ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.225
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Quinta-feira, 16 de Abril de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior - Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior - Semestre 25$

O IDEAL DA PREGUIÇA

Nada fazer era, até agora, uma inclinação viciosa dos temperamentos, um divorcio da virtude, um ideal mesquinho e baixo, que as pessoas de mais franco cynismo só se atreviam a confessar em voz baixa. Ha alguns annos, porém, um doutrinario do socialismo, Lafargue, defendeu com eloquencia e bellos sophismas o direito á preguiça. E, agora, um escriptor de tendencias encyclopedicas, o sr. Paul Gaultier, vem proferir sobre o assumpto as palavras decisivas. A preguiça não é um vicio; é uma philosophia. Excellente pretexto para os vagabundos, que podem mascarar a sua indolencia com a supposta fidelidade a um systema transcendente!

O sr. Gaultier desenvolve o seu systema com uma certa dextreza e com aquella clareza peculiar aos escriptores francezes, — claros, necessariamente, por pobreza de vocabulario. Diz elle que a mais forte lei humana, que conhece, é a do repouso. O homem médio tem uma vontade fraca e uma perseverança mediocre. A sua attenção fatiga-se rapidamente; não procura sinão abreviar o trabalho; e, ás vezes, despende mais esforço em evitar uma tarefa do que despenderia si a realizasse. A historia, tomada em conjuncto e vista de alto, é uma applicação constante da lei da inercia social.

Ora, essa inercia merece, ao philosopho do repouso, os mais calorosos hymnos. Sem ella, não haveria travão algum a essa necessidade de mudar, que impelle os espiritos a procurar sempre o que é novo, sem respeito pelo que existe. Si deixassemos a sociedade entregue livremente a essa tendencia, a esse irrequietismo, ella converter-se-ia bem depressa num cahos. Toda a vida collectiva seria attingida nos seus fundamentos, porque essa vida repousa em habitos, que são o seu ponto de apoio, e não poderia passar sem elles.

O dr. Carlos Sentroul exemplificava ante-hontem, na sua bella conferencia do Gymnasio de S. Bento, com a Revolução Franceza, a que desordens póde conduzir a pretenção de refundir, dum só jacto, de alto a baixo, uma sociedade. Essa utopia só tem egual na crença dos socialistas, que julgam poder, por meio dum golpe de theatro, implantar o seu systema no dia da grande revolução internacional com que nos ameaçam. As idéas, os costumes, os systemas só muito lentamente se modificam e as refórmas só se tornam viaveis depois de muitos annos de ensaios e de experiencias. Factos são estes que corroboram a existencia da lei da inercia social, que prepondera (com excepção de alguns espiritos ardentes) sobre as tendencias para as transformações subitas, para as bruscas modificações.

O sr. Gaultier tira, do facto, conclusões á primeira vista paradoxaes, mas que não excedem o que, em logica, é permittido. Mostra-nos a preguiça collectiva como sendo a indeclinavel condição do progresso, visto que, sem ella, não haveria estabilidade, e, portanto, possibilidade. Sem a preguiça benefica nada teriamos de assente, — nem instituições, nem leis, nem costumes. As linguas, a moral, a industria, o commercio não existiriam. A civilização ter-se-ia tornado uma palavra sem significado.

O instrumento de todo o progresso social é... o horror ao esforço. Já alguem disse, com ironia, que os inglezes eram muito trabalhadores por preguiça; cançavam-se com trabalho... para acabarem mais depressa a sua tarefa. Este paradoxo encerra um grande fundo de verdade. O homem só inventou as machinas, que revolucionaram a industria, para diminuir o seu esforço. Esta economia do esforço paira sobre a origem da maior parte das descobertas. Influe poderosamente nas sciencias, cujos progressos visam sempre a uma simplificação dos nossos conhecimentos. A mathematica tem por objectivo o achado dos meios mais economicos de contar e calcular. Estima-se muito a *Mecanica* de Lagrange, porque o seu autor, deduzindo-a da applicação continua dum só principio, nos dá um maravilhoso exemplo de economia. Tambem a evolução das linguas se póde explicar pela tendencia a pronunciar as palavras com o menor esforço. Em todos os idiomas, com effeito, as palavras perdem facilmente as suas terminações; notou-o Whitney na sua *Vida da Linguagem*, mostrando a inclinação geral para abandonar a parte das palavras que póde ser supprimida sem alterar o sentido, e para dispôr as partes restantes da maneira mais commoda. O *calão*, existente em todos os paizes, é a representação da tendencia popular para a abreviação. Ao mesmo tempo, e em razão da mesma lei de economia, o sentido das palavras dilata-se por analogia.

O amor do trabalho, o gosto pelo esforço, constituem, de facto, a excepção. São o caracteristico de naturezas escolhidas, apaixonadas, ardentes, de todos aquelles que se deixam influenciar por inclinações muito fortes, intellectuaes, praticas, physicas ou estheticas. E' essa pequena minoria que faz progredir a humanidade, ou, segundo a expressão energica e suggestiva do philosopho francez, "o fermento que leveda a massa." O resto da humanidade tem o horror do esforço; o trabalho inspira-lhe uma repulsa instinctiva. Esta regra é confirmada pelos selvagens, pelas crianças e por todos aquelles que vivem á margem da sociedade. Só a necessidade, a miseria e o soffrimento constrangem o homem ao trabalho.

O repouso não é sómente uma necessidade; é tambem um ideal. O sr. Gaultier cita, como exemplo, a maior parte das religiões, que collocam a beatitude suprema na inercia da vida futura. Nenhum theologo se atreveu ainda a dizer que no paraizo se trabalha. A ultima oração que o sacerdote catholico dirige a Deus em favor dum defuncto é esta: *Requiescat in pace.* Os budhistas entrevêem com delicia, para além das fronteiras da vida, o anniquilamento absoluto, recompensa duma vida perfeita e dum coração puro. Os proprios negros fazem da morada dos espiritos uma residencia cujo principal encanto consiste em se poder viver sem o minimo trabalho, no usofructo de bens para cuja conservação o esforço não é necessario. Assim, a preguiça é a mais universal, a mais ideal e a mais forte das tendencias humanas. A philosophia do repouso é a unica que pode reunir o assentimento unanime, ou quasi unanime, dos homens.

Comprehendo que esta philosophia seja um thema interessante para a especulação; mas não vejo com egual clareza o seu alcance pratico. As autoridades do nosso Estado, que mandam habitualmente os vadios que enxameiam na cidade para a Correcção da Ilha dos Porcos, estarão doravante desarmadas deante do vagabundo que, convidado a explicar-se sobre a sua preguiça, invocar tranquillamente a sua qualidade de adherente á neo-philosophia do repouso. Um philosopho não se mette no xadrez com a mesma facilidade com que ahi mettemos um vadio. — "Infelizmente!...", suspira ao nosso lado alguem a quem a philosophia irrita e enerva.

Arthur VIEIRA

Do meu canto

Esta secção do *Correio Paulistano* foi iniciada com o fim de assignalar á attenção do leitor factos que não deviam passar-lhe despercebidos. Mas as circumstancias reduziram-na, provisoriamente, a um marco postal. Diariamente recebemos alvitres, indicações e commentarios, com que os leitores pretendem associar-se á nossa tarefa, alliviando-a no que ella representa de trabalho material.

O facto é lisonjeiro para nós. Prova que conseguimos interessar, nos assumptos que têm sido aqui versados, algumas centenas de pessoas, que quasi sempre vibram comnosco, na communhão das mesmas idéas. O leitor brasileiro, talvez por muito activo, não está habituado a interessar-se pelo jornal que lê. Quando finda a leitura, põe-no de lado e esquece-o. Ler, interessar-se pelo que leu, reflectir, pegar na penna, tracejar uma pequena composição, uma variante sobre o assumpto lido, é quasi uma novidade, cujo significado nos indemniza do nosso esforço e nos dá a sensação consoladora de não estarmos prégando no deserto, como se diz dos moralistas que ninguem escuta.

Hoje, o assumpto da *carta do dia* é relativo á immigração italiana. Revela o nosso correspondente idéas radicaes a tal proposito, idéas que, não sendo novas, são ainda opportunas. Mas o melhor é dar-lhe a palavra:

"Sr. Gomes Braga.

O fim desta é felicitar a v. pelos excellentes artigos escriptos com referencia á immigração.

V. tratou perfeitamente da questão e por este motivo merece louvores de todos os patriotas.

V. não deve ignorar que a imprensa italiana é quasi na sua totalidade contra o nosso paiz.

A guerra que ella nos move não é de hoje.

O mesmo não acontece com a imprensa dos outros paizes.

O nosso paiz não precisa adular o sr. San Giuliano.

Precisamos de trabalhadores; porém, não havendo italianos, recorreremos ao hespanhol e ao portuguez para a nossa lavoura.

A opposição da imprensa italiana, em logar de nos fazer mal, tem trazido beneficios, pois a immigração espontanea tem augmentado.

Abandone o Estado a propaganda com que se tem gasto tanto dinheiro e espere a immigração espontanea.

Ella ha de vir.

O Brasil é rico e em nenhum outro paiz o immigrante tem maior futuro.

Mais uma vez, parabens pelos seus artigos.

José Alem.
(Fazendeiro)."

O abandono da propaganda immigratoria importa uma responsabilidade que justifica todas as hesitações. Os resultados dessa propaganda são daquelles que se subtráem a toda a fiscalização; não se póde averiguar, com precisão, qual a quota parte da immigração que á propaganda devemos.

Abandonada essa propaganda, si a immigração diminuisse, ficaria o governo com o peso duma responsabilidade, talvez injusta, e que poderia ser explicada por outras circumstancias. Mantendo-a, defende-se antecipadamente de criticas cuja justiça seria difficil discernir.

Pessoalmente, porém, nós cremos que a propaganda immigratoria poderia ser supprimida sem inconveniente. Mais ainda: cremos que a immigração seria tanto maior quanto mais a difficultassemos. O fructo prohibido tem uma especial attracção, que já vem desde os tempos do paraizo biblico. Um paiz que não acceita toda a gente que se lhe offerece, inspira, por isso mesmo, maior confiança, e, sobretudo, maior respeito.

A America do Norte nunca foi tão procurada pelo emigrante europeu como depois que lhe difficultou a entrada, exigindo-lhe um pequeno capital, o conhecimento do alphabeto e o exercicio duma profissão.

A Argentina está já adoptando restricções á immigração, que não têm feito diminuir a affluencia de braços. O mesmo nos succederia, certamente, si usassemos dum direito, que é o de todos os paizes, e deante do qual não hesitam povos muito civilizados. No dia em que isso se fizesse, a imprensa que nos diffama e os governos extrangeiros que nos insultam em circulares officiaes mudariam immediatamente de attitude. Os inconvenientes que poderiam dar-se durante um pequeno periodo de transicção seriam vantajosamente compensados no futuro.

Como se vê, o obscuro autor destas linhas é ainda muito mais radical que o correspondente que se dignou enviar-lhe as suas felicitações. Esse correspondente, que é um fazendeiro, não vê inconveniente para a lavoura em não se empregar o minimo esforço para chamar os colonos italianos. Nós somos da mesma opinião.

E, ainda que inconveniente houvesse, o prestigio e a dignidade dum paiz valem bem semelhante sacrificio.

Gomes BRAGA

NOTAS

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, dará hoje audiencia publica, das 13 ás 15 horas, em seu gabinete de trabalho.

E' das 13 ás 15 horas a audiencia publica do sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, assignou hontem o decreto approvando os estudos definitivos do trecho com 1.498 metros, entre Paiol do Meio e Juquitiba, da Estrada de Ferro de S. Paulo a Prainha, e prorogando até 15 de setembro deste anno o praso a que se referiu o artigo segundo do decreto n. 2.410, de 13 de agosto de 1913, sem prejuizo do que foi marcado pelo decreto n. 2.310, de 21 de novembro de 1912, para a conclusão de todas as obras.

Em companhia do sr. commendador Tiburtino Mondim Pestana, seu official de gabinete, o sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, fez hontem uma visita aos srs. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, e d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, que se tinham despedido de s. exc., por terem de seguir para a Europa, no dia 21 do corrente.

O sr. d. Alberto Gonçalves, bispo diocesano de Ribeirão Preto, despediu-se hontem do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e dos srs. secretarios do governo, por ter de seguir no dia 21 do corrente para a Europa.

A Associação Nacional dos Torradores de Café, dos Estados Unidos, pretende enviar, no proximo mez de julho, um representante que permanecerá neste Estado até o mez de janeiro vindouro, afim de fornecer, por via telegraphica, informações detalhadas sobre todas as circumstancias inherentes á florada e safra do café, cuja colheita acompanhará de perto.

O sr. conego Hygino de Campos, vigario do Braz, e uma commissão da U. Catholica Italiana convidaram hontem os sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e os srs. secretarios do governo, para assistir, no dia 19 do corrente, no salão Germania, á festa daquella associação, na qual se dará a inauguração da respectiva bandeira.

O notavel prégador italiano fra Theodosio di San Detole, fará então uma conferencia.

O dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, convocou uma sessão das Camaras Reunidas daquelle Tribunal, para amanhã, 17 do corrente, afim de ser informado ao governo o requerimento dos bachareis João Baptista Pinto de Toledo e Vicente de Carvalho, juizes de direito, respectivamente da 1.a vara civel e commercial e 2.a criminal da comarca da capital, que pretendem permutar, entre si, os seus cargos.

O gabinete da presidencia enviou á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, onde ficarão á disposição dos interessados, os titulos de naturalização de cidadãos brasileiros concedidos pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores aos srs. Eduardo de Sousa Lopes, portuguez, e Garcia de Faria e Manuel Durand Carames, hespanhoes.

Por decreto de hontem, foram declarados de utilidade publica, para serem desapropriados pela "Southern San Paulo Railway Co., Ld.", varios terrenos situados na cidade de Santos, e de proprietarios desconhecidos.

No despacho do sr. secretario da Agricultura com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto autorizando a abertura ao trafego dos trechos de ligação das estações de "Monteiros" e "Francisco Schmidt", da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, respectivamente, com as estações de "Guatapará" e "Pontal", da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O sr. secretario da Agricultura submetteu hontem á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto approvando a revisão das tarifas em vigor na Estrada de Ferro de Monte Alto, feita de accôrdo com a pauta e classificação de mercadorias approvadas pelo decreto n. 2.311, de 21 de novembro de 1912, e tornando applicado á mesma estrada o regulamento de transportes e do telegrapho, approvado pelo decreto n. 2.312, da mesma data.

Nos termos do paragrapho unico do artigo 226, do decreto de 1892, de 23 de junho de 1910, foi revogado o acto de 3 de janeiro ultimo, que designou o 2.o escripturario, Gabriel José Rodrigues dos Santos, para servir de 1.o escripturario da 1.a secção da Directoria da Segurança Publica, e designado o 2.o escripturario, João Bittencourt, para substituil-o.

A Secretaria da Agricultura officiou ao sr. inspector do Thesouro do Estado, no sentido de ser paga ao immigrante Ramon Martinez Gonzalez a importancia de francos 100,00, como indemnização de extravio de um volume de sua bagagem.

Requerimentos despachados pelo dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda:

De Alfredo Firmo da Silva, pedindo restituição de imposto que pagou por terceiros, e que deixaram de effectuar o contracto. — Sim, nos termos do parecer fiscal;

de Francisco Cardoso Neves e Roberto Martins, pedindo cancellamento de imposto sobre capital empregado em emprestimo. — Indeferido;

de Innocencio de Mello Franco, Candido de Sousa Mello e Fernando de Oliveira. — Satisfaçam a exigencia fiscal;

de Benedicto José de Sousa Junior, chefe da 2.a secção da Recebedoria de Rendas de Santos, pedindo augmento da 4.a parte do ordenado, por contar mais de 30 annos de serviço publico. — Deferido.

Foi á Directoria Geral do Serviço Sanitario, para informar, o officio do sr. presidente da Camara Municipal de Caraguatatuba, solicitando um auxilio á Secretaria do Interior, para a extincção da epidemia de febres que grassam naquelle municipio.

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar de Piraju' a suspender parcialmente, por quatro ou cinco dias, o funccionamento das aulas daquelle estabelecimento, por motivo de obras.

Por ordem do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, o commando geral da Força Publica determinou o recolhimento a esta capital da séde da quarta companhia do quarto batalhão, actualmente estacionada em Ribeirão Preto.

Ficará naquella cidade um destacamento composto de sessenta praças, sob o commando de um official.

Pelo sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi hontem assignado o decreto concedendo ao sr. Victor Nobrega, amanuense da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, um anno de licença, em prorogação.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, indeferiu o requerimento do sr. José de Gouvêa Giudice, inspector agricola de primeira classe da Secretaria da Agricultura, solicitando um anno de licença, em prorogação.

O sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, assignou hontem, no despacho com o sr. secretario da Agricultura, o decreto concedendo a exoneração solicitada pelo sr. João Pedro de Jesus Netto, do cargo de auxiliar technico da Repartição de Aguas e Exgottos.

S. exc. assignou, ao mesmo tempo, o decreto nomeando o sr. Armando Paulino de Oliveira para substituil-o.

Ao sr. Sebastião Marques, professor de desenho da Escola de Artes e Officios do Amparo, foram concedidos nove mezes de licença.

O sr. secretario do Interior approvou o acto do sr. director do grupo escolar da cidade de Jahu', creando duas classes supplementares naquelle estabelecimento.

Por acto de hontem, do sr. secretario do Interior, foram nomeados: o continuo da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, Basilio de Moraes Cavalheiro, para exercer o cargo de bedel do mesmo estabelecimento, e para exercer o cargo de continuo o sr. Roque dos Santos.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto provendo o sr. Francisco Fischer na serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Araras.

Foi rectificado o decreto de 3 de fevereiro ultimo em que declara que o cidadão provido na serventia vitalicia de distribuidor, contador e partidor da comarca de Guaratinguetá se chama Tiburtino Galvão de França Rangel, e não Tiburtino Galvão de França, conforme consta do citado decreto.

Ao sr. Theodoro José de Oliveira, quinto escrivão do civel e annexos da comarca da capital, foi concedido um anno de licença, em prorogação, afim de tratar de sua saude.

Foi removido o 3.o escripturario da 1.a secção da Directoria da Segurança Publica, da Secretaria da Justiça, sr. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, para o cargo de 3.o escripturario do Gabinete Medico Legal, da mesma Secretaria, e deste para aquelle cargo o sr. Alvaro Duarte Cardoso da Silva.

Foi nomeado o sr. Mario Prudente de Aquino, amanuense interino da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. capitão Amilcar Magalhães, commandante da segunda turma da expedição Roosevelt, o seguinte telegramma datado de Manaus:

"Participo a v. exc. a chegada, hoje, a Manaus, do resto do pessoal da segunda turma da expedição Roosevelt, que está hospedada por conta do governo do Amazonas.

Os srs. capitão Miller, dr. Euzebio Oliveira, tenente Vieira de Mello e Henrique Reinisth seguirão commigo para o Rio no proximo dia 12, pelo paquete "Manaus", conforme as ordens do sr. coronel Rondon. Aqui fica, para aguardar a chegada do coronel Roosevelt, o naturalista Miller.

Todos chegaram em perfeita saude, estando apenas algumas praças do contingente atacadas de impaludismo.

O navio que, por conta do Estado do Amazonas, esperará o sr. coronel Roosevelt na bocca do Aripuana, seguirá novamente, amanhã, para lá.

Respeitosas saudações."

O sr. ministro da Viação communicou ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas que já foram dadas providencias no sentido de ser dispensado da commissão em que se acha nos Telegraphos o engenheiro daquella Estrada Henrique de Miranda Sá.

O sr. ministro da Marinha mandou considerar official o livro do capitão tenente José Felix da Cunha Menezes, intitulado "Instrucções para artilheria de desembarque".

Vão ter inicio brevemente os exames a que serão submettidos os officiaes da Armada pretendentes aos cargos de engenheiros estagiarios. O sr. ministro da Marinha, de accôrdo com a proposta da inspectoria de Engenharia Naval, designou os engenheiros abaixo mencionados para fazerem parte das respectivas mesas examinadoras:

Secção de armamento — Engenheiros navaes capitão de mar e guerra Antonio Maximo Gomes Ferraz e capitão tenente Justino de Campos Lomba.

Secção de electricidade — Engenheiros navaes capitães tenentes Alberto de Lima Barros e Jayme da Silva Lima.

Secção de machinas — Engenheiros navaes capitão de mar e guerra Bartholomeu Francisco de Sousa e Silva e capitão de fragata Octavio Tavares Jardim.

Secção de hydraulica — Capitão de corveta Alvaro Nunes de Carvalho e engenheiro Naval capitão de mar e guerra Bartholomeu Francisco de Sousa e Silva.

Tambem serão examinadores os seguintes professores da Escola Naval:

Capitão de mar e guerra José Maria da Fonseca Neves e capitão tenente Raul Romeu Antunes Braga, da secção de armamento; primeiro tenente Adalberto Menezes de Oliveira, da secção de electricidade; capitães de fragata honorarios drs. Diogenes Buys de Lima e Silva e Gregorio Nazianzeno de Mello e Cunha, da secção de machinas; capitães de fragata honorarios drs. Eugenio de Barros Raja Gabaglia e Adolpho José Del Vecchio, da secção de Hydraulica.

O "Norddeutsche Allgemaine Zeitung", referindo-se ao grande numero de subditos allemães que têm sido presos no extrangeiro sob a accusação de espionagem, faz varias recommendações prudentes aos "touristes", quando em viagem por outros paizes, aconselhando-os principalmente a munirem-se de passaportes e colherem todas as informações possiveis antes de tirarem qualquer photographia.

O dirigivel militar "Eugene Montgolfier" partiu ante-hontem, ás oito horas, de Maubeuge e aterrou ao meio dia em Issy-les-Moulineaux, levando a bordo dez passageiros.

A viagem decorreu sem incidente.

O "Journal des Débats" noticia que em consequencia das medidas adoptadas pelo governo da Allemanha com respeito á frequencia nas Universidades do imperio, o numero de estudantes extrangeiros matriculados nessas escolas diminuiu sensivelmente este anno.

UM PERSONAGEM DE ROMANCE

A morte do fundador do "Matin" — Um millionario excentrico, ou o "homem dos cinco casamentos" — Um esquife abandonado e um testamento psychologico — Após o tumulo, o esquecimento

Morreu agora em Paris, no meio da indifferença geral, um homem que teve a sua hora de celebridade, e que dir-se-ia escapo dum romance de Balzac, tão forte, tão bem vincada era a sua personalidade de aventureiro. Este homem, que era um typo interessante, curioso, mas, no fundo, pouco sympathico, chama-se Alfred Edwards e era filho dum rico levantino, que lhe deixou uns vinte milhões de francos.

Installado em Paris, não teve difficuldades em se lançar no jornalismo; e, como as antigas formulas não concordavam com a sua ancia do imprevisto e do sensacional, fundou o *Matin*, o primeiro jornal de informações rapidas que appareceu em Paris. Pondo-se em desaccôrdo com o grupo de financeiros norte-americanos interessados na imprensa, cedeu o jornal ao sr. Bunau-Varilla, que, com o concurso dum agente de negocios chamado Poisdatz, deu ao jornal um grande impulso e lhe assegurou a enorme tiragem actual.

O sr. Alfred Edwards concentrou a sua originalidade nos casamentos successivos que realizou. Aos 18 annos, antes da sua naturalização franceza, casara-se em Inglaterra com uma tal *miss* Drouart. O seu segundo casamento com a sra. Helena Bally não durou muito tempo. Pela terceira vez, esposou a filha do celebre medico Charcot e tornou-se assim cunhado de Waldeck-Rousseau, que não queria vêl-o, nem recebel-o. Para se vingar, Alfred Edwards creou um jornal, *Le Petit Sou*, de rasgadas inclinações socialistas. Esta tentativa não teve successo; e o singular personagem consolou-se do fracasso... divorciando-se e desposando uma polaca.

Alguns mezes depois deste casamento, novo divorcio e novo consorcio com uma atriz parisiense de segunda ordem, *mademoiselle* Lanteime, que morreu tão tragicamente quando fazia uma excursão no Rheno. Nos primeiros instantes, esta morte mysteriosa admirou toda a gente; suspeitou-se do marido; o tribunal abriu mesmo um inquerito, que logo foi archivado por falta de provas, concluindo-se pela hypothese dum accidente.

Alfred Edwards, que tinha cincoenta e seis annos, talvez se preparasse para um sexto casamento, quando morreu, no meio da indifferença, do esquecimento e das criticas amargas de todos que com elle tinham privado. Deixou toda a sua fortuna, cinco ou seis milhões, a uma insignificante actriz da Comédie Française, *mademoiselle* Colonna Romano. "Colonna, escreveu elle no seu testamento, affirmo-o pela minha honra, nunca foi para mim mais do que uma amiga, no sentido mais estricto e mais immaterial da palavra." Os que conheceram Edwards affirmam que isto é exacto, — o que, aliás, não tem importancia alguma.

Este singular personagem foi enterrado sem ruido e sem sympathia. Na egreja da Madeleine reuniram-se pouco mais de cem pessoas, jornalistas desoccupados, actrizes pouco conhecidas e dois ou tres directores de theatro. O luto foi conduzido pelo sr. Pedro Gailhard e por dois parentes afastados, que se recusaram a receber os sentimentos por um pesar que não os affligia. O cortejo funebre dirigiu-se para o cemiterio de Montmartre levando seis pessoas na cauda. Foi tudo quanto Paris fez por este millionario excentrico.

Emquanto vivo, Alfred Edwards, encastellado nos seus milhões, julgou que tudo lhe era permittido, mesmo o abuso da originalidade sob as suas formas mais diversas. Não foi um intellectual nem um devasso, no sentido romanesco da palavra. Foi um homem de fortuna, que não soube attrahir ninguem ao seu quarto mortuario para o chorar, e cujo esquife ninguem acompanhou á ultima morada.

Hospital para Tuberculosos da Sta. Casa de Misericordia

A kermesse no Jardim da Luz

Varias notas

Com toda a solemnidade, de accôrdo com uma festa desta ordem, realiza-se depois de amanhã a inauguração da kermesse promovida pelo "Club Internacional", em beneficio do hospital para tuberculosos, annexo á Santa Casa de Misericordia.

Ao acto comparecerão, além do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, os srs. secretarios do governo, prefeito municipal e altas autoridades civis e militares.

No jardim da Luz trabalha-se dia e noite, com a maior dedicação, afim de que tudo esteja prompto e em ordem no dia marcado para o seu inicio.

Para a kermesse, enviaram donativos e prendas mais as seguintes pessoas:

Clemente Neidhart, 200$; Cooperativa Internacional da Lapa, 12 garrafas de vinho Madeira; Casa Freitas, 10 fronhas bordadas, 1 vidro de oleo para cabello, 1 revista, 6 caixinhas com algodão para bordar, 3 gravatas de seda, 1 par de sapatos, 1 cestinho de phantasia, 1 bolsa de phantasia e 1 panno bordado; X.X.X., 2 quadros não reclamados pela rifa de 19 de fevereiro; mme. Marina Crespi, 3 grandes vasos de porcellana, 1 bibelot e 2 porta-camisolas de pellucia; mme. Eleonora Hanson, 9 objectos de phantasia; uma anonyma, 2 braçadeiras de seda; X. X., 3 pesos para papel; Confeitaria Fasoli, 12 garrafas de vinho do Porto; A. Sampaio e Companhia, 1 floreira de phantasia, 1 objecto de phantasia, 1 estojo com chicara e pires de porcellana, 1 bronze e 1 bonbonniere de crystal; d. Maria Augusta Gonzaga Pacheco, 150 volumes do "Livro das Noivas"; Casa Almeida, 2 porta-cartões de metal, 1 porta-cartão de prata e crystal; Casa Pereira, 1 quadro (retrato), a oleo, do dr. Campos Salles; d. Ignacia F. Gaspar, 1 serviço de porcellana para café e 2 vasos e cachepot de porcellana; menina Cecilia Cardoso, 1 licoreiro de crystal e prata; Guerra e Companhia, 70 garrafinhas de oleo de ricino gazeificado espumante; Alfaiataria Vieira Pinto e Companhia, 6 cortes de colletes phantasia, 4 cortes para ternos e 3 ditos para sobretudo; mme. Arabella Egydio de Paiva Meira, 1 livro, encadernação de luxo, 1 jogo de dados miniatura, 1 saleiro phantasia e 1 tinteiro de prata; d. Sarah Bicudo, 1 quadro a oleo; d. Francisca de Lacerda Azevedo, 1 fructeira de crystal e prata; d. Elisa de Rezende Puech, 4 estatuetas, 1 vaso de porcellana, 1 bibelot e 1 fructeira de prata; coronel Serafim Leme da Silva, 1 par de vasos de crystal e prata; Alfaiataria Guarany, 1 cache-col de seda e 1 corte de collete; Marino Conti e Irmãos, 6 garrafas de vinho Rioja e 6 meias ditas de Cidra Champagne; mme. Henrique Proost de Camargo, 1 licoreiro; senhorita Violeta Almeida, 2 lapiseiras de phantasia, 1 cofre e 1 porta-joias; La Saison, 7 bolsas para senhora; d. Jandyra da Fonseca Moraes Galvão, 1 quadro aquarella; dd. Suzanna B. de Miranda Pontes e Ohnet Pontes, 1 tinteiro de prata e 1 estojo para escriptorio dito; Affonso Tavares Elston, 1 centro de mesa de prata e crystal; mme. Lydia de Oliveira Caldas, 2 artisticos bibelots; Herminia e Pacheco, 1 chapéo para menina; Pharmacia Borges, 3 vidros de elixir, 12 caixinhas de pós para dentes, 4 paus de crême, 6 vidros de oleo para cabello e 12 escovas para dentes; Raphael Bomaldi, 1 garrafa de vinho quinado; Antonio Shampato, 3 garrafas de licor; mme. Wilhelmine Chiaffarelli, 1 relogio para mesa e 10 pares de meias para crianças; Companhia Fabril de Luvas, 12 pares de luvas peau de Suede; d. Ottilia Elston Machado, 1 guarnição de crochet para lavatorio; d. Odette Elston Machado, 1 panno de crochet; Aziz Nader e Companhia, 6 caixas de pó de arroz, 12 sabonetes e 1 linda boneca; Casa Ferreira, 1 caixa de vinho do Porto.

Força Publica do Estado

Exercicios de acampamento

Na manhã de hontem, os corpos da guarnição desta capital effectuaram um interessante exercicio de acampamento, no vasto aterrado do Carmo.

A infanteria ficou a leste e a cavallaria a oeste do canal Tamanduatehy.

O bivaque da cavallaria foi estabelecido em linha e o dos corpos de infanteria em columna de "linha de columnas de secções".

O exercicio, determinado á ultima hora, foi deveras um espectaculo agradavel e novo para S. Paulo, que viu surgir, em menos de um quarto de hora, uma verdadeira aldeia com ruas e praças, onde minutos antes só existia uma vasta planice.

Era a cidade dos soldados.

Todos os corpos de infanteria (primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, corpo-escola) e o corpo de cavallaria, convenientemente dispostos, numa rapidez que denota o preparo dos nossos soldados e officiaes, organizaram o acampamento armando barracas, preparando as cozinhas e os logares apropriados para a guarda dos cavallos.

Como é sabido, as tropas, em campanha, nem sempre podem estacionar em logares habitados (isto é, acantonarem); na maioria dos casos são obrigadas a permanecer ao ar livre (em bivaque), debaixo de abrigos improvisados.

Ora, para a construcção destes abrigos é necessario material e tempo.

A sanar todos os inconvenientes está a "barraca", que os soldados carregam na mochila: compõem-se ella de dois pannos quadrados de lona impermeavel. Cada soldado carrega um panno e dois toros de madeira com caixilhos e tres estacas. Reunidos os seis pannos por meio de abotoadores, arma-se a barraca, a qual serve para seis homens.

As barracas em uso na Força Publica são as mesmas usadas pelo exercito francez.

Os historiadores militares dizem-nos que as primeiras barracas foram inauguradas durante a campanha dos francezes na Algeria.

Naquella época, em logar da mochila, traziam as tropas um sacco de lona. Alguns soldados tiveram a idéa de descoser provisoriamente os saccos e, formando rectangulos de lona, com auxilio de cordas e estacas, levantaram uma barraca, para se abrigarem da chuva e do sol.

Essa idéa pratica, suggeriu a construcção de uma baraca mais apropriada e é assim que se conseguiu dotar as tropas de um meio pratico para estacionarem ao ar livre e poderem supportar as intemperies.

Antes da adopção da barraca (1840), as columnas em operações na Algeria bivacavam ao relento, resultando para os soldados soffrimentos inauditos.

"Le camp de la Boue" (o acampamento da lama), durante a expedição franceza de Constantine (1836), ficou celebre:

"Cahia a chuva misturada com neve fustigada por impetuoso vento. Não existia matto; o plató não offerecia um unico abrigo, nem mesmo um pouco de herva para accender um fogo. Os soldados passaram a noite em pé, collados uns aos outros. Os que se extenderam na lama não mais se levantaram."

Não é, pois, com indiferença que observamos que a nossa Força Publica progride dia a dia, e que a instrucção de campanha está sendo desenvolvida num sentido verdadeiramente pratico.

O sr. dr. Eloy Chaves, distincto secretario da Justiça e da Segurança Publica, que acompanha de perto o progresso da Força, e que a anima com suas medidas acertadas e com suas frequentes inspecções, visitou o acampamento, ás 8 horas, mais ou menos.

Recebido pelos srs. coroneis Antoine François Nérel, chefe da missão franceza, e Antonio Baptista da Luz, commandante geral, percorreu s. exc. as frentes de todas as tropas, acompanhado dos commandantes de corpos e mais officiaes presentes.

Durante a visita foram feitos exercicios de "alarme".

S. exc, ao retirar-se, manifestou a sua satisfacção pela disciplina e rapidez de execução das ordens, manifestadas pelas tropas.

O acampamento foi levantado ás 9 horas e 15 minutos, regressando a Força aos quarteis.

Das margens do Tejo

Lisboa, 29 de março

Não é muito segura a situação do ministerio.

Os democratas, que constituem a maioria na Camara dos Deputados e predominam em reunião magna do Congresso, hostilizam abertamente, não já apenas o sr. ministro da Instrucção, que teve a nobre ousadia de reparar algumas injustiças do seu faccioso e demagogico antecessor, reintegrando os illustres professores Gama Pinto e Luiz Viegas e o distincto funccionario Alexandre de Castilho, mas tambem os titulares das pastas das Colonias e da Guerra. O primeiro destes commetteu o delicto de se afastar, na questão d'Ambaca, da solução que pretendera dar-lhe um ministro democratico que, por causa della, cahiu, e o segundo, tendo, aliás, affinidades com a grey, deu o commando duma divisão ao general Jayme de Castro, em tempos preso, com grave escandalo, pela "formiga branca", como conspirador e aggravou o seu "crime" com a resistencia que offereceu a admittir que alguma medida extraordinaria se tomasse para evitar que os quatro coroneis reprovados na primeira das provas para o exame de general fossem reformados, como a lei terminantemente estatue e elle se apressou a ordenar, ferindo um dos membros da maioria, que, em verdade, gosava da reputação de official illustrado. Estão, por estes ponderosos motivos, condemnados os srs. Lisboa de Lima e general Pereira d'Eça. A sua sahida do gabinete, acompanhados do sr. dr. Sobral Cid e, porventura, de mais algum collega, determina, porém, uma crise entrincada, motivo por que o sr. Bernardino Machado vae procurando adiar a difficuldade. E' que s. exc. não teve a felicidade de se collocar acima dos partidos, governando inteiramente superior, absolutamente independente delles.

Está, portanto, collocado em frente deste dilemma: ou se recompõe com elementos democraticos e fica, então, aberta e declaradamente reduzido á condição de caudatario do sr. Affonso Costa, o que não é para invejar nem lhe pode reservar longa vida, ou pede a demissão collectiva do gabinete, voltando as cousas ao mesmo pé em que se encontravam quando o illustre embaixador regressou do Brasil.

E o mais curioso é que os boatos alviçareiros politicos que por ahi circulam já annunciam, para muito breve, acontecimentos sensacionaes, que vêm a ser manifestações tumultuosas nas ruas, provocadas pelos democraticos para derrubarem o governo, visto o sr. dr. Affonso Costa preferir este processo de exterminio ao dum cheque parlamentar.

E' claro que isto não passa de "blague", que não direi inoffensiva, porque concorre para aggravar o desassocego de que não conseguimos libertar-nos, mas revela a confusão que lavra no meio politico. E de tal ordem ella é que se estão dando, no parlamento, factos curiosos.

O sr. Affonso Costa, por exemplo, interrompe, por vezes, os seus proprios amigos politicos por fórma a deixal-os... embaraçados. Foi assim que, quando, ha dias, o sr. Freitas Ribeiro, seu correligionario muito cotado, que elle já duas vezes fez ministro, estava pretendendo demonstrar que se devia cumprir, no caso d'Ambaca, a sentença do tribunal arbitral que elle, occupando as cadeiras do poder, advertiu-o, brusca e inopinadamente, o fogoso estadista, que "não houvera siquer arbitros", com o que queria alludir ao facto destes não haverem sido nomeados de conformidade com a lei. O caso produziu sensação, que ainda ha pouco foi excedida pelo mesmo sr. Affonso Costa, ao observar-lhe, a uma interrupção sua, o sr. Alvaro Poppe — um dos seus mais estimados cabos de guerra — que s. exc. não ouvira o seu discurso, retorquir que, de facto, não tinha ouvido esse discurso, mas sabia que elle fôra detestavel.

Estas scenas, que a miudo se repetem, si, por um lado, não illustram o parlamento, por outro apoucam a autoridade dos chefes e accusam uma certa indisciplina, contra a qual só com autoritarismos se pretende luctar.

Dahi o manifestar-se uma grande atrapalhação, quando teve de se votar um credito extraordinario pedido pelo sr. ministro da Guerra, para a compra de sollipedes para o exercito, chegando a haver, numa primeira votação, empate e desenharem-se profundas divergencias a respeito dum outro credito que o sr. ministro do Fomento — aliás democratico — solicitou para edificios publicos, com o confessado proposito de acudir aos chamados operarios sem trabalho.

Esta nova sangria nos cofres publicos provocou um debate animado, que ainda não terminou e no qual alguns democraticos mostram velleidades de não seguirem o chefe, a cuja orientação o proprio ministro se não subordinou. Essa orientação é, porém, comprehensivel e logica. O sr. Affonso Costa fabricou o famoso "superavit"; não vota, pois, nem podia, decentemente, votar creditos extraordinarios successivos que, ou transformam o apregoado saldo em "deficit" ou dão logar a que, com apparencias de razão, se affirme que tal saldo era pura phantasia de s. exc., verdadeira mystificação. Alguns democraticos, porém, sacrificam o "superavit", em que talvez não sejam os mais crentes, á popularidade, ou rendem-se á argumentação do sr. Achiles Gonçalves, que affirma que, si lhe não dão dinheiro, despede das obras publicas milhares de operarios, o que porá — diz — em risco a ordem publica, pela qual o sr. governador civil lhe declarou que, em tal caso, não respondia — confissão que surprehendeu... pela sinceridade.

Querem muitos parlamentares que em todas as obras se siga o systema de empreitadas ou tarefas, para que o Estado não esteja a alimentar a mandioca dalguns milhares de individuos que nada produzem e adoptaram, por modo de vida, ser "operarios sem trabalho" e em Lisboa, porque daqui não arredam pé.

Protestam outros que é inadmissivel que se façam sacrificios para sustentar trabalhadores, quando não ha verba para a acquisição dos materiaes de que elles deviam servir-se. Apesar de tudo, porém, o credito será, naturalmente, approvado e as cousas ficarão na mesma, porque — e chega-se a proclamal-o do alto da tribuna parlamentar — se tem medo de perturbações de ordem.

Como estão vingados os ministros da monarchia! Como está vingada a familia real! Um dos mais violentos capitulos do libello contra o regimen deposto, uma das maiores pedras de escandalo durante muito tempo pelos republicanos explorada, foi o custo exorbitante dos edificios publicos e especialmente as sommas fabulosas gastas em palacios reaes.

O que se não dizia é que havia constantemente obras nesses palacios, para os operarios de trabalho terem pretexto para receber salario; o que se escondia é que esses operarios não trabalhavam nem deixavam trabalhar e por vezes até deterioravam aquillo em que mexiam; o que se não confessava é que, si algum ministro intentasse, si não acabar com o escandalo, pelo menos reduzir-lhe as proporções, sobre elle cahiriam as maldições dos "amigos do povo" e uma tremenda agitação se provocaria.

NEMO

O CAFÉ E O CAMBIO

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 15.

Durante o dia de hoje foram recebidas 6.150 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 765 e 6.091 para Santos.

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	6.150
Recebidas da Bragantina	257
» da Sorocabana	3.452
» da Fary e S. Paulo	488
» do litoral	1.299
Total	10.591

SANTOS, 15.

Vendas de hoje — 11.980 saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o de mez . . . 118.140

Vendas desde 1.o de julho . . . 6.478.193

Nas vendas realizadas regulou o preço de 4$800 para o typo 6.

	Saccas
Entradas	12.662
Desde 1.o do mez	136.571
Desde 1.o de julho	10.181.181
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.262.103
Média	9.161
Despachadas	17.380
Idem desde 1.o do mez	219.880
Idem desde 1.o de julho	10.075.606
Embarcadas	21.647
Idem, desde 1.o de mez	128.160
Idem, desde 1.o de Julho	10.100.905
Passagens	10.551
Idem, desde 1.o de mez	136.918
Idem, desde 1.o de Julho	10.140.975
Sahidas:	
Europa	110.592
Argentina	2.158
Estados Unidos	63.720
Por cabotagem	—
Para o Chile	110
Para o Uruguay	—

Em egual data do anno passado:

Entradas	4.683
Idem, desde o 1.o de mez	67.236
Idem, desde o 1.o de julho	8.661.583
Existencia em primeira e segunda mão	1.454.918
Média	4.484
Vendas	4.752
Base	6.700
Despachadas	13.343
Embarcadas	15.516

SANTOS, 15. — (Telegramma do «Correio»). As cotações de fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do Typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Abril	5$375	5$375
Maio	5$450	5$475
Junho	5$550	5$575
Julho	5$625	5$650
Agosto	5$775	5$800
Setembro	5$875	5$900

SANTOS, 15.—Movimento de café, na Comp. Central de Armazens Geraes, no dia 14:

Existencia no dia 13	151.150
Entradas hoje	792
Total	151.942
Sahidas hoje	3.170
Stock hoje	148.772

MERCADOS EXTRANGEIROS

HAVRE, 15—Hoje abriu este mercado calmo, com os preços inalterados do fechamento anterior.

Cotações:

Maio	58
Julho	58 1|2
Setembro	59
Dezembro	59 3|4

HAVRE, 15 — Ao meio dia o mercado apresentou-se calmo, com os preços inalterados.

Cotações:

Maio	58
Julho	58 1|2
Setembro	59
Dezembro	59 3|4

HAVRE, 15 - Hoje fechou este mercado calmo, com os preços inalterados.

Cotações:

Maio	58
Julho	58 1|2
Setembro	59
Dezembro	59 3|4
Vendas	20.000 saccas

HAMBURGO, 15—Hoje abriu este mercado calmo, com baixa de 1\|2 pf., do fechamento anterior.

Cotações:

Maio	46 3|4
Julho	47 1|4
Setembro	47 3|4
Dezembro	48 1|2

HAMBURGO, 15—A's 14 horas, o mercado apresentava-se calmo, com os preços inalterados.

Cotações:

Maio	46 3|4
Julho	47 1|4
Setembro	47 3|4
Dezembro	48 1|2

HAMBURGO, 15—Hoje fechou este mercado calmo, com baixa de 1\|2 pf., do fechamento anterior.

Cotações:

Maio	46 1|2
Julho	47
Setembro	47 3|4
Dezembro	48 1|2
Vendas	4.500 saccas

LONDRES, 15 — Hoje abriu este mercado calmo, com baixa de 3 a 6 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Maio	40|9
Julho	41 3
Setembro	42
Dezembro	42 9

LONDRES, 15—Hoje fechou este mercado calmo, com baixa de 6 a 9 ds. de.

Cotações:

Maio	40|3
Julho	41|3
Setembro	41
Dezembro	42|9

NOVA-YORK, 15—Hoje abriu este mercado calmo, com baixa de 5 a 11 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Maio	8.41
Julho	8.62
Setembro	8.72
Dezembro	8.92

NOVA YORK, 15—Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com a parcial de baixa de 1 ponto.

Cotações:

Maio	8.50
Julho	8.67
Setembro	8.83
Dezembro	9.05

NOVA YORK, 15—Hoje fechou este mercado calmo, com alta de 2 a 8 e baixa de 1 ponto.

Cotações:

Maio	8.53
Julho	8.70
Setembro	8.85
Dezembro	9.05
Vendas	29.500 saccas

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hoje	Cot. anterior
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 0|0	3 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	3 1|2 0|0	3 1|2 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 0|0	4 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	1 15|16 0|0	1 15|16 0|0
Taxa de desconto no mercado de Paris	2 5|8 0|0	2 5|8 0|0
Taxa de desconto no mercado de Berlim	2 3|8 0|0	2 3|8 0|0
CAMBIOS — Paris sobre Londres, a vista, por £ 1	25.15	25.15
Berlim sobre Londres, a vista, 100 marcos	123	123
Paris sobre Italia, a vista, por 100 lir.	99 5|8	99 5|8
Paris sobre Hespanha, a vista, 500 peset.	471.50	471.50
Bruxellas sobre Londres, a vista £ 1	25.29 1|2	25.29 1|2
Berlim sobre Londres, a vista, por £ 1	20.41 1|2	20.41 1|2
Berlim sobre Londres, a 90 d|v, por £ 1	20.83	20.83
Genova sobre Londres, a vista, por £ 1	25.29 1|2	25.29
Lisboa sobre Londres, a vista, por £ 1	45 1|16	45
Madrid sobre Londres, a vista, por £ 1	26.67	26.67
Nova-York sobre Londres, por £ 1	4.86 65	4.86 65
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v. £ 1	4.85 15	4.85.10

O CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu hontem calmo, com o Banco Commercio e Industria de S. Paulo, Banco Francese e Italiano e London and River Plate Bank offerecendo a taxa bancaria de 15 21\|32 d. a 90 d. dv., e 0 ch. sem os demais bancos, adoptando a cotação de 15 11\|16 d.

Com estes bancos se viu o mercado mais calmo, que era calmo, até a hora do fechamento.

A' taxa de 15 21\|32 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina valia 15$329, o franco 609 e o marco 752.

A' vista, 15 17\|32 d., a libra valia 15$453, o franco 614, o marco 758, a lira 615, com réis fortes 299 e o dollar 3$185.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v	a vista
Londres	15 21|32	15 17|32
Paris	610	614
Hamburgo	752	758
Italia	—	615
Portugal	—	830
Nova York	—	3$185
Soberanos	—	15$300
Extremos:		
Contra banqueiros	15 5|8	15 11|16
Contra a caixa matriz	15 5|8	15 11|16
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	16 1|32 a	16 3|32
Contra caixa matriz	16 1|16 a	16 3|32
Soberanos		15$160

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica

Praça	90 d|v	a vista
Sobre Londres	15 3|4	15 5|8
Paris	610	615
Hamburgo	754	763
Italia		615
Argentina m|n		1$353
Portugal		810
Hespanha		570
Nova York		3$209
Soberanos		15$410

CAMBIO DO RIO

O Banco do Brasil saca para o mercado a	16 d.
Os outros bancos a.	15 29|32
O Banco do Brasil compra a.	16 1|32
Os outros bancos compram a	15 25|32
Letras offerecidas	—
Mercado calmo.	

Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

A sessão de hontem

VARIAS NOTAS

Realizou-se hontem mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Com a presença dos socios srs. drs. A. C. Camargo, Arnaldo de Carvalho, Pinheiro Cintra, E. Vampré, Sergio Meira Filho, O. Pires de Campos, Araripe Sucupira, Rezende Puech, Oliveira Fausto, Pedro Dias da Silva, Moraes Barros, Vieira Marcondes, Henrique Lindenberg, Sá Pinto e Walter Seng, foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. dr. A. C. Camargo, secretariado pelos srs. drs. Pires de Campos e Sá Pinto.

Approvada a acta da sessão anterior, sem discussão, o sr. presidente, em palavras eloquentes e sentidas, referiu-se ao passamento do sr. dr. José de Angelis, que fazia parte do corpo social, pondo em relevo as qualidades de seu caracter.

Terminou convidando todos os socios presentes á reunião de hontem a se levantarem em significação de pesar, pelo seu passamento, sendo consignado na acta um voto de profundo sentimento.

Em seguida, foram lidos diversos papeis de expediente, communicando depois o sr. presidente que a directoria se reuniu afim de verificar as condições financeiras da Sociedade, tendo sido eliminados, por falta de pagamento, varios socios.

E' lida em seguida uma cópia do officio que o sr. dr. Alves de Lima dirigiu ao sr. secretario da Fazenda, pedindo o pagamento da subvenção de 6:000$000 que a Sociedade deixou de receber no exercicio que se findou, para ficar bem claro que o pagamento foi solicitado e promettido, conforme carta que recebeu daquella Secretaria.

O sr. dr. Carini deixou de fazer a sua communicação annunciada, por motivo de força maior.

Pediu a palavra o sr. dr. Sergio Meira Filho, para fazer uma rectificação a um dos topicos de um discurso pronunciado pelo sr. dr. J. J. de Carvalho, na sessão de 16 de março ultimo. Referindo-se o sr. dr. J. J. Carvalho aos pareceres das commissões, sobre consultas que lhes são dirigidas, citou o caso de, na presidencia do seu pae, sr. dr. Sergio Meira, ter sido pedido um parecer á commissão de Cirurgia sobre um caso de esmagamento de uma mulher por um bonde, e que essa commissão nunca apresentou o seu parecer.

O sr. dr. Sergio Meira Filho diz que houve equivoco da parte daquelle distincto medico.

O parecer alludido foi dado, como consta do archivo, tendo sido assignado pelos drs. Arnaldo de Carvalho e Baeta Neves.

Em seguida é dada a palavra ao sr. dr. E. Vampré, que leu um magnifico trabalho sobre a Craneoctomia temporaria. O dr. Vieira Marcondes lê tambem um longo trabalho sobre abortos, que foi muito apreciado e discutido pelos collegas.

Os drs. Walter Seng, Moraes Barros, Camargo e Oliveira Fausto, com relação ao assumpto, manifestaram as suas opiniões.

O dr. Arnaldo de Carvalho propõe que a Sociedade estude a questão dos segredos profissionaes.

O dr. Walter Seng propõe que se escolha um jurisconsulto para acompanhar a questão.

São lembrados então os nomes dos eminentes jurisconsultos Ruy Barbosa e Mendes de Almeida.

Ficou assim constituida a commissão para estudar o caso: drs. Arnaldo de Carvalho, Rezende Puech, Vieira Marcondes Machado e Sá Pinto.

REGISTO DE ARTE

CAMPOS AYRES

Visitou-nos hontem, o distincto pintor patricio Campos Ayres, pensionista do Estado, na Europa.

Campos Ayres, que ha pouco regressou do Velho Mundo, onde frequentou as principaes pinacotecas e aulas de pintores insignes, fará brevemente, nesta capital, uma exposição dos seus quadros, afim de patentear ao publico os progresos adquiridos com a sua ultima excursão de apprendizagem.

A greve da Noroeste

BAURU', 15 — Continuam os trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste na mesma attitude que assumiram no começo da gréve.

Nenhuma violencia se tem constado, nenhuma alteração da ordem; assim como mantém o mesmo proposito, exigindo primeiro o pagamento para que seja restabelecido o trafego.

O boletim abaixo transcripto, mostra quaes são os seus sentimentos a esse respeito.

"Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. — A gréve. — Hontem foi distribuido mais um boletim do sr. Carlos Gomes Nogueira, inspector geral da Estrada, no qual, depois de diversas apreciações referentes ao serviço e aos beneficios que possam advir aos empregados e ao publico em geral, "pedia o restabelecimento do trafego de passageiros", enviando-se para cada turma "um feitor" e "um trabalhador", escolhidos pelos proprios grévistas.

Em vista dos telegrammas que promettem o pagamento na proxima quarta-feira, os operarios resolveram esperar até esse dia, firmes sempre em regressarem ao trabalho só depois do pagamento.

Baurú, 12 de abril de 1914. — A Commissão."

Ha boatos desencontrados sobre a proxima realização do pagamento e consequente normalização do trafego e sobre a attitude do pessoal, que já começa a mostrar-se impaciente com a demora em serem satisfeitos os seus salarios.

Nada de positivo, porém, se sabe ainda. E' de esperar que tudo se resolva com o prompto pagamento, sendo estas as mais acceitaveis noticias a este respeito.

A protelação do assumpto é que não tem razão de ser, porque com ella não sómente continua de pé a causa da gréve, como tambem soffre immensamente o commercio local e o da zona dessa via-ferrea.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Por motivo do anniversario natalicio de sua exma. esposa, sra. d. Maria de Sousa Campos, o nosso prezado director sr. dr. Carlos de Campos, illustre presidente da Camara dos Deputados, reuniu hontem, no palacete de sua residencia, á Avenida Paulista, innumeras pessoas de suas relações, ás quaes proporcionou uma festa intima.

A encantadora reunião prolongou-se até á meia noite, sendo a distincta anniversariante alvo das mais expressivas demonstrações de estima.

* *

Fazem annos hoje:

O menino Francisco, filho do sr. professor Ourique de Carvalho, adjunto do grupo escolar da Consolação;

a galante menina Cecilia, filha do sr. coronel Anthero Barbosa, proprietario residente em Jacarehy, e irmanzinha do nosso companheiro de trabalho Plinio Barbosa;

a senhorita Zulmira, filha do sr. José Ferreira Leão;

a sra. d. Anna Reis Nobre, esposa do sr. dr. Austin Nobre, digno depositario publico nesta capital;

a sra. d. Anna Emmerich, esposa do sr. João Emmerich;

a sra. d. Corina Aguiar Bustamante, esposa do sr. dr. Karl de Bustamante;

a sra. d. Engracia da Silva, esposa do sr. João Oliveira e Silva;

o sr. coronel João Baptista Amarante, director-gerente da Companhia Melhoramentos de S. Paulo;

o sr. Alfredo Arantes Marques, pagador do Thesouro do Estado e irmão do sr. dr. Altino Arantes, illustre titular da pasta do Interior;

o sr. Ernesto Teixeira de Carvalho, negociante nesta praça;

o sr. Armando Pinto Ferreira;

o sr. Angelmo de Sá Franco;

o sr. Bento do Amaral Marques;

o sr. Danton Vampré.

NASCIMENTO

O sr. Joaquim da Costa Ramos e sua exma. esposa sra. d. Antoniette de Pereti Ramos participam-nos o nascimento de sua primogenita Angelina, occorrido em Orlandia, no dia 12 do corrente mez.

NUPCIAS

O sr. Agenor Guerra Corrêa e a sra. d. Preciosa Alvares Corrêa participam-nos o seu enlace nupcial, effectuado em Santos, no dia 2 do corrente.

* *

Na residencia dos paes da noiva, á rua Visconde do Rio Branco, 89, realizou-se hontem o enlace matrimonial do distincto clinico, sr. dr. Alfredo Almeida Rego, com a gentil senhorita Elisa Leal Fernandes, prendada filha do sr. major José Patricio Fernandes.

As cerimonias tiveram logar ás 13 horas, tendo presidido ao acto civil o sr. dr. Nelson Teixeira, juiz de paz de Santa Iphigenia, e ao religioso, o sr. d. Miguel Kruse, digno abbade do Mosteiro de S. Bento.

O casamento civil foi paranymphado pelo sr. dr. José Maria Lisboa Junior e sua exma. esposa, por parte do noivo, e sr. Horminio Martins Ferreira e sua exma. esposa, por parte da noiva. O casamento religioso effectuou-se num rico e artistico altar erigido na sala de visitas do elegante palacete, paranymphando, por parte do noivo, o sr. commendador Daniel Monteiro de Abreu e sua exma. esposa, e, por parte da noiva, o sr. dr. Pinto de Toledo e sua exma. senhora.

Finda a solennidade religiosa, o sr. d. Miguel Kruse dirigiu-se aos noivos, numa eloquente oração, lembrando-lhes as responsabilidades que acabavam de contrahir e augurando-lhes as melhores venturas.

Aos convidados foi servido um delicado "lunch", na sala de jantar da confortavel residencia do sr. major Patricio Fernandes. Em torno da sala estavam dispostas pequenas mesas ostentando uma linda ornamentação, e, ao centro, via-se a mesa de honra, em forma de T, decorada com bellas flores naturaes e ricos crystaes e pratas, obedecendo a sua disposição a um inexcedivel bom gosto.

O "menu", excellentemente organizado pelo sr. João Padula, que, como sempre, se esmerou na sua confecção, constou do seguinte:

Sandwichs, Jambon, Fromage, Paté de Caviar; Crevettes farcies, Merveilles de Canards, Croquettes á la parisienne, Cuisses de poulet Villeroy, Pasteis á lá brésilienne, Dinde á la paulista, Jambon de Yorck, Salade de fruits au champagne, Gateaux variés, puddings assortis de fils d'oeufs, Glaces, crème et fruits, Petit-fours, fruits frais de la saison, bonbons et chocolat, marrons glacés, café, thé.

Vins: — Madére, Oporto, Moscatel, Sauternes ex., Bourgogne, Macon, Champagne, Vve. Clicquot, Punch au Champagne, Eaux Minérales, liqueurs assorties, cigares Havana.

Durante a refeição, o apreciado sextetto do "Progredior" executou o seguinte programma:

Marcha turca, Mozart; Gavotte, Casilda. Czibulca; valsa "Amor di Zingaro", Eysler; Phantasia "Pagliacci", Leoncavallo; valsa lente "Pardon", Ricó; Phantasia "Faust", Gounod; Pot-pourri, "Carmen", Bizet; pot-pourri, Czardas n. 7, Michiels; bailado "Gioconda", Ponchielli; Marcha militar N. 1, Schubert.

Ao "champagne", os noivos foram saudados pelos srs. dr. Leopoldo de Freitas, commendador Silva Ferro e Moraes Carvalho.

Entre as pessoas presentes, conseguimos notar as senhoras: — d. Maria Augusta da Silva Pinto, mme. Antonio Pereira Carvalho, d. Maria Conceição Rego, mme. coronel Bento Noronha, mme. Pinto de Toledo, d. Jordina Bento de Sousa; senhoritas: — Carlota da Silva Pinto, Anna Candida Pinto de Toledo, mlles. Pereira de Carvalho, Ladaria Noronha, Carolina e Cecilia Leal Fernandes, mlle. Rodrigues Netto, Colitinha de Toledo Camargo, e os srs.: — dr. Olympio Vieira de Mello, consul interino de Portugal em S. Paulo; commendador Daniel Monteiro de Abreu, consul do Paraguay; dr. José Maria Lisboa Junior, dr. Pinto de Toledo, dr. Gabriel de Camargo, commendador Gil Pinheiro, dr. José Gavião Martins, dr. Leopoldo de Freitas, dr. Custodio Guimarães, Moraes de Carvalho, commendador Silva Ferro, Horminio Martins Ferreira, José Bento de Sousa, Oswaldo Pacheco, Domingos Rodrigues Netto, dr. Rivadavia Noronha, dr. Mario Henriques da Silva, João Guglielmo Netto e Luiz Leal Fernandes.

Pelo trem das 16 horas e 7 minutos, os recem-casados partiram para Santos, onde passarão a lua de mel.

Ao distincto par desejamos todas as felicidades a que fazem ju's as suas qualidades de espirito e de coração.

HOSPEDES E VIAJANTES

Conforme noticiámos, seguiu hontem para Santos, embarcando alli no vapor "Habburg", com destino á Europa, o sr. dr. Vital Brasil, illustre director do Instituto do Butantan.

Ao embarque do distincto scientista compareceram á gare da Luz os srs. Cyro de Freitas Valle, representando o sr. secretario do Interior; capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Emilio Ribas, dr. Guilherme Alvaro, dr. Dorival de Camargo, dr. J. B. de Paula Sousa, dr. João Florencio Gomes, dr. Ulysses Paranhos, dr. Marcondes Machado, dr. Felippe Aché, dr. Theodureto de Carvalho, Ascelyno Rangel Pestana, Nereu Rangel Pestana, Bruno Rangel Pestana, dr. Theodoro Bayma, dr. Oscar Americano, Tarciso de Magalhães, dr. Raul de Magalhães, dr. Candido Espinheira, Manuel Machado, Affonso Hartung, Mauricio Ribeiro da Silva, Alexandre Marcondes Cesar, João de Godoy, dr. Reimão Hellmeister e outros.

* *

Estão na capital, hospedados:

No Hotel d'Oeste, os srs. Attilio Zelanti, João de Paula Bueno, Lauro Grem, Leocadio Pacheco, Samuel S. Franco, Trajano de Oliveira Pinto, dr. Antonio Emmerich Junior, Raphael Corrêa, Paulo Casati, Oscar Corrêa, dr. Lycurgo Leite, dr. Eduardo V. de Lorence, Francisco Rabello, Jas Ikerson, Carlos B. Kyer, Lupercio T. Barros, dr. Placidino Arigagão, Frank Reswick, Antão de Paula Sousa, dr. Olavo Guimarães, dr. Vicente Barros, Thomas Mulcaste, Alberto Gonçalves;

na Rôtisserie Sportsman, os srs. Alberto Nobre, Affonso de Castro e Berthold Cahen;

no Hotel Bella Vista, os srs. José Bonifacio, Fernando de Oliveira, Manuel Dichson, Raphael Domingues, Antonio Pozzi, Antonio Dutra, Luiz Dutra, Manuel Bretanha.

NECROLOGIA

Carlos Orcelli

Baixaram hontem ao tumulo os restos mortaes de Carlos Orcelli, o saudoso amigo e dedicado auxiliar das officinas desta folha.

O cortejo funebre, em que tomaram parte innumeros amigos do extincto, sahiu da residencia da familia, á rua da Alfandega n. 25, para o cemiterio da Quarta Parada.

Durante o dia de hontem, o corpo foi velado não só por pessoas da familia, como pelos companheiros e collegas da imprensa da capital.

Além de varios ramalhetes de flores naturaes, viam-se na camara ardente as seguintes corôas:

"Saudades de sua esposa e filhos";

"Saudades de sua mãe e irmãos";

"O "Correio Paulistano", ao seu antigo e estimado auxiliar";

"Ao Orcelli, saudades dos amigos da redacção";

"Ao Orcelli, os companheiros do "Correio Paulistano";

"Ao Orcelli, saudades dos amigos da administração".

Entre as pessoas presentes ás cerimonias do sepultamento, achavam-se os srs.: Mucio Passos, representando os srs. dr. Carlos de Campos e Antonio Fonseca, respectivamente, director e secretario desta folha e o corpo de redacção; João Fonseca, por si e pelo dr. Luiz Silveira, administrador desta folha; José Guimarães, representando o corpo de revisão; Florido Alves Vianna, capitão José Augusto da Rocha, Dante Misson, Raphael Pereira do Valle, Isidoro Diego, Maximiliano Natali, Agenor Figueira, Oscar Nitsche, Francisco Del Nero, Lopes Prado, Alfredo de Sousa, Leonidas Pereira, Augusto Franco, Carlos Fava, Alvaro Cardoso Alves Vianna, Joaquim dos Santos, Joaquim Saraiva, João Prado, Juvenal Machado, Pedro Chierini, Verano Pereira, Alberto Lopes, Augusto Cunha, Antonio Gomes e João Cremolino, das nossas officinas, remessa e machinas; Januario Russo e Christovam Torres, das officinas do "Estado de S. Paulo"; Rodolpho Caldas, do "Commercio de S. Paulo"; Armando Nobrega e Benedicto Marcondes, das officinas do "Diario Official"; Possidonio Salles, José Salles, Petrosino Pinto Ferreira, Pedro Rodrigues de Freitas, Francisco Decco, Antonio Pompeu, Octavio Della, João de Buono, Salles Junior, Caetano Vannutelli, José Bergman, Manuel Torres e Roldão Lopes de Barros.

* *

Falleceu hontem, ás 20 1|2 horas, o sr. Custodio Gomes da Silva, antigo e acreditado constructor residente nesta capital.

O extincto contava 70 annos de edade e deixa viuva, a sra. d. Guilhermina da Silva e uma filha, a sra. d. Anna da Silva Barros, casada com o sr. Gabriel de Barros.

Era irmão de d. Maria do Carmo Nery e tio do illustre prelado d. João Nery, bispo da diocese de Campinas, e da sra. d. Anna Nery Ribas de Avila, esposa do sr. dr. João Ribas de Avila, advogado no fôro desta capital.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua de S. Paulo n. 84, para o cemiterio da Consolação.

* *

Após prolongados padecimentos, falleceu hontem, ás 7 horas, nesta capital, o sr. Martinho José Ribeiro, official aposentado da secretaria do Tribunal de Justiça.

O fallecido, que contava nesta cidade grande numero de amigos, contava 68 annos de edade.

O enterro effectua-se hoje, ás 17 horas, sahindo o prestito funebre da rua Jaguaribe n. 65.

* *

Noticiando o fallecimento do contra-almirante Marques da Rocha, occorrido ante-hontem no Rio, diz o "Paiz":

"Affectado dos rins ha alguns annos, seus soffrimentos se aggravaram nestes ultimos mezes, sendo inuteis os recursos da medicina para combatel-os.

Pera submetter-se á intervenção cirurgica, o almirante Marques da Rocha foi transferido de sua residencia, á rua Valparaizo, para a casa de saude do dr. Eiras, onde passou os seus ultimos dias de existencia.

Era um official que gosava de geral estima entre os seus companheiros de classe e vastamente conhecido na nossa sociedade, na qual conquistara sinceras sympathias pelo seu fino trato de cavalheiro.

Como militar, teve occasião de prestar á marinha valiosos serviços, cabendo-lhe a difficil tarefa de reorganizar o batalhão naval, depois da revolta de 93. Durante o seu commando, esse corpo era reputado como um dos primeiros, pela sua disciplina e pela correcção irreprehensivel com que executava as manobras militares.

Não pode ser olvidado o papel saliente desempenhado pelo batalhão naval em 14 de novembro de 1904, quando houve a revolta contra o governo do sr. dr. Rodrigues Alves.

Da longa e brilhante fé de officio do almirante extincto, extrahimos as seguintes notas:

Teve praça de aspirante a guarda-marinha em 13 de março de 1877, sendo successivamente promovido: a guarda marinha, em 29 de novembro de 1879; a primeiro tenente, em 20 de dezembro de 1881; a capitão-tenente, em 8 de janeiro de 1890; a capitão de corveta, em 5 de agosto de 1898; a capitão de fragata, em 1.o de outubro de 1904; a capitão de mar e guerra, em 22 de maio de 1911; a contra-almirante, em 27 de dezembro de 1912, e a vice-almirante, a 13 de abril de 1914.

Fez a viagem da "Vital de Oliveira", sob o commando de Eduardo Wandekolk, ao cabo da Boa Esperança e varios portos europeus, indo até á Russia.

No antigo "Barroso", sob o commando de Saldanha da Gama, foi assistir á exposição universal em Nova Orléans. Nesse navio, fez tambem a viagem de circumnavegação, sob o commando de Custodio de Mello, e depois á America Central, sob o commando de Marques de Leão.

Serviu no couraçado "Sete de Setembro", estacionado no Rio da Prata, aos cruzadôres "Trajano" e "Parnahyba" e em outros navios.

Fez mais viagens de evoluções, com os almirantes Abreu, Piquet, Carneiro da Rocha, Wandenkolk, Pinto da Luz e Lins Cavalcante. Commandou os avisos "Jutahy" e "Jurucma", no Amazonas; o vapor "Carlos Gomes", aviso "Centauro", couraçados "Riachuelo" e "Deodoro" e cruzador "Tamandaré".

Foi tambem commandante geral das torpedeiras. Por decreto de 18 de outubro de 1908, foi nomeado commandante do "Minas Geraes", quando em construcção na Europa, de onde regressou a chamado do almirante Alexandrino.

Fez parte das commissões organizadoras do codigo de signaes da armada, do regulamento do corpo de infanteria de marinha e apresentou os seguintes trabalhos: Conselhos economicos para os corpos e navios da armada; Manual do marinheiro fuzileiro, e Tabella de continencias.

Possuia as medalhas de ouro, por contar mais de 30 annos de bons serviços, e a de Merito Naval, conferida pelo Club Naval, por serviços prestados á marinha.

Achava-se á disposição do Ministerio da Viação no desempenho do cargo de inspector geral da navegação.

Contava 56 annos de edade. Deixou mãe e sobrinhos."

JORNALISTAS CARIOCAS

Com regular concorrencia, realizou-se hontem no "Theatro da Paz", sito á rua João Theodoro n. 47, o espectaculo que os srs. Mezzacapa e Comp., proprietarios daquella casa de diversões, offereceram em beneficio dos jornalistas cariocas.

Do programma faziam parte diversos films interessantes, lucta romana por dois habeis campeões e diversos numeros de variedades, que o publico apreciou e applaudiu com enthusiasmo.

50 o|o do producto bruto do espectaculo de hontem reverte a favor dos nossos collegas do Rio.

* *

O sr. J. Serrador, empresario do cinema "Bijou", sito ao Mercadinho, offerece 50 o|o do producto da "matinée" a realizar-se no domingo proximo em favor dos jornalistas cariocas.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Na primeira sessão de hontem representou-se, em *reprise*, a opereta de Olympio Nogueira, *Papae Guilherme*, e, na segunda, a revista de Cinira Polonio, *Nas zonas...* continuando ambas a agradar aos numerosos frequentadores deste theatro.

—— Hoje, a revista *Nas zonas...* será dada na primeira sessão, e a opereta de Olympio Nogueira, na segunda.

Resta agora perguntar: quando será posta em scena a promettida revista de costumes paulistas? Estamos quasi a acreditar que ficará para as kalendas gregas...

POLYTHEAMA

Com a conhecida revista *O bicho* se divertiram hontem os *habitués* deste theatro da rua de S. João.

Deu-se o *Bicho* nas duas sessões do costume e não faltaram applausos aos seus interpretes.

—— Hoje, a popular revista de Sousa Bastos, *Tim-tim por Tim-tim*, nas duas sessões de sempre.

CASINO ANTARCTICA

Neste frequentado *music-hall* da rua Anhangabahu' exhibiu-se, ainda hontem, o fakir Olalfa nos seus curiosos trabalhos, cujo escopo principal é mostrar a sua insensibilidade em relação ao fogo.

Outros numeros do programma foram executados com agrado, sendo justo destacar aquelles em que tomam parte Flora di Lanzo, Las Triguenitas e Rita Doria.

—— Hoje, o fakir Olalfa ainda brincará com fogo.

Não se queimará, com certeza.

Além desse numero, haverá outros menos embasbacantes para amenizar a *soirée*.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *Romance de um rei*, *Bunny e os cachorros*, e *Os Esquimaus da Siberia*.

VARIAS

O Theatro Nacional

E' este o teôr do projecto que o intendente Leite Ribeiro apresentou ante-hontem ao Conselho Municipal da Capital Federal, e de que démos um resumo no nosso serviço telegraphico do Rio:

"O Conselho Municipal resolveu:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a abrir creditos extraordinarios até á importancia de 123:000$000 para a seguinte applicação:

a) — Até 20:000$000, para premios a companhias particulares que, representando na lingua portugueza, montarem e levarem á scena nesta capital comedias, dramas ou quaesquer outras producções theatraes de autores brasileiros;

b) — Até 20:000$000, para premios a companhias particulares que, egualmente, representando na lingua portugueza, tiverem em seus elencos artistas brasileiros com vencimentos em globo, correspondentes a 40 por cento da importancia total das folhas de pagamento desses mesmos elencos;

c) — 3:000$000, para dois premios de 1:500$000 cada um, aos dois alumnos brasileiros, um masculino e outro feminino — que mais se tiverem distinguido entre os que concluirem o curso, sendo taes premios entregues no anno immediato ao da alludida terminação do curso, ou posteriormente, si a juizo do prefeito isto fôr conveniente, sempre, porém, em prestações semestraes vencidas, e uma vez que os premiados trabalhem effectivamente durante esse mesmo anno em qualquer companhia dramatica em funccionamento no Districto Federal;

d) — Até 80:000$000, para a organização e custeio de uma companhia dramatica municipal, directamente subvencionada pela Municipalidade deste Districto, devendo essa companhia representar sempre em portuguez, conservar o seu elenco com dois terços, no minimo, de artistas brasileiros, e montar e levar á scena as producções theatraes de autores brasileiros que lhe forem impostas pelo poder executivo municipal.

Art. 2.o — A presente lei, tendo por objectivo uma nova tentativa em pról do reerguimento do theatro brasileiro, vigorará, com relação á despesa na mesma autorizada, até 30 de abril de 1915, salvo si novas disposições de lei especial ou insertas na lei orçamentaria para o futuro exercicio, oriundas de observações mais positivas e de resultados mais proveitosos, modificarem esta restricção, conservados, porém, os premios aos dois alumnos distinctos e respeitados quaesquer direitos desta mesma lei decorrentes.

Art. 3.o — Fica o prefeito autorizado a reorganizar, e a regulamentar, de accôrdo com a reorganização que fôr feita, a Escola Dramatica, de modo a ficar permittida para constituição do respectivo corpo docente a admissão por contracto a praso préviamente estabelecido de profissionaes de reconhecido merito.

Art. 4.o — O cumprimento desta lei, quanto ás suas partes literaria e technica, relativas ao valor das producções theatraes a serem representadas, organização do elenco da companhia subvencionada, fiscalização das companhias premiadas, merecimento dos docentes contractados e distincção dos alumnos candidatos aos premios, caberá á acção do gabinete do prefeito, em harmonia com a direcção da Escola Dramatica, attendendo o prefeito no regulamento especial que elaborará e porá em execução aos respectivos detalhes.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, em 14 de abril de 1914. — *Leite Ribeiro*."

Fallencia da E. F. de Araraquara

A assembléa de credores hontem realizada — Verificação de creditos — O que se resolveu — Os trabalhos proseguirão hoje

Sob a presidencia do sr. dr. Pinto de Toledo, juiz da primeira vara commercial, realizou-se hontem, ás 14 horas, no Forum Civel, a assembléa de credores da massa fallida da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara.

Estiveram presentes os srs. drs. Almeida Nogueira, Fischer Junior, Paulo Dias Junior e João Dente, representando os syndicos Bromberg Harker e Comp.; Francisco Sampaio Moreira e Companhia Paulista de Aniagens, e o conde Sylvio Penteado, representando a fallida, na sua qualidade de director-presidente.

Representando os credores, compareceram os seguintes advogados:

Dr. Adolpho Gordo, por L. Behrens e Sohns, credores hypothecarios; dr. Carlos de Campos, pelo Banco Hespanhol; dr. Luiz Teixeira Leite, pelo dr. Veriano Pereira; dr. Bento Vidal, por Ferreira Junior e Saraiva; dr. Abrahão Ribeiro, pelo Banco Italo-Belge; dr. Ignacio Uchôa, pelo dr. Vicente Valladão; Angelo Zambotta, por Virgilio Ferreira; dr. Luiz Pinto Serva, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro; dr. Francisco Mendes, por João Briccola e C.; dr. Daniel Rossi, pela firma Sampaio Moreira e C.; dr. João Sampaio, por Barros Penteado e C.; e dr. Sampaio Vianna, por Galena Signol Oil Company.

Os trabalhos começaram pela verificação dos creditos não impugnados.

Considerados liquidos esses creditos, foi aberto o debate sobre os impugnados.

O primeiro foi de L. Behrens e Sohns, representante das debentures emittidas pela Companhia na Europa, no valor de 1.200.000 libras.

Esse credito foi impugnado pelos credores dr. Luiz Teixeira Leite, Herm. Stoltz e C. e British Bank, os quaes, além de outras allegações, fizeram as seguintes:

Que L. Behrens e Sohns não podiam ser admittidos como credores, porque não exhibiram as debentures; que a emissão de taes titulos era nulla pela inobservancia de formalidades essenciaes e pelas fraudes e crimes commettidos na escripturação dos livros da Companhia; que a hypotheca não fôra inscripta regularmente e que outros factos se deram que tornavam evidente a illegitimidade do credito.

O sr. dr. Paulo Dias Junior, advogado da Companhia Paulista de Aniagens, leu um longo parecer dos syndicos, considerando procedentes as impugnações.

Em seguida, o sr. dr. Adolpho Gordo, advogado de L. Behrens e Sohns, respondeu oralmente ás impugnações, procurando desmentir que não tinham fundamento algum.

O juiz, depois de ouvir o sr. dr. Sylvio de Campos, curador fiscal das massas fallidas, julgou improcedentes as impugnações e mandou incluir L. Behrens e Sohns entre os credores, tendo elles privilegio sobre o activo.

O sr. dr. Antonio Mercado, por si e como representante do sr. dr. Victor Andrigo, credores cada um pela quantia de .... 50:000$000, protestou contra a impugnação feita pelos syndicos.

De accôrdo com o parecer do sr. curador fiscal, o juiz mandou incluil-os como credores.

Os creditos de João Bertachi e José da Cunha Barros, guardas livros da fallida, foram considerados chirographarios, de accôrdo com a impugnação offerecida pelos syndicos.

O credito de A. Baeta Neves, despachante em Santos, foi impugnado pelos syndicos, passando a ser chirographario e não privilegiado, como havia requerido.

Devido ao adeantado da hora, a assembléa foi suspensa, devendo proseguir hoje, ás 15 horas.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Benedicto Labre.

Este santo passou a maior parte de sua vida em peregrinações.

Viajava a pés nús, vestido simplesmente e sem provisão alguma.

Vivia de esmolas, sem mendigar, guardando apenas das sobras o estrictamente necessario, distribuindo ainda com os pobres o que lhe sobrava.

Passou os seus ultimos annos em Roma, orando dias inteiros, nas egrejas; á tarde, retirava-se a uma das ruinas da cidade, para repousar, um pouco.

Cahindo, nos degraus da egreja de Nossa Senhora dos Montes, (Trinitá dei Monti) foi transportado para uma casa vizinha, onde expirou a 16 de abril de 1783, na edade de 35 annos.

PELAS PAROCHIAS

Celebram-se missas diariamente, segundo o seguinte horario:

Das 5 e meia ás 8 e meia, no Santuario do Coração de Jesus;

ás 5 e meia e 7 horas, no Santuario do Coração de Maria;

ás 6, 7 e 8 horas, na egreja de S. Gonçalo;

SE'

Curato — Egreja da Boa Morte — Hoje, ás 8 horas, missa do SS. Sacramento, com a assistencia da respectiva irmandade.

Durante o dia, exposição do SS. Sacramento, encerrando-se ás 18 e meia, com pratica e bençam.

SANTA CECILIA

Matriz — Hoje, ás 7 1|4, missa do SS. Sacramento, seguindo-se a exposição, durante o dia, encerrando-se ás 18 e meia, com pratica, bençam e procissão pelo interior do templo.

PERDIZES

Matriz de S. Geraldo — Hoje, ás 8 horas missa em louvor de S. Geraldo, com acompanhamento de harmonium, seguindo-se a novena e bençam do SS. Sacramento.

— Via-Sacra — Haverá todas ás sextas-feiras do anno, ás 18 e meia, o piedoso exercicio da Via-Sacra, seguindo-se a instrucção religiosa, especialmente para os adultos, pelo revmo. vigario.

VARIAS

Associação dos Antigos Alumnos Salesianos — No dia 19 do corrente, ás 20 horas, no salão de Actos do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se uma sessão solenne, em homenagem ao revmo. conego dr. Joaquim de Oliveira, estimado consocio da Associação que foi eleito bispo de Florianopolis. Fará uma conferencia sobre "O ex-alumno Salesiano na Sociedade" o distincto consocio sr. dr. Valencio do Prado, preclaro presidente da Camara Municipal de Amparo.

Haverá brilhante entretenimento literario-dramatico-musical.

— Nos dias 30 de abril, 1 e 2 de maio, ás 20 1|4, haverá conferencia na séde social pelo revmo. padre Pedro Rota, dd. inspector salesiano e presidente honorario da Associação.

Dia 3 de maio, missa ás 8 horas pelo revmo. padre Petro Rota e communhão geral dos socios. Depois da missa o revmo. padre Dionysio Giudice, dd. director do Lyceu offerecerá aos commungantes café, biscoutos, etc.; em seguida serão todos photographados num grupo.

A' noite, conferencia pelo grande orador frei Theodosio de San Detole, que acaba de fazer uma série de brilhantes conferencias na egreja do Braz.

Crhonica Sportiva

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Não deixou de causar extranheza a publicação, feita em dois matutinos desta capital, do "programma" da 16.a corrida a se realizar domingo proximo, no prado da Moóca.

Francamente, não sabemos si se trata de facto de um "programma" ou de um simples projecto.

Programma, parece-nos que não pode ser, porquanto faltava o beneplacito da commissão de corridas, e é bem claro o art. 38 do Codigo de Corridas, da nossa sociedade hippica, que assim diz:

"Apuradas as inscripções para uma corrida e organizado o respectivo programma, a commissão de corridas o tornará publico, sob sua assignatura, pela imprensa."

Projecto tambem não nos parece que seja, pois no dia anterior já havia sido dado á publicidade.

Que seja um "furo", tambem não achamos plausivel, pois antes dos nossos collegas terem conhecimento da apuração das inscripções feita pelo dr. Octavio Veiga já o autor desta secção estava sciente do resultado, e si o não tornou publico foi unicamente porque faltava a sancção da respectiva commissão de corridas.

Ainda não é viavel a hypothese de que o houvessem feito, com o intuito de magoar o sr. Luiz Pina, a quem está entregue a secretaria do Jockey-Club, pois esse distincto moço tem sido tão gentil para com os representantes da imprensa, e, si nos confiou o resultado da apuração, foi na expectativa de que todos saberiam corresponder á sua confiança, guardando discreção.

Com o fim de crear animosidades entre os srs. proprietarios e a directoria da nossa sociedade hippica?

Tambem não, pois é absolutamente incrivel que os prezados collegas queiram metter desharmonia no seio da digna directoria, composta de homens de valor real, como o coronel Luiz Alves de Almeida, dr. Caio Prado, dr. Sebastião Ribas, dr. Anesio Amaral, dr. Octavio Veiga e outros, que, com verdadeiros sacrificios de todos nós conhecidos, vêm levantando e moralizando o *turf* em nosso meio.

Qual seria então o motivo dessa publicação?

* *

Não tendo dado resultado satisfactorio a apuração das inscripções, a directoria do Jockey-Club, reunida hontem em sessão, resolveu considerar aberto o projecto de inscripções por nós publicado em nossa edição de terça-feira, com a modificação da chamada da egua "Fatma" no premio "Consolação".

As inscripções encerram-se hoje, ás 20 horas.

Quanto ao grande premio "Hippodromo Paulistano", a directoria espera que se reuna a commissão de corridas para resolver sobre a sua realização.

* *

Constava hontem que os srs. coronel Luiz Alves de Almeida, dr. Caio Pardo e Carlos Paes de Barros pediram demissão dos seus cargos de presidente, vice-presidente e secretario do Jockey-Club Paulistano.

Muito lamentámos essa resolução dos distinctos turfmen, pois são relevantes os serviços que vinham prestando esses tres membros da directoria ao turf paulistano.

* *

Foi transferido no "Stud Book" do Jockey Club, do sr. Zephiro Barsotti ao sr. José da Silva Quinta Reis, o cavallo Thoede, que vae servir de reproductor.

* *

Jumper trabalhou ante-hontem montado por Gibbon a distancia do Grande Premio Hipprodromo Paulistano, sendo os ultimos mil metros com a egua Semiramis.

LAWN-TENNIS

CAMPEONATO NACIONAL DE MIXED DOUBLES — A FINAL

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a prova final do Campeonato Nacional de Mixed Doubles.

Será certamente numerosa a assistencia que acorrerá a esta prova, á vista do interesse e enthusiasmo com que este campeonato foi acompanhado, por parte dos nossos amadores do salutar sport.

O jogo deverá ser muito interessante e animado, por se acharem ambos os mixed doubles preparados para verdadeira disputa dos louros da victoria final.

HOCKEY

UNDECIMO MATCH DO CAMPEONATO — FORGET-ME-NOT VERSUS CONCORDIA — VENCEDOR FORGET-ME-NOT POR QUATRO PONTOS CONTRA UM

Realizou-se hontem, á noite, no Skating Palace, o confortavel rink da praça da Republica, o decimo primeiro match do campeonato de hockey, entre os clubs Forget-me-not e Concordia.

A escolhida concorrencia que lá esteve, não regateou applausos aos "players", que conseguiram por vezes emocionar vivamente a maioria da assistencia.

O Forget-me-not portou-se com galhardia e marcou quatro pontos, em contraposição a um unico, conseguido por seu antagonista na primeira parte do match.

Nesse primeiro tempo, manteve-se o jogo equilibrado, entretanto, foi manifesta, logo após a inferioridade do Concordia, que ao jogo de passes desenvolvido pelo Forget-me-not não soube oppor nenhuma resistencia.

Com o resultado de hontem occupa o team vencedor o terceiro logar na classificação geral.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 14 de abril de 1914.

Quiniel.	Vencedores	Dup.	Rateio
1	Mazo — Manuel	14	24$000
2	Gogorza — Mazo	56	11$200
3	Gogorza — Mazo	45	28$800
4	Gogorza — Albisua	35	20$500
5	Mazo — Ascanio	35	29$600
6	Ascanio — Uranga	45	28$900
7	Manuel — Gorgoza	56	23$000
8	Manuel — Albisua	14	17$300
9	Gogorza — Albisua	46	22$100
10	Albisua — Gorgoza	35	23$200
11	Gorgoza — Manuel	12	40$500
12	Uranga — Albisua	35	12$500
13	Uranga — Ascanio	34	47$200
14	Gogorza — Albisua	15	10$800
15	Albisua — Ascanio	16	26$900
16	Potonito — Odriozola	24	29$800
17	Leceta — Odriozola	15	27$000
18	Potonito — Gurruchaga	25	26$000
19	Odriozola — Gurruchaga	45	17$600
20	Agustin — Odriozola	45	19$400
21	Gurruchaga — Agustin	24	20$300
22	Potonito — Leceta	46	21$000
23	Gurruchaga — Agustin	26	25$300
24	Agustin — Zalacain	13	33$200
25	Zalacain — Leceta	23	35$200
26	Agustin — Odriozola	45	29$600
27	Potonito — Leceta	15	35$600
28	Odriozola — Agustin	23	20$800
29	Gurruchaga — Zalacain	46	20$900
30	Odriozola — Zalacain	36	22$800
31	Agustin — Leceta	36	29$700

Chegou ante-hontem á cidade de Hirson, no departamento de Aisne, o poeta Jean Richepin, que ia pleitear a sua candidatura á deputado nas proximas eleições.

Os adversarios do academico prepararam-lhe uma manifestação de desagrado e procuraram impedil-o de falar.

O sr. Richepin propoz então ao seu competidor, o deputado Ceccaldi, um debate publico em qualquer recinto absolutamente garantido.

Pouco depois foi convocada a reunião pedida, dirigindo-se o candidato para o logar designado. A multidão, porém, vendo-o approximar-se, invadiu de tropel a sala, que ficou repleta, e rompeu em manifestações de hostilidade.

Depois de varias peripecias, o sr. Richepin desistiu de falar e afastou-se cantando a "Marselheza", que os seus adversarios acompanharam em côro, ao mesmo tempo que alguns manifestantes continuavam a apupal-o.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Campinas

DR. PADUA SALLES

CAMPINAS, 15 — Conforme noticiámos, chegaram hoje dessa capital o sr. dr. Padua Salles, senador estadual, representante do sr. secretario da Agricultura, e outras pessoas gradas.

Na gare da Companhia Paulista eram esperados pelas seguintes pessoas: general Francisco Glycerio, dr. Antonio Alvares Lobo, dr. Heitor Penteado, Alberto Faria, coronel Julio Cesar, Leopoldo Amaral, dr. Arthaud Berthet, Ernesto Sixt, Manuel de Moraes e Alonso Ferreira de Camargo, director do nucleo "Campos Salles".

No Restaurant da gare foi servido o almoço que o director do nucleo offereceu aos nossos hospedes, tomando parte nelle as pessoas acima mencionadas.

Foi servido o seguinte menu:

Mayonnaise, Poisson, Robalo á la Campos Salles, Potage, Crême de Volaille. — Relevé: Vol-au-vent á la financiére. — Entrée: Filet Chateaubriand. — Legumes: Asperges á la sauce blanche. — Déssert: Fruits et fromages assortis. — Vins: Chablis, Graves, Pontet-Canet, Pommard, Porto Madére; Eaux minerales et Liqueurs assorties. — Café et Cigares.

Terminada a refeição, a comitiva seguiu em trem especial da Funilense, para o nucleo "Campos Salles".

Alli foi inaugurado, numa das dependencias do predio onde funcciona a directoria do nucleo, o retrato do grande e saudoso estadista dr. Campos Salles.

Nessa occasião foram feitos varios discursos, cabendo ao sr. Alonso Ferreira o discurso inaugural.

A banda de musica do logar executou o Hymno Nacional.

A comitiva regressou ás 16 horas, tendo o sr. dr. Padua Salles e as pessoas dahi regressado ás 16,40 a essa capital, em carro reservado.

ENCONTRADO MORTO

CAMPINAS, 15 — Hoje pela manhã foi encontrado morto em sua residencia, no bairro do Frontão, o preto Gabriel Luiz, de 70 annos de edade.

Avisada a policia, compareceu ao local o sr. dr. Bandeira de Mello, acompanhado do medico legista sr. dr. Ponciano Cabral, tendo este verificado o obito, dando como "causa-mortis" lesão cardiaca.

Em seguida foi o corpo sepultado no cemiterio do Fundão.

DESASTRE

CAMPINAS, 15 — Na madrugada de hoje, o bonde n. 21 chocou-se com o automovel n. 37, pertencente aos srs. Baroni e Torre.

O automovel ficou bastante damnificado não havendo desastre pessoal.

PREFEITURA

CAMPINAS, 15 — Por estar ausente o chefe do executivo, não houve hoje expediente na Prefeitura.

SENADOR RODRIGUES ALVES

CAMPINAS, 15 — Com destino a Poços de Caldas, passou hoje por esta cidade, o senador estadual sr. coronel Virgilio Rodrigues Alves.

Na gare da Mogyana foi s. exc. cumprimentado pelo sr. general Francisco Glycerio.

FUGINDO A' VIDA

CAMPINAS, 15 — Foi hoje sepultada no cemiterio do Fundão a parda Maria Francisca da Conceição, que hontem, como noticiámos, se suicidou, ingerindo um frasco de lysol.

REUNIÃO DE CONTADORES

CAMPINAS, 15 — Afim de tomar parte na reunião dos contadores das estradas de ferro, seguiu hoje para essa capital o sr. Felix da Cunha, contador da Companhia Mogyana.

VAGABUNDOS

CAMPINAS, 15 — A policia desta cidade deportou hoje para Bauru' sete vagabundos que infestavam os bairros.

ENTERRO

CAMPINAS, 15 — Realizou-se hoje, ás 15 horas, o enterro da menina Gilda, filha do sr. João Costa Salles, sahindo o feretro do predio n. 68, da rua Salles de Oliveira.

IMMIGRANTES

CAMPINAS, 15 — Com destino ás fazendas do interior passaram hoje por esta cidade 90 immigrantes.

Jahú

ENLACE MACEDO-PONTES

JAHU', 15 — Realizou-se hontem, ás seis horas, o enlace da distincta senhorita Judith Medeiros de Macedo, filha do estimado clinico sr. dr. Pedro Corrêa de Macedo, e da sra. d. Amelia Macedo, com o sr. Francisco Pontes Corrêa, negociante estabelecido no Rio de Janeiro.

No civil, serviram de paranymphos, pelo noivo, o sr. Romualdo de Mello, e, por parte da noiva, madame Tito Livio e o sr. dr. Aristides da Silveira Lobo Sobrinho.

No religioso, foram padrinhos da noiva a sra. d. Julieta Lyra e o sr. dr. Francisco Lyra; do noivo, o pharmaceutico sr. Raymundo Corrêa de Macedo.

Depois do acto civil, realizado no palacete dos paes da noiva, á rua Amaral Gurgel n. 48, os noivos, em automoveis, seguiram, acompanhados pelos convidados para a egreja matriz, onde se realizou o casamento religioso, ás 7 horas, tendo o vigario, padre Joaquim Antonio do Couto, pedido as bençams divinas para o casal.

Em seguida foi rezada uma missa, á qual assistiram todos os convidados.

Depois do acto religioso, foram servidas, na residencia dos paes da noiva, duas mesas de finissimos doces e chocolate.

Na corbeille da noiva viam-se muitas prendas, das quaes destacamos: finissimo centro de mesa de crystal, offerecido pelo dr. Francisco Lyra; 1 par de brincos de brilhantes, pelo pae da noiva; 1 jogo de guarda-chuva e bengala de castão de ouro, pela noiva ao noivo; 1 licoreiro de prata e crystal, pelo dr. Aristides Lobo; 1 anel cravação de prata, de perolas e brilhantes, pelo noivo; 1 anel de brilhantes, 1 pulseira e 1 broche de brilhantes, pelos paes da noiva; 1 finissimo par de jarros, por Marieta Botelho de Miranda; 1 par de argolas de prata para guardanapos, pelo sr. Raymundo Macedo e senhora; 1 porta-joias de couro da Russia, pelas senhoritas Alcina, Ercilia e Sylvia Leitão; 1 estojo de prata para costura, pela senhorita Odillia de Seixas Corrêa; 1 par de argollas de prata para guardanapos, pelo sr. Rocco Campiglio; 1 par de jarros de crystal para toillette, por d. Clarice de Barros; 1 par de sandalias de setim branco, bordadas a ouro por d. Pia Popera Ribeiro; 1 porta-cartão de crystal e prata, por Eugenio Ascuri; 1 gola japoneza bordada a seda, pela senhorita Sinhá Lyra; 1 porta-lenço, pela senhorita Anna Lyra; 1 rica estatueta de biscuit, pelo sr. Arcilio Marinho e senhora; 1 par de allianças, por d. Davina Fróes; 1 rico estojo de perfumarias Cuty, por Paula Alvarenga, e muitos bouquets de flores, offerecidos pelas suas amigas.

Os distinctos noivos embarcaram no expresso das 8 e 30 para o Rio de Janeiro.

Entre as innumeras pessoas presentes pudémos notar as seguintes: madame Julieta Lyra, madame Paula Prado, madame Miranda Junior, madame Arcilio Marinho, madame Raymundo Macedo, madame Tito Livio, madame Popera Ribeiro, madame Alzira Pires de Arruda, madame Freire Paranhos, madame Jesuina Salgado; mademoiselles: Zenaide Prado, Alcina, Ercilia e Sylvia Leitão, Ladica Lima, Anesia Pires de Campos, Lavinia Botelho, Leonor e Isolina Martins, Eloisa Campiglio, Luiza Telles de Menezes, e os srs. coroneis Francisco de Paula Almeida Prado, Lourenço Avelino de Almeida Prado e Alfredo Augusto Leitão, drs. Francisco Lyra, Aristides Lobo, Marcos Dalzani, Mario Pahim, Orozimbo Loureiro e senhores Raymundo Macedo, Eugenio Ascuri, Romualdo de Mello, Arcilio Marinho, capitão Joaquim F. da Costa, capitãoMariano Brandão, Carlos Cesar, Francisco e Joaquim Galvão, Manuel Salgado, Ricardo Auler, Agenor Telles, Duarte José do Couto, Mario Alexandre de Lima e muitos outros.

REGRESSO

JAHU', 15 — Regressaram: a essa capital, o sr. Eugenio Ascuri; ao Rio, o sr. Romualdo de Mello; e de S. Carlos, o padre Santos Saraiva, director do Collegio Diocesano.

NASCIMENTO

JAHU', 15 — O lar do sr. dr. Mario Pahim está em festas com o nascimento do pequenino Alcindo.

APRECIAÇÃO SOBRE O JAHU'

JAHU', 15 — O sr. Romualdo de Mello, engenheiro mechanico e electrecista, estabelecido á rua dos Ourives, 83, no Rio, com importante officina mechanica, e que tem percorrido o interior de quasi todos os Estados do paiz, interrogado á respeito da impressão que teve desta cidade, disse que das muitas cidades que tem visto é das principaes.

Referindo-se ao calçamento, affirma que o da principal rua de uma cidade de nomeada não é egual ao das ruas daqui. Quanto á luz electrica achou-a optima, indo muito bem impressionado com os grandes melhoramentos, belleza e esthetica da cidade, não podendo crer que todos esses serviços datem de 6 annos.

Tendo visitado a Santa Casa, admirou-se da excellente installação e de ver alli os mais modernos apparelhos.

MISSA

JAHU', 15 — Realizou-se, com grande concorrencia, a missa de 30.° dia pela alma de d. Maria do Carmo Reis Prado, filha do coronel Josué Prado.

DILIGENCIA

JAHU', 15 — Seguiu para Jacanga, afim de proceder a uma diligencia na fazenda Cotia, o sr. dr. Hermogenes Silva, juiz de direito, que foi acompanhado do escrivão sr. Antonio Luiz Pereira, substituto do sr. Caetano Pereira.

TRACHOMA

JAHU', 15 — Na semana finda, o movimento do posto a cargo do sr. dr. Francisco Lyra foi de 1.203 curativos, 33 examinados, todos com trachoma, e 8 altas.

Jacarehy

ANNIVERSARIO

JACAREHY, 15 — Completou mais um anno de existencia o sr. major José Bonifacio de Mattos, activo industrial e prestante amigo da situação.

Por esse motivo, reuniram-se alguns amigos e foram levar-lhe as suas felicitações, orando nessa occasião o sr. dr. Alfredo Ramos, prestigioso chefe politico e illustrado deputado ao Congresso do Estado.

O manifestado, profundamente commovido, pelas justas e merecidas referencias que lhe fez o illustre parlamentar dr. Ramos, agradeceu penhorado a prova de estima que lhe davam, com aquella manifestação e bebeu pela felicidade de Jacarehy, representado nas pessoas do digno sr. coronel Luiz Lima, presidente da Camara Municipal, e do distincto sr. major Pompilio Mercadante, prefeito municipal.

Foi servido aos manifestantes um delicado copo de agua.

BAPTIZADO

JACAREHY, 15 — Recebeu na pia baptismal da matriz o nome de Euclides um galante filhinho do sr. professor Nabor Ferreira da Silva. Foram padrinhos o sr. major Francisco F. Ferreira da Silva e a sua esposa, sra. d. Adelina de Almeida Ferreira da Silva.

Foi servida em casa do major Ferreira uma lauta mesa de doces.

CONVALESCENÇA

JACAREHY, 15 — Já se acha quasi de toda restabelecida dos seus incommodos a exma. sra. d. Laura de Sousa Ramos, virtuosa esposa do sr. dr. Alfredo Ramos, presidente do directorio politico e illustre representante do segundo districto.

GRUPO ESCOLAR

JACAREHY, 15 — Soubemos que este anno será solennemente festejada neste estabelecimento de ensino a grande data nacional de 21 de abril, com hymnos e poesias.

PARA A CAPITAL

JACAREHY, 15 — Seguiram para a capital a exma. sra. d. Laura de Sousa e o sr. João Alfredo de Oliveira Ramos, sogra e filho do sr. dr. Alfredo Ramos, respeitavel chefe politico local.

Itapecerica

SEMANA SANTA

ITAPECIRICA, 15 — Com bastante concorrencia de fieis catholicos e em perfeita ordem, celebraram-se, na matriz desta cidade, as solennidades religiosas da Semana Santa, em que officiou e prégou todos os sermões respectivos, o revmo. vigario da parochia, padre Antonio Maria do Carmo Pereira.

FESTIVIDADE RELIGIOSA

ITAPECIRICA, 15 — A costumada festividade, em honra á Virgem dos Prazeres, celebrar-se-á no dia 20 do corrente. E' festeira a exma. sra. d. Emilia de Moraes Pedroso, que se esforça para que tal festividade seja revestida de muita pompa e brilhantismo.

CAPITÃO JOAQUIM DELFIM

ITAPECIRICA, 15 — O sr. capitão Joaquim Delfin, filho desta localidade, onde é geralmente estimado, aqui esteve durante os dias da Semana Santa, tendo se retirado, no domingo ultimo, para essa capital, onde reside e é empregado publico.

POSSE DE UMA PROFESSORA

ITAPECIRICA, 15 — A professora publica, d. Amalia Barbosa, ultimamente removida de Pitangueiras para a 1.a escola feminina desta cidade, assumiu o exercicio de seu cargo, nesta escola, no dia 12 do corrente. Por este facto a população encheu-se de jubilo, visto como, ha quatro mezes que não funccionava nenhuma escola feminina, aqui.

Monte Alto

ANNIVERSARIO

MONTE ALTO, 15 — Completou mais um anno de existencia o sr. coronel Joaquim Bueno do Livramento, chefe politico de grande prestigio neste municipio e presidente do directorio.

Por aquelle motivo, foi s. exc. muito cumprimentado.

REGRESSO

MONTE ALTO, 15 — De regresso de Cambuquira, Minas, chegou, no rapido de hontem, acompanhado de sua exma. familia, o sr. José Soares de Mello, membro do directorio politico deste municipio, o qual voltou, felizmente, restabelecido de seus incommodos.

HOSPEDE

MONTE ALTO, 15 — Esteve nesta cidade o sr. dr. Liberato da Costa Fontes, digno promotor publico da comarca de Jaboticabal.

CINEMA RIO BRANCO

MONTE ALTO, 15 — Está trabalhando no Cinema Rio Branco, desta cidade, a "Companhia Infantil Luso-Amazonense", composta dos "Petits Fonceca".

Mogy das Cruzes

SEMANA SANTA

MOGY DAS CRUZES, 15 — Tiveram o costumado brilhantismo as solennidades religiosas da semana santa, promovidas pela Irmandade do Santissimo Sacramento, de que é provedor o sr. coronel José Cardoso de Siqueira e thesoureiro o sr. coronel Francisco de Sousa Franco.

A egreja matriz, não obstante ser bastante espaçosa, tornou-se pequena para conter, durante os dias da semana santa, a multidão de fieis que de todos os pontos do municipio e de outras localidades, aqui aportaram com o fim de assistir a essas tocantes solennidades.

O programma executado foi o seguinte:

Domingo de Ramos — A's 10 horas, bençam, distribuição e procissão de palmas.

Missa cantada e canto da Paixão.

A's 18 e meia horas, procissão do Triumpho.

Quarta-feira — A's 18 horas, officio de trevas.

Quinta-feira — A's 10 horas, missa solenne, communhão geral, procissão do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares.

A's 18 horas, lavapés, prégando o sermão do Mandato o revmo. padre dr. Nicolau Consentino, vigario da parochia.

Officio de trevas.

Sexta-feira — A's 10 horas, missa dos presantificados e canto da Paixão.

A's 18 horas, officio de trevas, procissão do enterro e sermão da Paixão, pelo padre Bernardino Bandeira, coadjutor da parochia.

Sabbado — A's 9 horas, bençam do cirio paschal, canto das prophecias, bençam da pia baptismal e missa da alleluia.

Domingo da Resurreição — A's 4 horas, missa cantada, procissão da Resurreição, prégando o sermão do encontro o padre Mario José de Almeida Couto, coadjutor de Cataguazes.

O conego João Lourenço de Siqueira auxiliou tambem a celebração dos diversos actos.

A orchestra esteve a cargo dos srs. Luiz Marcondes, João Julião, Eugenio Luchesi e outros musicistas.

A cidade teve extraordinario movimento durante os dias da festa.

FOOT-BALL

MOGY DAS CRUZES, 15 — Os rapazes do Sport Club União, desta cidade, estiveram em Caçapava, onde disputaram um match de foot-ball com o club dalli.

Os jogadores seguiram desta cidade pelo trem rapido e foram acompanhados pela directoria do União e outras pessoas gradas.

O hospitaleiro povo de Caçapava promoveu aos nossos conterraneos uma distincta e amavel recepção, nada poupando para que a estada delles na sua prospera terra fosse agradabilissima, com foi.

Os mogyanos foram recebidos na estação pelos socios do club de foot-ball e pelo povo.

O match foi disputado ás 15 horas, e a elle assistiram cerca de duas mil pessoas.

O jogo foi disputadissimo e terminou com um empate de zero a zero.

Os mogyanos, entretanto, marcaram dois goals para o seu team, que foram annullados pelo juiz.

Os nossos conterraneos regressaram pelo trem nocturno e todos elles estão sinceramente gratos ao hospitaleiro povo de Caçapava.

FALLECIMENTO

MOGY DAS CRUZES, 15 — Falleceu hontem, nesta cidade, ás 4 horas, o estimado mogyano, sr. capitão Jesuino Rodrigues de Camargo Furquim.

A noticia do seu fallecimento propalou-se ás primeiras horas do dia pela cidade, consternando todos que delle tinham conhecimento.

O capitão Furquim era muitissimo estimado, não só nesta cidade, como pelas circumvizinhanças, onde todos o conheciam e sabiam avaliar as suas qualidades nobres e distinctas.

A' custa de um trabalho honrado e constante, conseguira accumular um capital não pequeno, de cujos rendimentos vivia ultimamente.

Sob a sua protecção crearam-se muitos orphams, que delle sempre receberam os carinhos de um verdadeiro pae.

A sua morte está sendo geralmente lamentada.

O enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, sahindo o feretro da egreja matriz, onde haverá uma missa de corpo presente.

INSPECTOR ESCOLAR

MOGY DAS CRUZES, 15 — O inspector escolar, sr. José Narciso de Camargo Couto, encontra-se nesta cidade em visita ao grupo escolar.

"A VIDA"

MOGY DAS CRUZES, 15 — O semanario local "A Vida" completa hoje mais um anno de publicidade.

O apreciado orgam tem já um passado de que se pode orgulhar.

O seu prestigio, nos dez annos de existencia que conta, tem sido todo consagrado ao bem e ao progresso de Mogy das Cruzes.

Cunha

SARGENTO MOREL

CUNHA, 15 — Afim de depôr como testemunha num processo crime, acha-se nesta cidade o sargento Morel Indalecio Gomez que por muito tempo aqui commandou o destacamento local.

FESTA DE S. BENEDICTO

CUNHA, 15 — Realizou-se a festa de S. Benedicto, constando de missa cantada, reza á tarde e concerto pela banda musical "Immaculada Conceição".

NA CIDADE

CUNHA, 15 — Acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Donaria de Paula Fernandes, e gentis filhas, senhoritas Luiza e Palmyra, acha-se nesta cidade o sr. major Leopoldino de Paula Fernandes, adeantado agricultor no municipio de Cunha.

SEMANA SANTA

CUNHA, 15 — No sabbado realizou-se a missa de alleluia, bençam do fogo novo, cirio paschal, canto do "Exultete" e ladainha.

No domingo, procissão da resurreição, missa e coroação de Nossa Senhora, á tarde.

E' de admirar a abenegação com que o novo sacerdote desta parochia, sozinho, realizou as festividades da Semana Santa.

Por isso, o povo mostra-se muito bem impressionado com sua revma. e seguro está de que, com o seu novo pastor, padre João Menendes terá a fé mais apoiada, templos concertados, emfim uma nova phase do espirito religioso desta terra, e toda ella promissora de fructos abundantissimos.

ENFERMO

CUNHA, 15 — Já está restabelecido de seus incommodos o sr. Francisco Mendes de Mendonça, agente do correio desta cidade.

HOSPEDES E VIAJANTES

CUNHA, 15 — Passou a semana santa nesta cidade, tendo seguido para o Pecegueiro, afim de continuar as suas lides na escola de que é director, o intelligente professor sr. José de Castro Silveira.

— Gosando um anno de licença, acha-se a passeio nesta cidade o sr. Manuel Loyola, esforçado professor com exercicio na escola do Pinheirinho.

— Acompanhado de sua exma. familia, acha-se nesta cidade o sr. capitão José Rodrigues, fazendeiro no municipio de Cunha.

VISITA AO GRUPO ESCOLAR "DR. CAZIMIRO DA ROCHA"

CUNHA, 15 — Esteve em visita ao grupo escolar "Dr. Cazimiro da Rocha", o sr. Adroaldo Pinto dos Santos, distincto procurador da camara municipal desta cidade.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS

CUNHA, 15 — De 600$000 annuaes, foram elevados á 1:200$000, os vencimentos do agente do correio desta cidade, sr. Francisco Mendes de Mendonça.

De ha muito que o actual agente vem reclamando o augmento dos seus vencimentos, não só para melhorar suas condições de vida, como tambem, com os vencimentos, assim accrescidos, poder alugar casa melhor para installação da agencia, servindo melhor o publico.

A medida posta em execução pelo governo federal é justissima, devido ao facto de o movimento da agencia, actualmente, já ser muito grande, e mesmo attento aos quatorze annos de exercicio do sr. Mendes em proveito do povo.

Ribeirão Preto

MEZ MARIANO — AS FESTIVIDADES NA CATHEDRAL

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Confirmando uma nossa nota anterior, podemos asseverar que a Pia União das Filhas de Maria está sériamente empenhada para que as proximas festividades do tradicional mez mariano excedam em brilho as dos demais annos.

Serão nomeados varios festeiros, que se incumbirão de dar aos actos o maximo brilhantismo possivel.

A cathedral será magnifica e artisticamente adornada, ostentando intensa illuminação.

No côro do mesmo templo serão entoados os mais melodiosos trechos de musica.

Para a consecução desse "desideratum", reina muito enthusiasmo entre as associadas da Pia União, que aqui foi installada pelo revmo. monsenhor Joaquim de Siqueira.

GYMNASIO DO ESTADO

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Foram abertas hontem e hoje neste estabelecimento as matriculas no primeiro anno do curso aos candidatos que obtiveram approvação com os graus 8, 7, 6, 5 e 4, nos exames de admissão ultimamente effectuados.

O JOGO

RIBEIRÃO PRETO, 15 — A policia continua a providenciar contra a jogatina que aqui existe.

LEILÃO DE MOVEIS

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Realiza-se hoje, ao meio dia, o leilão de moveis e varios objectos pertencentes ao Banco de Custeio Rural.

FESTA DO PATROCINIO DE S. JOSE'

RIBEIRÃO PRETO, 15 — A 3 de maio, dia do patrocinio de S. José, os padres agostinianos celebram na egreja do mesmo santo uma bellissima festa, devendo ser, segundo sabemos, superior á dos annos anteriores.

POLYTHEAMA

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Neste bello theatro da empresa Cassoulet, foi exhibido hontem o soberbo film "Rei do Ouro", pertencente á série theatral da fabrica Gaumont e dividido em oito grandes partes.

BENEFICIO

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Realiza-se amanhã, no Circo Clementino, o annunciado festival em beneficio da familia Polastrini e do artista Saturnino Santos.

QUE'DA E MORTE

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Perto da estação de Guayuvira, no ramal de Igarapava, um homem, que viajava sem o competente bilhete, foi multado pelo guarda-trem.

O passageiro, não querendo attender tal ordem, saltou do carro em que viajava, resultando da queda a sua morte quasi instantanea.

NOVO JARDIM

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Affirma-se que será collocado um coreto no jardim da praça 13 de Maio, que servirá para concertos musicaes, aos domingos e dias feriados.

EXTERNATO AGOSTINIANO

RIBEIRÃO PRETO, 15 — A' Repartição de Estatistica foram enviados os seguintes dados referentes ao movimento deste estabelecimento no anno passado:

Alumnos matriculados 203, externos 203, filhos de brasileiros 67, filhos de extrangeiros 136, menores de 7 annos 6, de 7 a 14 annos 125, maiores de 14 annos 72.

COLLEGIO PROGRESSO

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Deve ser inaugurado em julho vindouro o bellissimo predio em que vae funccionar o "Collegio Progresso", acreditado estabelecimento educativo dirigido pelas Irmãs Ursulinas.

O novo edificio está sendo construido no centro duma pittoresca chacara e offerecerá o maximo conforto, ostentando muita elegancia architectonica.

O CAFE'

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Segundo se affirma, vae ser diminuta a colheita do café nesta zona, comparativamente com a do anno findo.

Baurú

DELEGACIA DE POLICIA

BAURU', 15 — O movimento havido na delegacia de policia de Bauru' em 1913, foi o seguinte:

Homicidios 31, tentativas de homicidios 7, ferimentos graves 14, ferimentos leves 23, roubos 5, furtos 5, Estellionato 1, moeda falsa 3, defloramentos 3, diversos 2; total dos inqueritos policiaes 94.

Relação dos presos recolhidos á cadeia publica de Bauru': réos processados 54, correccionaes 376; total 430.

Foram identificados durante o anno de 1913 161 presos; foram expedidos nesse anno 841 officios, a diversas autoridades; foram recebidos pela delegacia 1.035 officios de varias autoridades; telegrammas expedidos pela delegacia 282, telegrammas recebidos pela delegacia 310, e passagens requisitadas em serviço publico, 478.

Por esse relatorio vê-se a importancia deste ramo da administração e a necessidade que tem o governo do Estado de tornar uma realidade a elevação da delegacia a 2.a classe, creação ao mesmo tempo o logar de escrivão de policia, remunerado pelo Thesouro do Estado, em virtude do muito serviço a seu cargo e do exiguo ordenado pago pela Camara, que, aliás, dispende uma verba notavel, com a policia do municipio todo, tão grande quanto populoso e inteiramente entregue á Camara Municipal.

O movimento criminal deste municipio tem-se desenvolvido muito, relativamente aos annos anteriores, devido ao grande progresso da zona e á grande entrada de elementos adventicios, que aqui vêm procurar trabalho.

ADIAMENTO DO JURY

BAURU', 15 — Foi adiada a 1.a sessão do jury, de hoje, para sexta-feira, dezesete, por não ter havido numero.

A interrupção do trafego da Noroeste impossibilitou grande parte dos jurados de comparecer.

Recorrendo o sr. juiz de direito á urna supplementar, foram sorteados trinta e tres jurados.

Rio de Janeiro

A "ULTIMA HORA"

RIO, 15 — O sr. Drummond Martins deixou de fazer parte da redacção da "Ultima hora".

OS FUNERAES DO VICE-ALMIRANTE MARQUES DA ROCHA

RIO, 15 — Realizou-se hoje o enterro do vice-almirante Marques da Rocha.

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam aquelle official á sua ultima morada, notavam-se os representantes dos srs. marechal Hermes, presidente da Republica; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e officiaes superiores de terra e mar.

Prestaram as honras militares uma brigada do Exercito e o Batalhão Naval.

SENHORITA ANGELINA AGOSTINI

RIO, 15 — Partiu para a Europa a senhorita Angelina Agostini, que este anno conquistou o premio de viagem, da Escola de Bellas Artes, devendo aperfeiçoar-se em pintura em Londres e Paris.

RIO, 15 — O sr. presidente da Republica fez-se representar no enterro do vice-almirante Marques da Rocha, pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Cunha Menezes.

DR. FERNANDO SOLEDADE

RIO, 15 — Chegou hoje a esta capital o dr. Fernando Soledade, membro da commissão que acompanhou o sr. Theodoro Roosevelt á Amazonia.

BRIGADA POLICIAL

RIO, 15 — O general Silva Pessoa declarou a um redactor da "Noite" que continuará no commando da Brigada Policial, pois esse posto é de commissão de general.

UM DRAMA INTIMO

RIO, 15 — Não proseguiu hoje, como estava annunciado, o summario de culpa do processo a que responde o tenente Paulo Nascimento Silva como autor da morte de sua esposa, d. Edina do Nascimento Silva.

THEATRO NACIONAL — O PROJECTO LEITE RIBEIRO

RIO, 15 — A "Noite" publica a opinião dos srs. Oscar Guanabarino, Coelho Netto, Lima Campos, empresario Moraes e outros a respeito do projecto do intendente Leite Ribeiro, concedendo subvenção ao Theatro Nacional.

Todos acham que o projecto é deficiente, pois presta-se a subterfugios e fraudes e não produzirá os effeitos praticos desejados.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DESCE DE PETROPOLIS — O CHEFE DE ESTADO EXAMINA OS REPRODUCTORES QUE SERÃO VENDIDOS EM LEILÃO — NO PALACIO DO CATTETE

RIO, 15 — Com o fim de presidir ao despacho collectivo do Ministerio, desceu pela manhã de Petropolis o sr. presidente da Republica.

S. s. foi recebido na estação da Praia Formosa pelos srs. ministros de Estado, officiaes generaes, chefe de policia, commandante da Brigada Policial, chefe da casa militar da presidencia, ajudantes de ordens e outras pessoas de representação.

Da estação, seguiu o chefe do Estado para a Praia Vermelha, onde examinou varios animaes que alli se acham, procedentes da Fazenda Modelo Santa Monica, e que vão ser vendidos em leilão, por determinação do dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura.

Em companhia do marechal Hermes, seguiram até alli o general Vespasiano de Albuquerque, o dr. Edwiges de Queiroz, general Pinheiro Machado, e general Luiz Barbedo.

O sr. presidente da Republica teve magnifica impressão dos reproductores bovinos e ovideos, cujo leilão se effectuará amanhã.

Da Praia Vermelha, o chefe de Estado dirigiu-se para o palacio do Cattete, ahi recebendo varias pessoas que o procuraram.

S. exc. entre outras recebeu as visitas do dr. Edmundo Muniz Barreto, procurador da Republica; general Gabino Besouro, dr. Aarão Reis, dr. J. B. Lacerda, director do Museu Nacional; deputado Simeão Leal, 1.o secretario da Camara, recentemente chegado da Parahyba, e deputado Joaquim Pires, que com s. exc. palestrou sobre a politica do Piauhy.

A SITUAÇÃO POLITICA — ENCERRAMENTO DO INQUERITO POLICIAL-MILITAR SOBRE OS SUCCESSOS DO CLUB MILITAR — CONSELHO DE INVESTIGAÇÃO

RIO, 15 — O general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, encerrou hoje o inquerito policial militar de que estava encarregado, destinado a apurar os factos occorridos no Club Militar e que determinaram a decretação do estado de sitio.

O processo ficou bastante volumoso.

Depois de lavrar o termo de encerramento, o general Marques Porto mandou remetter o processo ao general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, com o qual conferenciou a respeito.

O sr. ministro da Guerra, depois de estudar todas as peças do inquerito e de accôrdo com as conclusões do relatorio do general Marques Porto, resolverá sobre a abertura de um conselho de investigação.

UM DRAMA INTIMO

RIO, 15 — A continuação do summario de culpa do tenente Paulo do Nascimento Silva, marcada para hoje, foi adiada a requerimento do advogado do réo, que allegou ter de defender hoje uma causa perante a Côrte de Appellação.

REFORMAS

RIO, 15 — Solicitaram reforma do serviço activo do exercito, os capitães José Gonçalves Pinheiro, do 11.o regimento de infanteria, e Caetano da Cunha, do 1.o batalhão da mesma arma.

BANQUETE OFFERECIDO PELO DIRECTOR D'"O PAIZ" AO JORNALISTA EUGENIO GARZON

RIO, 15 — Com excepcional e raro brilhantismo realizou-se hoje no salão nobre do "O Paiz", o banquete offerecido pelos directores desse jornal, ao jornalista Eugenio Garzon.

A's 20 horas, sentaram-se á mesa, lindamente ornamentada, os convidados srs. Herculano de Freitas, ministro do Interior e da Justiça; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Barbosa Gonçalves, ministro da Viação; Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda; Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; dr. Francisco Valladares, chefe de policia; general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; dr. Luiz de Sousa Dantas, ministro do Brasil em Buenos Aires; dr. José Carlos Rodrigues, director do "Jornal do Commercio"; commendador A. Botelho, administrador do "Jornal do Commercio"; dr. Felix Pacheco, secretario do "Jornal do Commercio"; deputado Fonseca Hermes, leader da maioria; dr. Belisario de Sousa, presidente da Associação da Imprensa; Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; dr. Lucas de Ayarragaray, ministro argentino; dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay; V. Salvado Alvarez, ministro do Mexico; Alfredo Irarrazabal Zanartu, ministro do Chile; dr. Manuel Ascarrunz, ministro da Bolivia; J. M. Uricochéa, ministro da Colombia; dr. Lara Castro, ministro do Paraguay; barão Romano Avezzana, ministro da Italia; dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos Negocios de Portugal; Carlos Lix Klett, consul da Argentina; Manuel Bernardes, consul do Uruguay; dr. Arturo Miranda, secretario da legação uruguaya; barão d'Anthouard, dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal; Ranulpho Cunha, Franklin Sampaio, Paulo Barreto, director da "Gazeta de Noticias"; Sebastião Sampaio, jornalistas Luiz Mendes, Alberto Ramon, Emilio Lambert, Victor Silveira, Alfredo Masson, Leopoldo Simões da Silva e Villela dos Santos, redactores do "Jornal do Brasil", da "Imprensa", da "Tribuna", do "Seculo", da "Noite", do "Fon-Fon", da "Careta" e da "Rua"; dr. Nabuco de Abreu, engenheiros Teixeira Soares e Morales de Los Rios, Rodolpho Abreu, dr. Leoncio Corrêa, director da Imprensa Nacional; dr. Nuno de Andrade, director do "Diario"; dr. Edmundo Muniz Barreto, procurador da Republica; tenente Gregorio da Fonseca, secretario da Prefeitura; Luiz Pastorino, Joaquim de Salles, Jarbas de Carvalho, Amaral França, Alfredo Neves, Antonio Claro, Oscar Lopes, Luiz Liberal, Ferreira de Araujo, Oscar Guanabarino e Rodrigo Octavio.

Excusou-se de comparecer, por se achar enfermo, o dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

A festa correu no meio da maior cordialidade.

Saudou o homenageado o sr. João Lage, director do "Paiz".

Commovido, agradeceu a manifestação o sr. Eugenio Garzon, que se confessou desvanecido e grato pela prova de apreço extremamente brilhante com que o haviam distinguido.

DESPACHO COLLECTIVO

RIO, 15 — No despacho collectivo de hoje foram assignados, entre outros, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando o general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho, para o logar que interinamente exercia de inspector permanente da 5.a região militar;

nomeando o general de divisão Alberto Ferreira de Abreu para o logar que interinamente exercia de inspector permanente da 11.a região militar;

promovendo, na arma de cavallaria, a coronel, o graduado Marcos Franco Rabello, ex-governador do Ceará.

— Na pasta da Viação:

Aposentando na Repartição Geral dos Correios: Geraldo Galdino, carteiro de primeira classe, e Francisco Avila Bittencourt Neiva, agente, ambos da agencia postal de Campinas, nesse Estado.

PARA S. PAULO

RIO, 15 — Seguiram para essa capital pelo nocturno os srs. Pedro Gomes, dr. Alvaro de Figueiredo, João Carneiro, Antonio Gomes, Saturnino Mesquita, José Martinho e Carlos Delman.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Arthur Meissner, Jayme Cabral, Aristides Coelho, Paulino Moysés, J. Monteiro Marques, dr. Morato e R. Hygino.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — E' NEGADO O "HABEAS-CORPUS" REQUERIDO A FAVOR DOS SRS. MACEDO SOARES, VICENTE PIRAGIBE, CAIO MONTEIRO DE BARROS E FRANCISCO VELLOSO — OS DEBATES

RIO, 15 — O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, tomou conhecimento da petição dirigida pelo sr. Macedo Soares, director do "Imparcial", impetrando, para si, para o sr. Vicente Piragibe, director da "E'poca", Caio Monteiro de Barros e Francisco Velloso, que se acham presos todos por motivo dos acontecimentos que determinaram a decretação do estado de sitio, uma ordem de "habeas-corpus".

O impetrante, fundamentou o seu pedido, entre varias apreciações acerca da conveniencia da decretação do estado de sitio, diz não haver justa causa para que elle e os demais pacientes continuem reclusos.

O feito foi relatado pelo sr. ministro Amaro Cavalcante.

S. exc. começou declarando que, por se tratar de um facto de notoriedade publica, dispensava qualquer informação pedida ao governo.

S. exc. não obstante uma disposição regimental, que não permitte ao Tribunal tomar conhecimento de "habeas-corpus" durante o estado de sitio, tomava, no caso, conhecimento do pedido.

Por ser a prisão consequencia da suspensão das garantias constitucionaes, o "habeas-corpus" devia ser denegado.

A' vista da separação que a Constituição estabeleceu entre os tres poderes, não seria licito ao Tribunal entrar na apreciação da opportunidade da decretação do sitio, antes do funccionamento do Congresso.

Falou em seguida o sr. Pedro Lessa.

S. exc. divergiu do relator.

Manifestou-se de opinião que o Tribunal póde e deve dar "habeas-corpus" a este ou aquelle que lho impetrar, sem que com isso invada as attribuições do Executivo, permanecendo o sitio.

O sr. Enéas Galvão, ponderou que a concessão do "habeas-corpus" durante a vigencia do sitio importaria na suspensão delle pelo Poder Judiciario.

Falou finalmente o ministro Muniz Barreto, procurador da Republica, que desenvolveu razões no sentido de provar não poder o Supremo Tribunal conhecer do "habeas-corpus", por estarem suspensos os direitos constitucionaes, durante o estado de sitio.

Colhidos finalmente os votos, todos os srs. ministros, á excepção do sr. Pedro Lessa, denegaram a ordem.

CAMBIO

RIO, 15 — Banco do Brasil, 16; bancos extrangeiros, 15 3|4 para o bancario e 15 11|16 para o particular.

CAFE'

RIO, 15 — Entradas hoje 4.998 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 61.856 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 2.530.677 saccas.

Embarcadas hoje 5.300 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 106.523 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 2.495.462 saccas.

Stock 307.909 saccas.

Vendas do dia 8.500 saccas.

O mercado funccionou frouxo, ao preço de 7$300.

ASSUCAR

RIO, 15 — O mercado de assucar esteve fraco.

ALGODÃO

RIO, 15 - O mercado de algodão esteve firme, accusando a praça de Liverpool quatro pontos de baixa.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 15 — Foi o seguinte o movimento, hoje, nesta Caixa:

Entradas:	
Libras	16
Francos	450
Marcos	20
Dollars	15
Pesos	5
Sahidas:	
Libras	81.405
Francos	19.790
Marcos	3.290
Ouro nacional	160$000

Outro em deposito, 212.835:815$581.

Responsabilidade do Thesouro, ... 19.339:776$016.

Notas em circulação, 232.170:620$000.

Moeda subsidiaria, 4:971$597.

ALFANDEGA

RIO, 15 — A Alfandega desta capital rendeu hoje 290:599$291, sendo em ouro 113:614$475.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 15 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

Do Norte, o nacional "Mayrink";

de Stockolmo e escalas, o sueco "K. Victoria";

de Trieste e escalas, o austriaco "Columbia";

de Stanley, o norueguez "Rouald";

de Cardiff, o inglez "Rochdale";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "Amazon" e hollandez "Gelria";

de Santos, o americano "Californian";

de Bahia Blanca, o argentino "Novillo";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Mantiqueira".

Vapores sahidos:

Para Southampton e escalas, o inglez "Amazon";

para Amsterdam e escalas, o hollandez "Gelria";

para Manaus e escalas, o nacional "Bahia";

para Iguape e escalas, o nacional "Villa Bella";

para Laguna e escalas, o nacional "Pinto";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itassucê";

para Florianopolis, o nacional "Itapacy";

para Bahia Blanca, o oriental "Santos".

INSPECTORIA DE NAVEGAÇÃO

RIO, 15 — Para substituir o almirante Marques da Rocha, na commissão que exercia no ministerio da Viação, de superintendente da Navegação, foi nomeado o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rabello, actual capitão do porto do Rio de Janeiro.

A FEBRE AMARELLA NA BAHIA

RIO, 15 — O dr. Graça Couto, director geral da Saude Publica, communicou aos directores do Lloyd Brasileiro e da Empresa de Navegação Costeira, afim de evitar a importação de casos de febre amarella, reinante em S. Salvador, da Bahia, que os navios daquellas companhias que tiverem de atracar no cáes do porto desta capital ou em alguma das suas ilhas estão sujeitos á desinfecção, a não ser que tenham estado fundeados a mil metros de distancia do littoral, no referido porto de S. Salvador, condição essa que deverá ser comprovada por attestado passado pelo respectivo inspector de Saude e apresentado neste porto, por occasião da visita sanitaria.

O director da Saude Publica recommendou mais aos inspectores de saude nos portos a maxima vigilancia com os passageiros embarcados e desembarcados nos portos do Norte, vindos da Bahia, para esta capital, no intuito de evitar que a cidade seja invadida pela febre amarella.

ESTRADA DE FERRO SUBTERRANEA

RIO, 15 — Na sessão de hoje do Conselho Municipal, durante o expediente foi lido um requerimento do engenheiro João Raymundo Duarte, no qual reitera o pedido de uma concessão por 90 annos para construir e explorar uma estrada de rodagem subterranea, comprehendida no perimetro urbano.

Minas-Geraes

NOMEAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 15 — O secretario do Interior, dr. Americo Lopes, nomeou o sr. Feliciano José Pontes para professor na cidade de S. Francisco.

DR. OLYNTHO MEIRELLES

BELLO HORIZONTE, 15 — Regressou de sua viagem ao Rio, o prefeito desta capital, dr. Olyntho Meirelles.

ABERTURA DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DA BAHIA

BELLO HORIZONTE, 15 — O presidente Bueno Brandão agradeceu ao telegramma do sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, communicando a abertura dos trabalhos da Assembléa Legislativa daquelle Estado.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

BELLO HORIZONTE, 15 — A Camara Municipal de Ponte Nova, como incentivo ás boas construcções naquella cidade, acaba de votar uma lei isentando de impostos um predio alli ultimamente construido, que reune todas as condições de esthetica e elegancia, necessarias ao aformoseamento da cidade.

CAMARA CIVIL DE RELAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 15 — A Camara Civil de Relação julgou hoje a seguinte appellação de Paracatu':

Appellante, Isaura Roquette. Relator, Raphael de Magalhães. — Foi convertido em julgamento a diligencia.

REGRESSO

BELLO HORIZONTE, 15 — Regressaram do Rio de Janeiro os deputados Nelson Senna e Raul Soares.

SELECTA DOS PROSADORES MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 15 — Sahiu hoje do prelo a "Selecta dos Prosadores Mineiros", interessante livro, que contem em todas as suas paginas producções de filhos deste Estado, antecipadas de notas biographicas desses escriptores, que no fasciculo se elevam a mais de 100.

E' autor do livro o dr. José Affonso de Azevedo, escriptor e jornalista mineiro.

VERANISTAS

AGUAS VIRTUOSAS, 15 — Ainda se acham aqui, em uso de aguas, as seguintes pessoas:

Hospedados no Hotel Mello — Dr. Antonio de Campos Salles e familia, coronel Bento Pires de Campos, Heitor Pires de Campos, Fortunato A. de Andrade e senhora, d. Augusta de Mello Franco, dr. Paulino de Mello, dr. Raphael Cantinho Filho, João Maria Gaspar de Moraes, Ayres Antonio dos Santos, mme. Anna Dias Bittencourt, mlle. Esther Dias Bittencourt, dr. P. Alves de Barros, José Baptista Duarte, Antonio Alves Nogueira, Francisco Alves Nogueira, dr. A. Tertuliano Gonçalves, dr. J. M. de Sousa, dr. Affonso Pinheiro e senhora, dr. A. Pereira Penha, mme. Thereza Varella Monteiro, dr. Luiz da Camara Lopes e familia, monsenhor João Pires de Amorim, d. Venina Nobre de Amorim, dr. Javert Madureira e senhora, dr. Cincinato Braga, Nelson de Carvalho, João de Toledo Lara, dr. Raphael M. Cantinho, dr. Rénato de Toledo e Silva, dr. Eduardo Cotrim e senhora, João Loureiro e familia.

No Hotel Bibiano — Egydio Martins e familia, Humberto Ponce de Leão, padre Helvecio de Oliveira, Isabel Corrêa Alves, barão da Taquara e familia, coronel Valencio Augusto B., José Mendes Bernardes e familia, dr. Francisco da Fonseca Telles Pinto e familia, Bento Ribeiro Netto e familia.

No Hotel Central — Senador Cesario Bastos e familia, barão de Familicão e familia, Atto Macuco Borges e familia, Viuva Pereira Terra e familia, dr. Barros Terra e familia, Eduardo Pereira e familia, dr. Alvarenga Peixoto e familia, dr. Braulio Junqueira e familia, coronel João de Goes Conrado e familia, Joaquim Affonso e familia, d. Maria Elvira Machado e familia, Antonio Jacintho de Oliveira e familia, commendador Victorino Vargas e familia, senhorita Maria do Carmo Passalacqua, coronel Bernardino Alves Pereira e dr. Sayão de Araujo.

SABBADO DE ALLELUIA

AGUAS VIRTUOSAS, 15 — Os veranistas, aqui, festejaram a Mi-careme com um prestito de automoveis, carros e charretes, enfeitados com gosto.

Durante o percurso pelas ruas da villa, jogavam serpentinas em grande quantidade, que eram correspondidos com flores atiradas das janellas das casas por onde passava o prestito dos veranistas.

Estes festejos terminaram com um grande baile á phantasia, no Hotel Central, que se prolongou até alta noite.

DR. JOSE' CESARIO DA SILVA BASTOS

AGUAS VIRTUOSAS, 15 — Em uso de aguas, hospedado no Hotel Central, acha-se aqui, ha dias, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Cesario Bastos, muito digno senador estadual e conceituado membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

O illustre hospede, que é um assiduo frequentador desta estancia e um grande admirador das nossas riquezas mineraes, é aqui geralmente estimado.

DR. CINCINATO BRAGA

AGUAS VIRTUOSAS, 15 — No Hotel Mello acha-se hospedado o sr. dr. Cincinato Braga, illustre deputado federal por esse Estado.

S. exc., que está em uso de aguas, acha-se quasi restabelecido da ligeira enfermidade de que estava acommettido.

SENADOR JOÃO LUIZ ALVES

AGUAS VIRTUOSAS, 15 — Em Nova Baden, hospedado em casa do seu digno cunhado, sr. Antonio de Vilhena, director da Colonia, acha-se descançando, em companhia de sua exma. familia, o illustre e estimado mineiro, sr. dr. João Luiz Alves, muito digno senador estadual pelo Estado do Espirito Santo.

O conhecido politico e respeitavel jurisconsulto, que aqui gosa de muita estima e admiração, tem sido muito visitado.

A' INSTRUCÇÃO SUISSA DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 15 — O vespertino "A Capital", tratando da instrucção suissa na Força Publica, insere a seguinte nota:

"Tem impressionado agradavelmente, pelo exito com que vão sendo coroados, os trabalhos dos instructores suissos, contractados para dar á nossa Força Publica a organização e preparo á altura dos altos fins a que se destina.

As praças revelam profunda modificação, sendo mais zelosas, mais garbosas e com mais linha militar.

Nota-se, com satisfacção, serem constantes os requerimentos de superiores destacados pelo Estado, pedindo recolhimento ao primeiro batalhão, afim de receberem instrucção no *Batalhão Escola*."

CONGRESSO DE MUTUALIDADE — A PRIMEIRA SESSÃO — AS RESOLUÇÕES TOMADAS

JUIZ DE FO'RA, 15 — Tiveram inicio hoje os trabalhos do congresso de mutualidade convocado pela associação Garantia do Futuro, idéa acolhida com a mais viva sympathia.

Ao acto compareceram muitos representantes do commercio, industria e de todas as classes sociaes.

A' hora marcada para a reunião, o sr. dr. Duarte de Abreu abriu a sessão.

Depois de expor os fins que levavam as sociedades que operam sobre o mutualismo, com séde nesta cidade, a reunir-se e de fazer largas considerações nesse sentido, convidou para dirigir os trabalhos o sr. senador Metello.

Este, acceitando e agradecendo a indicação de seu nome pelo dr. Duarte de Abreu, disse que se sentia desvanecido com tal distincção.

Em seguida, o dr. Duarte de Abreu propoz, sendo unanimemente approvado, o levantamento da sessão para a organização de um regimento interno, afim de normalizar os trabalhos e verificar os poderes dos srs. congressistas.

O sr. Metello convidou para fazerem parte da mesa, como secretarios, os srs. drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e José Vieira Marques.

Foi, em seguida, levantada a sessão, marcando-se outra para o inicio, propriamente, dos trabalhos, para ás 15 horas e meia.

Ceará

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DO ESTADO — CONVENÇÃO DO P. R. C. CEARENSE

FORTALEZA, 15 — A' Convenção dos partidarios do P. R. C. deste Estado, que, conforme já foi noticiado, teve logar nesta capital, para proceder á escolha dos candidatos aos cargos de presidente e vice-presidentes do Ceará, compareceram 79 representantes municipaes.

Procedendo-se ao escrutinio, e apuradas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado: Para presidente do Estado, coronel dr. Benjamin Liberato Barroso, 79 votos; para primeiro vice-presidente, padre Cicero Romão Baptista, 79 votos; para segundo vice-presidente, dr. Aurelio de Lavor, 79 votos; para terceiro vice-presidente, coronel Gustavo Corrêa Lima, 79 votos.

Antes de encerrada a sessão foi, pelo deputado Eduardo de Saboya, proposto que se nomeasse uma commissão, afim de ir a palacio cumprimentar o general Setembrino de Carvalho e communicar-lhe o resultado do escrutinio.

Approvada unanimemente essa proposta, foram escolhidos para o desempenho dessa incumbencia os srs. dr. Aurelio de Lavor, dr. João Guilherme e coronel Lourenço Feitosa.

Em seguida foi encerrada a sessão, sendo aos candidatos communicado o resultado, assim como á bancada cearense na Camara Federal.

Pernambuco

A PRISÃO DO PRIMEIRO TENENTE CORRÊA LIMA

RECIFE, 15 — O coronel Armenio, inspector interino da quinta região militar, com séde nesta capital, designou tres officiaes da guarnição, cada um escoltado por um cabo e duas praças, afim de prender o primeiro tenente Augusto Corrêa Lima, deputado federal á Assembléa Legislativa do Ceará, que se acha refugiado aqui.

O tenente Corrêa Lima, que era um dos mais dedicados partidarios do coronel Franco Rabello, presidente deposto do Ceará, tendo recebido ordem de prisão, baixada pelo general Setembrino de Carvalho, retirou-se de Fortaleza, garantido por uma ordem de "habeas-corpus", concedida pelo juiz seccional daquelle Estado.

EXTERIOR

França

O IMPERIALISMO GERMANICO E YANKEE

PARIS, 15 — "Le Temps" considera na viagem do principe Henrique da Prussia e do coronel Theodoro Roosevelt á America do Sul como manifestações identicas do imperialismo invasor allemão e yankee.

O orgam parisiense aconselha aos Estados sul-americanos a amizade mais desinteressada da França e da Inglaterra.

Albania

OS PREPARATIVOS MILITARES

DURAZZO, 15 — Os preparativos militares, para a campanha contra os rebeldes do Epiro, proseguem com a maior energia.

Acredita-se que os trabalhos para a mobilização estarão terminados dentro de tres semanas.

O principe Guilherme marchará para o sul, si necessario fôr.

Inglaterra

O MINISTRO INGLEZ NO BRASIL

LONDRES, 15 — O rei Jorge V assignou hoje o decreto nomeando o sr. Leonel Carden para exercer o cargo de ministro da Inglaterra no Rio de Janeiro.

OS EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 15 — Os banqueiros desta capital receberam a resposta do Brasil, com os pormenores sobre a situação financeira desse paiz.

Os Rottschilds recusam-se commentar as declarações dos banqueiros francezes, que desejam emprestar ao Brasil a importancia sufficiente para attender aos compromissos vencidos.

E' pensamento dos srs. Rottschilds excluir do emprestimo as despesas que se referem ás estradas de ferro brasileiras.

Portugal

A LEI DA SEPARAÇÃO

LISBOA, 15 — Na Camara dos Deputados, recomeçaram as discussões sobre a revisão da lei de separação da Egreja do Estado.

AMNISTIA

LISBOA, 15 — O governo vae propôr a amnistia do tenente Ferreira Diniz.

A EMBAIXATRIZ DO BRASIL

LISBOA, 15 — A colonia brasileira desta capital prepara uma festiva recepção á sra. Regis de Oliveira, embaixatriz do Brasil, aqui esperada hoje da França.

O sr. Regis de Oliveira é esperado no dia 18 do corrente, e para recebel-o o Club Brasileiro fretou um vapor especial, que irá buscal-o a bordo do "Arlanza".

Hespanha

O SR. WINSTON CHURCHILL

MADRID, 15 — O sr. Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado britannico, almoçou hoje no palacio do Oriente com o rei d. Affonso XIII e a rainha d. Victoria Eugenia.

A ESQUADRA GREGA

MADRID, 15 — Communicam de Ferrol que o violento temporal que agita o mar obrigou a esquadra grega a refugiar-se no porto de Aviles.

Japão

O NOVO GABINETE

TOKIO, 15 — O conde de Okama submetteu hoje á approvação do imperador Yoshito a lista dos ministros que deverão formar o novo gabinete.

Segundo se diz, o marquez de Kato está indicado para assumir a gestão da pasta dos Negocios Extrangeiros.

Russia

DREADNOUGHT LANÇADO A' AGUA

PETERSBURGO, 15 — Com pleno successo, foi hoje lançado á agua o dreadnought "Imperador Alexandre III", construido para a marinha de guerra russa.

Estados-Unidos

A PENDENCIA COM O MEXICO

WASHINGTON, 15 — O presidente Woodrow Wilson declarou hoje, que, no caso da recusa do general Victoriano Huerta em dar as satisfações exigidas pelo governo dos Estados Unidos, a primeira medida a ser posta em pratica pelos americanos seria a occupação de Tampico e Vera Cruz.

Uma communicação official menciona outra prisão de marinheiros yankees no Mexico.

Foi preso em Tampico um official americano da intendencia militar.

As autoridades americanas interceptaram a correspondencia destinada aos americanos.

Argentina

CHUVAS

BUENOS AIRES, 15 — Chove torrencialmente nesta capital, desde hontem á noite.

O transito em consequencia do mau tempo está quasi paralyzado e o commercio tem soffrido em suas transacções.

MANOBRAS DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 15 — O mau tempo continua a prejudicar grandemente as manobras.

A concentração das tropas em Entre Rios tem sido impossivel.

O general Gregorio Velez, ministro da Guerra, mostra-se por isso muito contrariado.

O POETA NAEN

BUENOS AIRES, 15 — Um grupo de escriptores desta capital collocará, hoje, a placa de bronze na sepultura do poeta Naen.

O acto promette revestir-se de grande solemnidade.

O AVIADOR PETIROSSI

BUENOS AIRES, 15 — O aviador paraguayo tenente Sylvio Petirossi em breve visitará a cidade do Rio de Janeiro, executando alli as arriscadissimas provas aviatorias que o celebrizaram.

Esse notavel piloto effectuará, no proximo domingo, em La Plata, algumas perigosas evoluções no seu aeroplano.

Ser-lhe-á offerecido, então, pelo governador da provincia de La Plata, um almoço.

OPERARIOS DESPEDIDOS

BUENOS AIRES, 15 — Por questões da gréve geral foram despedidos hoje 150 operarios da fabrica de cervejas "Quilmes".

Uruguay

CONVENÇÃO SANITARIA

MONTEVIDE'O, 15 — Foi hoje aberta a Convenção Sanitaria, presidindo á sessão o ministro do Interior.

A' noite pelo ministro das Relações Exteriores foi offerecido um lauto banquete aos delegados á conferencia.

Chile

OFFICIAL DEMITTIDO

SANTIAGO, 15 — Foi demittido pelo ministro da Guerra o seu secretario, tenente-coronel Normalo, por motivo de publicações aggressivas á Argentina.

Universidade de S. Paulo

SOLENNE REABERTURA DE AULAS -- A CONFERENCIA DO DR. SIMÕES CORRÊA

Diversas notas

Com extraordinaria imponencia realizou-se hontem a solenne reabertura de aulas, em todos os cursos superiores da Universidade de S. Paulo.

A's 20 horas, no salão nobre do edificio, á rua Bento Freitas n. 60, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. dr. Luiz Pereira Barreto, vice-reitor honorario da Universidade.

O eminente scientista pronunciou uma bella e vibrante allocução, ao agradecer a honra de presidir áquella cerimonia, de cujo enorme brilho se confessava surprehendido.

O DISCURSO DO REITOR

Em seguida deu a palavra ao sr. dr. Eduardo Guimarães, reitor do estabelecimento, que pronunciou um brilhante discurso, cujos principaes trechos aqui inserimos:

"Exmas. senhoras; meus senhores: — Quiz a fatalidade impor-nos uma prova angustiosa com o prematuro fallecimento de Carlos Nunes Rabello, o mestre, o collega, o amigo inolvidavel, uma das mais puras glorias desta casa, de todas as nossas glorias a mais modesta e a mais sympathica.

No seu jazigo ainda aberto deixamos transbordar de nossa alma amargurada estas singelas palavras inspiradas na mais pungente de todas as emoções humanas:

"A Universidade de S. Paulo comparece envolta no crepe do luto e da saudade.

Interprete dos seus sentimentos, venho render homenagem respeitosa á memoria do morto illustre, que o affecto piedoso de nossas almas acaba de conduzir ao seu tumulo.

Carlos Nunes Rabello succumbiu na plenitude do seu labôr intellectual, no pleno fulgir da sua gloria.

Perda irreparavel!

Um só consolo resta á nossa alma desolada: não se dissolverá, como a fragil materia do seu corpo, a extraordinaria personalidade que elle soube crear, cultivar e tornar victoriosa nas mais arduas pelejas em prol da sciencia e da grandeza de sua patria.

No apostolado do ensino por ninguem foi excedido; no magisterio superior do Brasil nenhum nome já teve mais lustre que o seu.

Viverá na veneração perenne dos seus collegas, como na memoria dos seus discipulos, da mocidade culta e nobre da nossa terra, de quem foi amigo verdadeiro e cultor inexcedivel — o exemplo e o conselho.

Após o derradeiro adeus, a Universidade de S. Paulo recolhe-se compungida ao silencio da saudade para a meditação deste conselho e deste exemplo."

Do recolhimento do nosso luto emergimos, hoje, para a actividade fecunda que se desdobrará no cumprimento do dever social, mais fortes para a lucta quotidiana contra a ignorancia e contra o erro, mais optimistas e mais animados de uma fé nova e vigorosa no futuro da nossa creação patriotica — nos destinos gloriosos da Universidade de S. Paulo.

E' que meditamos no silencio da saudade sobre a nobreza do "exemplo e do conselho" — e nossas almas, acrysoladas pela dôr sincera, sentem-se nobres e mais abnegadas.

... ...

Pela terceira vez, senhores, temos a grande honra de, em nome do Conselho Superior da Universidade de S. Paulo, proclamar inauguradas as aulas das suas escolas superiores.

Depois de citar conceitos de Paul Adam, conclue o orador:

Desnecessario, pensamos, é insistir sobre a adequada applicação destes judiciosos conceitos do pensador francez no nosso caso particular, ao caso nacional.

Da intuitiva necessidade dessa applicação, condicionando impulsos patrioticos desinteressados de personalidades superiores, clarividentes e nobres, nasceram a lei organica do ensino, que constitue a mais bella gloria de Rivadavia Corrêa, assim como sua superior execução, com que todos os dias mais sublima o seu nome, por tantos titulos enaltecido, nosso eminente mestre, o barão de Brasilio Machado.

Dessa mesma fonte surgiu a Universidade de S. Paulo, exemplificando leal e dignamente a mais fecunda reforma democratica do regimen republicano em nossa terra.

Nem outro motivo de maior peso e de maior valia poderia ter influido no espirito do honrado governo da Republica para recompensar o nosso indefesso labor, a nossa irreprehensivel probidade, concedendo aos alumnos diplomados pelas escolas da Universidade de S. Paulo regalias identicas ás que usufruem os diplomados pelas suas escolas superiores.

Congratulando-nos com os corpos docente e discente deste instituto de ensino livre, que temos a honra de representar neste momento, nós os concitamos a proseguir na sua nobre missão de crear a Patria Nova — que uma *élite* instruida e altiva poderá sómente conduzir á culminancia da civilização e da gloria.

Cumpre não esquecermos nunca este formoso pensamento do poeta:

"Todo o sêr cresce na medida em que augmenta sua consciencia e a consciencia de todo o sêr augmenta á medida que ella cresce. Intercambio admiravel se verifica neste caso; e da mesma maneira porque o amor é insaciavel de amor, toda a consciencia é insaciavel de extensão, de elevação moral e toda a elevação moral é insaciavel de consciencia."

* *

"Luz, luz, muita luz!" Foram as ultimas palavras do grande genio agonizante.

Que ellas traduzam a nossa mais intima aspiração; sejam ellas a nossa perpetua divisa."

Copiosas palmas acolheram as ultimas palavras do sr. dr. Eduardo Guimarães.

CONFERENCIA DO DR. SIMÕES CORREA

Logo após, o sr. presidente deu a palavra ao sr. dr. Simões Corrêa, lente da Escola de Medicina e Cirurgia, que leu este bello trabalho scientifico:

IMPORTANCIA DA PHYSIOLOGIA NA MEDICINA

> **"Só existe uma sciencia em Medicina, e esta sciencia é a physiologia applicada ao estado são como ao estado morbido."**
>
> **Cl. Bernard.**

A hygiene e a clinica constituem, todos o sabem, o escôpo da medicina.

Forte com as armas que lhe fornece a primeira, o medico lucta para evitar o contacto entre o homem e os agentes morbidos, destruindo os ultimos e ensinando ao primeiro como agir para obter meios de defesa bastante energicos que derrotem o inimigo, que, no interior da praça, ameaça tomal-a de assalto ou porque mal defendida ou porque o assaltante está forte com os despojos de successivas victorias.

Neste campo de batalha, que é o organismo humano, as principaes armas de combate e defesa não estão na acção mechanica das massas, sinão em subtis agentes de destruição, capazes, na quasi imponderavel dóse de um centesimo millionesimo de centimetro cubico de toxina tetanica, de provocar accidentes convulsivos, si introduzida na torrente circulatoria.

São estas acções e reacções que a physiologia vae pesquizar, investigando-lhes o determinismo complexo e, ás vezes, quasi inaccessivel.

Essas acções e reacções do sêr vivo contra os agentes morbidos que tentam destruil-o é que caracterizam o que chamamos doença.

Doença não é uma entidade accessivel aos meios de cura; doença não são os germens vivos, as substancias chimicas ou os agentes physicos por intermedio dos quaes o meio reage sobre a vida. Estes factores existem certamente e são os agentes pathogenicos. Outra cousa é a doença. Diremos com Grasset ser ella "a vida mesma do homem atacada por essas causas de perturbação; é a vida do homem que se debate e se esforça para voltar ao seu typo normal de vida physiologica. E' o homem que cura como é o homem que morre em outros casos; é elle quem faz sua cura ou experimenta sua definitiva derrota".

Dia e noite somos atacados; dia e noite nos defendemos.

Não é só do extrangeiro que nos vem a guerra; como as sociedades soffremos as luctas *intestinas*, — a guerra civil.

Cada apparelho, cada orgam, cada cellula que funccionem normal ou anormalmente são inimigos a deitarem toxicos no sangue que nos nutre como os sitiantes deitam venenos na agua destinada a abeberar os sitiados.

Estamos sempre intoxicados e sempre doentes?, perguntareis, por certo.

Não! Para que haja doença, diz Friedlander, "é necessario um tal desvio, uma tal perturbação da vida, que a fórma por ella então tomada, não só pareça contraria á constituição humana, mas ainda, que essa constituição se mostre defeituosa, privada de toda a regularidade e vizinha da destruição. A doença do corpo é causada por um desvio fóra dos laços da necessidade, por uma especie de usurpação da liberdade; a doença do espirito é caracterizada pela restricção e perda da liberdade".

Como estamos vendo, não ha um limite cortante e nitido entre saude e doença.

Nós não podemos affirmar onde acaba a primeira, onde principia a segunda.

O conhecimento das glandulas de secreção interna, graças a dois eminentes physiologistas: Claude Bernard e Brown-Séquard, veiu mostrar que não é só o systema nervoso o regulador, o coordenador dos phenomenos funccionaes dos seres vivos.

Ninguem ignora quanto esta noção tem sido fecunda, já no dominio da pathologia, pelo criterio do funccionamento diminuido, nullo ou augmentado dessas glandulas diversas; já no dominio da therapeutica opotherapica, pela possibilidade da administração dos productos similares das glandulas correspondentes de certos animaes, para substituir o excitante especifico que falta.

O estudo physio-pathologico dessas glandulas é muitissimo interessante e delle resulta evidente o conceito da importancia da physiologia na medicina.

Infelizmente a physiologia ainda lucta com grandes difficuldades para completo conhecimento dessas importantes funcções.

Ao contrario das secreções externas, conduzidas por intermedio de canaes mais ou menos longos e facilmente accessiveis, podendo ser desviados, ligados, seccionados, etc., as secreções internas são directamente lançadas no meio interno dos tecidos, isto é, na lympha ou no meio intermediario, isto é, no sangue.

A ablação das glandulas é um processo de verificação já empregado em o seculo II da era actual.

De facto, Galeno em o seu livro *De usum partium*, refere algumas experiencias feitas por tal methodo.

Claude Bernard o empregou tambem para o estudo do pancreas.

Este modo de experimentar applicado ás glandulas mixtas traz o inconveniente de supprimir tambem as funcções de secreção externa, impossibilitando o experimentador de affirmar que foi a suppressão da secreção interna a causadora das perturbações notadas.

Um facto interessante, do qual a medicina não tirou o devido ensinamento e muito conhecido na Historia do Oriente, é o processo que, applicado ao homem escravo, pelos senhores egoistas e libidinosos, transformavam o desgraçado em um individuo extranho, sem sexo, mais mulher do que homem, pela incurvação das linhas, pelo timbre de voz, pela modificação do caracter: nomeei o eunuco, o guarda do leito.

A physiologia nos ensina que todas essas modificações são devidas a ausencia de uma secreção interna dos orgams eliminados, a substancia diasthematica.

Semelhantemente, certas mulheres, que por motivos de ordem pathologica perdem certos orgams glandulares, podem adquirir alguns dos caracteres proprios do sexo forte.

De maior vantagem seria recolher o sangue das veias efferentes dos orgams glandulares e da lympha, tambem efferente, seguindo o conselho de Gley.

Esbarramos, porém, aqui nas difficuldades da technica.

Si a glandula não tem canal excretor, como succede nas chamadas glandulas fechadas, o processo de ablação póde dar algum resultado.

Uma das mais estudadas por esse methodo foi a glandula thyroide, esse corpo que está situado sobre a cartilagem que lhe dá o nome e constitue o elemento mais volumoso do esqueleto da larynge.

Aqui, cumpre confessar a precedencia, compete á cirurgia, cujos altos representantes na Suissa, Reverdin e Kocker, mostraram, em 1882 e 1883, os accidentes de ordem nervosa e muscular, o edema duro da face, a tumefacção e deformação das mãos e do resto, a limitação do desenvolvimento na criança, etc., consecutivos á ablação das thyroides, nos casos de bocio, a vulgar papeira.

As experiencias physiologicas de Schiff, em 1859, haviam sido esquecidas, apesar delle descrever os graves accidentes e a morte, consecutivos á thyroidectomia.

Estes symptomas constituem o syndrome denominado Mixedema ou Cachexia estrumipriva, donde a conclusão de serem os portadores della privados da secreção thyroidéa.

O iperfunccionamento da glandula que vimos estudando, produz um outro syndrome conhecido pela denominação de bocio-exophtalmico, por causa de seus principaes symptomas ou doença de Basedow, em attenção ao clinico inglez que della fez notavel estudo.

Cumpre aqui referir um facto curioso e paradoxal, porquanto traduz a complexidade dessas acções physiologicas. Certos individuos apresentam ao mesmo tempo symptomas attribuiveis aos dois estados oppostos de ipo e iperfunccionamento. Isto póde ser attribuido aos appendices glandulares denominados parathiroides, que parecem funccionar em correlação com a thyroide.

Não dissémos ainda quaes são esses productos de secreção interna, e a razão é a nossa ignorancia, pela impossibilidade de obtel-os em estado puro para uma analyse adequada. Poderemos apenas baptizal-os com Starling, chamando-lhes Hormonas, ou substancias excitantes.

Releva notar, todavia, que nem a todas as secreções internas pode caber tal denominação: o glycogenio hepatico, por exemplo.

Dahi, a divisão, muito acceitavel, de Gley, em glandulas nutritivas, glandulas mantenedoras do meio interno e glandulas reguladoras e excitadoras das funcções.

Este autor denomina harmozonas as substancias reguladoras.

Toda esta importante questão será desenvolvida ulteriormente, quando tivermos de estudar as funcções de nutrição.

Quiz, fazendo esta pequena digressão, pelo dominio vastissimo da funcção glandular, mostrar-lhe a complexidade, evidenciar-lhe a importancia na pathologia e na therapeutica, portanto, na clinica ou arte medica.

Infelizmente, a physiologia, a pathologia e a therapeutica evoluiram como sciencias independentes, o que é trilhar um falso caminho, no dizer de Cl. Bernard.

Dessa falsa direcção resultou a idéa da doença, entidade morbida á parte.

Hoje, o conceito que fazemos da doença é muito differente e não tratamos só as doenças que acabam, sinão tambem as que se iniciam.

E, si mais não fazemos, cabe a culpa em grande parte ao cliente, que só consulta o clinico quando os grandes symptomas, reveladores de alterações somaticas maiores, o inhibem de desempenhar os actos mais grosseiros da vida de relação.

Tambem ao medico, si lhe falta o espirito philosophico e a base scientifica, embora experiente e pratico, muito lhe toca de responsabilidade no caso.

E' frequente ir um individuo á busca de allivio para certos padecimentos, dizendo ao clinico: — sinto já ha tempo — mezes ou annos — algumas dôres de cabeça, necessidade frequente de repousar, as extremidades digitaes frias e ás vezes insensiveis por completo, palpitações me acabrunham por momentos, caimbras nas panturrilhas me impedem o caminhar; vertigens, pruridos ás vezes me incommodam; de manhã vejo minhas palpebras edemaciadas; quero tratar-me.

O medico interroga o cliente, que completa suas informações, dizendo serem esses symptomas inconstantes, alternados; que dorme bem, a não ser no momento de se deitar, em que sente os lençoes muito frios e uma sensação de choque electrico, que lhe faz saltar o corpo no inicio do somno. Não sente dôres no peito, figado, rins ou musculos. Tem appetite; está apenas um pouco pallido, ás vezes.

Findo o interrogatorio, passa ao exame somatico do enfermo. Prescruta-lhe o pulmão, ausculta-lho; mede-lhe o coração, auscultando-lhe as bulhas, comprime-lhe o figado, apalpa-lhe o ventre, pesquiza-lhe os reflexos, examina-lhe a lingua, a pharynge, os olhos, as muccosas, o pulso, a temperatura, as urinas, nada encontra de anormal.

— O senhor está dispeptico, ou nervoso, ou neurasthenico, ou anemico, etc.; tome estas pillulas, distráia-se, deixe as preoccupações, e estará curado.

Passam-se dias, ou mezes ou annos e uma certa manhã recebe o medico um chamado urgente para ver o seu cliente, do qual já se havia esquecido. Vae. Encontra-o extendido no leito, o rosto vultuoso, edemaciado, coberto de suores frios, os olhos esbugalhados, a respiração offegante e curta, difficil, a bocca entreaberta, deixando correr um pouco de mucco; segura-lhe a perna, eleva-a a uma certa altura, larga-a e ella brusca, pesadamente, cáe sobre o colchão, pela resolução muscular completa. E' o coma uremico, annunciado pelos primeiros e fugazes symptomas tão bem descriptos por Dieulafoy como os pequenos signaes do Brightismo. E' a uremia confirmada, é a doença que o medico vae agora combater quasi sem esperança no resultado dos seus esforços, porque aqui já o rim está alterado, já não preenche mais suas funcções emmictorias.

A autopsia mostra as multiplas alterações morpholgicas do orgam eliminador por excellencia, e o clinico, preso á noção organicista, escravo da anatomia pathologica, vae attribuir a doença á alteração somatica verificada, quando esta nada mais é do que a logica consequencia da dyscrasia sanguia resultante das perturbações e desvios da nutrição, provocadas pelas intoxicações multiplas a que já nos referimos, quer dos germens vivos que nos atacam quer do proprio funccionamento organico, etc.

Este desastre seria evitado si o medico, não fiando só da observação e da experiencia, possuisse a sciencia da physiologia. Então, collocando o marco divisorio entre saude e doença lá bem alto, no inicio mesmo das primeiras alterações do metabolizmo normal, teria dado ao seu cliente, em logar de uma receita sem valor, determinadas regras de hygiene, o que seria efficaz, evitando a derrota fatal.

O exemplo do Brightismo póde, *mutatis mutandis*, ser applicado a todas as denominadas doenças da nutrição: a obesidade, a gotta e a diabetes, para só citarmos os principaes representantes da familia arthritica de Bouchard, das antigas diatheses hoje quasi desapparecidas. Com effeito, hoje, só dois estados o arthritico e o escrofuloso, com o nome de temperamentos morbidos ainda são por alguns autores timidamente designados com a etiqueta de diathese. O temperamento escrofuloso, terreno propicio á tuberculose ou estado devido á tuberculose latente, já está bem longe de assimilação á diathese. Quanto ao arthritismo, por muitos de seus principaes caracteres cáe no dominio dos syndiomes glandulares, como resulta dos estudos de Levi e Rotschild, onde encontramos os accidentes do neuroarthritismo no quadro das fórmas clinicas da dysthyoidia.

Si, no dominio da pathologia, a importancia da physiologia, do pensar physiologico, na phrase do mestre de Montpellier, é hoje evidente e tão importante para caracterizar uma nova éra neste attrahente departamento das acquisições scientificas da humanidade, que é a Medicina, essa importancia apparece mais flagrante ainda, na cupula do edificio clinico, na sciencia tão nova e já tão rica de encantos, tão incerta ainda nos seus primeiros passos, apesar de ser o unico escopo para o qual convergem todos os nossos esforços, para o qual trabalham em todas as partes do mundo esses infatigaveis pesquizadores que nos laboratorios perscrutam os segredos da vida em todas as suas manifestações, a Therapeutica physiologica.

Está morto o organismo. Mesmo na Bacteriologia as bacterias são menos caracterizadas pela morphologia do que pelas reacções physiologicas.

Em sua magnifica licção inaugural, sobre a "estabilidade e condições de variação das especies morbidas", o professor Chauffard, traça em nitidos caracteres o quadro suggestivo dessas acções pathogenicas variaveis com as mutações physiologicas.

Dopter e outros, demonstraram a difficuldade, sinão impossibilidade de se reconhecer morphologicamente o cholera-nostras europeu do cholera asiatico. Outros, com Mougour, acreditam ser o bacillo de Eberth um producto de transformações do collibacillo.

Landouzy doutrina: a therapeutica deve ser clinica em suas informações, pathogenica nas indicações, physiologica nos meios e opportunista nas decisões.

Para Bouchard as indicações são propostas pela pathogenia e realizadas pela physiologia.

Não esqueçamos, todavia que, embora a physiologia seja sempre a mesma, na essencia, varia em suas diversas manifestações nos organismos doentes.

Grasset que adopta a denominação feliz de physiopathologia, sentencia: é a physiopathologia que propõe e realiza as indicações.

Todo o ensino desse mestre acatado é dirigido pelo pensar physiologico. A mesma idéa orienta e guia sua classificação dos agentes therapeuticos.

Já em 1823, época em que foi creada a cadeira de therapeutica na Universidade de Paris, Alibert, o primeiro titular della, professava as idéas hyppocraticas de que a doença é a expressão de um conflicto entre o organismo e um principio morbifico. Graças á *Natura Medicatrix*, o organismo ás vezes triumpha. Escreve Alibert, formulando o principio em que se vae basear para constituir o seu ensino:

"Os elementos de therapeutica não poderiam melhor começar do que pela exposição dessa grande lei da economia animal que lhe permitte conservar-se resistindo á constante ameaça das causas destruidoras, tanto quanto sua propria energia o permitte; a existencia dessa lei é tão positiva, para um observador attento, quanto a de certas leis da vegetação ou do globo terrestre.

Semelhante a essa fórma suprema, que na mecanica dos movimentos celestes, retém os planetas nas respectivas orbitas, e, cuja explicação Descartes em vão tentou, ella, no corpo humano rege esta admiravel reunião de systemas, que pela propria estructura, accôrdo, reciproca dependencia e nobre commercio de suas funcções, concorrem para a formação do mais bello edificio vivo da natureza."

Esta lei geral, a mesma que Claude Bernard denominou: "Idéa directora da vida", é hoje explicada admiravelmente por Gley, como uma resultante da acção correlacta das glandulas de secreção interna.

Dessa lei geral, tirou Grasset a noção do antirecnismo ou lei da defesa, creando um capitulo riquissimo para a physiopathologia.

Orientada assim tão superiormente, busca a therapeutica, agir depois de conhecer os meios naturaes da defesa, para não estorval-os quando uteis, e para regular-lhes as acções quando possam prejudicar pelo excesso ou falhar por deficiencia. Assim comprehendida ella não mais tentará o medico, attrahindo-o para o terreno da acção directa do agente therapeutico contra o agente morbido.

Assim estudada, ella ensinará o clinico a ser circumspecto, mostrando-lhe que nem mesmo os chamados agentes especificos atuam directamente sobre a causa da doença.

Si os fermentos metallicos curam as septicemias é porque actuam no organismo inteiro o que se verifica pelo augmento do indicie opsonico do sangue, conforme mostrou Robin.

Si os seruns valem, curando ou vaccinando, é porque ensinam o organismo a preparar os anticorpos especificos.

Nem mesmo o tão moderno remedio de Ehrlich, ataca directamente os espirillos.

Hata, collaborador do grande biologista allemão, demonstrou que o dioxydiamido arsenio benzol—isto é, o 592 cujo sal chlorhydrico é o 606 — não destróe *in vitro* os espirillos da febre recurrente cujo agente therapeutico é dos melhores, sinão o unico.

Estes exemplos poderiam ser multiplicados e facil nos seria caminharmos comvosco, percorrendo a pathologia e a therapeutica, para vos mostrar a cada passo a necessidade de recorrermos ao conhecimento ministrado pela physiologia.

Mostrar-vos-iamos, por exemplo, na pneumonia, o perigo para o doente si o medico desprevenido não lhe examina o estado funccional do myocardio ou dos emunctorios.

Nas proprias cardiopathias valvulares, embora estudando as leis da hydrostatica relativas á circulação, não prescindiriamos, ao contrario, insistiriamos nos meios de verificação, capazes de nos evidenciar o estado da fibra cardiaca, e á luz dos ensinamentos physiologicos de Gaskel, Engelman e outros, applicados á clinica por Mackenzie obtermos as provas da capacidade funccional do myocardio.

Não queremos, porém, meus senhores, fatigar mais vossa attenção. No correr do anno lectivo, voltaremos successivamente a todos os pontos aqui apenas enunciados, seguindo a lei physiologica do repouso compensador do trabalho, isto é, por partes. Não nos esqueceremos tambem do conselho do grande mestre Claude Bernard quando diz que: "No ensino das sciencias é preciso tomar cuidado em não fazer succumbir a intelligencia com o peso dos conhecimentos que a devem armar".

Espero tambem muitas occasiões de mostrar-vos mais claramente do que o soube fazer nesta conferencia, o quanto deveis ser circumspectos no exercicio da clinica, fazendo a therapeutica scientifica, flexivel, maleavel e opportunista do doente em logar da charlatanesca, rija, fixa e inopportuna da doença.

Finda a leitura da conferencia, pediu a palavra o academico Cassiano Ricardo Leite, presidente do Centro da Universidade de S. Paulo, que proferiu um discurso eloquentissimo, na fórma e nos conceitos, merecendo enthusiasticas palmas da assistencia.

Na mesa, além dos srs. dr. Luiz Pereira Barreto e dr. Eduardo Guimarães, tomaram assento o sr. dr. Mario de Campos, representando seu pae, sr. dr. Bernardino de Campos, reitor honorario da Universidade; e os lentes drs. Ulysses Paranhos, Adalberto Garcia, Alvaro Simões Corrêa, Francisco Eiras, Magalhães Gomes, Jesuino Maciel, Abrahão Ribeiro, dr. Firmo Vianna, dr. Cesar Netto e professor Brunette.

O sr. dr. Pereira Barreto, ao chegar ao edificio da Universidade, foi alvo de uma enthusiastica ovação dos academicos que em numero approximado de quinhentos, se achavam no edificio.

FACTOS DIVERSOS

UM CONFRONTO HONROSO

O sr. Paul Adam, num seu artigo de collaboração para "La Depêche de Toulouse", o conhecido orgam tradicional do partido radical, aconselha a França a organizar uma milicia voluntaria pelos moldes do Tiro Federal Brasileiro.

Acha que um instituto dessa ordem proporcionaria á França um contingente superior a cem mil homens. Descreve longamente a Villa Militar de Deodoro; elogia a competencia intellectual dos officiaes brasileiros e affirma que o Brasil possue talvez Jominis, Bonapartes e Moltkes, mas faltam-lhe simples instructores de tropas.

Refere-se ao garbo dos soldados, especialmente da policia de S. Paulo e affirma ter encontrado, a este respeito, batalhões tão luzidos e bem apresentados como os da França e da Allemanha.

O confronto estabelecido pelo distincto escriptor, cujas qualidades de observação o recommendam á estima admiradora dos seus compatriotas, devem desvanecer o justo orgulho dos paulistas pelos seus soldados, de ha muito apontados como modelos de disciplina e de garbo militar.

A comparação não podia, com effeito, ser mais lisonjeira para nós, pois de todos os exercitos que se indicam como exemplos a imitar, o sr. Paul Adam foi justamente citar aquelles que são geralmente reconhecidos como os primeiros do mundo. E a opinião do illustre literato representa alguma cousa digna do respeito e da ponderação de todos.

"A Vida Moderna"

Circulará hoje mais um numero desta revista illustrada, que insere bastantes "clichés" de actualidade e um texto variado.

Encontro de um feto

Em frente ao predio n. 6, da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi encontrado, hontem pela manhã, um féto do sexo feminino.

O dr. Cornelio França, delegado de serviço na Central, fel-o remover para o necroterio da Policia, onde será hoje á tarde autopsiado pelo medico legista dr. Olavo de Castilho.

Está aberto inquerito sobre o caso, no posto policial da Liberdade.

Incendio proposital

No Cinema Excelsior Theatre, á rua de S. Caetano — Pedido de prisão preventiva

O dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, pediu hontem á prisão preventiva dos irmãos Emilio e Henrique Romeo, como responsaveis pelo incendio que na madrugada de 24 do mez passado se manifestou no Cinema "Excelsior Theatre" á rua de S. Caetano, de propriedade daquelles individuos.

Desavenças e aggressões

Os carregadores Vicente Alcamon, chapa n. 2, e José Longobardi, chapa n. 311, moradores este á rua Rodrigues dos Santos n. 30, e aquelle á rua Visconde de Parnahyba n. 145, tendo uma desavença, hontem, ás 16 horas e meia, na estação da Luz, sahiram discutindo até á rua Prates, onde travaram lucta corporal.

Intervindo a policia, os contendores foram presos e submettidos a exame de corpo de delicto, pois ambos se achavam ligeiramente feridos.

Tomou conhecimento do facto o dr. Antonio Nacarato, 1.o supplente do 2.o delegado auxiliar, em exercicio.

* *

O cozinheiro de nacionalidade italiana, Hygino Mattazi, de 26 annos de edade, morador na casa de seus patrões, á rua D. José de Barros, por ter tido uma discussão com um seu companheiro de officio, foi pelo mesmo aggredido, recebendo em cheio no rosto, um caldeirão de agua a ferver.

Hygino, que recebeu queimaduras na região frontal, interessando o osso ocular, na região malar esquerda, pescoço e ante-braço esquerdo, foi medicado convenientemente pela Assistencia.

Tomou conhecimento do facto, o dr. Cornelio França, delegado de serviço na Central.

Conflicto num botequim

Num botequim existente á rua Capitão Salomão n. 1, deu-se um conflicto hoje pela madrugada, sahindo levemente feridos os empregados da propria casa Luiz Barbosa, de 30 annos de edade, e Antonio Rodrigues Meião, de 19 annos.

Ficou tambem ferido o individuo de nome Juvenal Sylvestre dos Santos, morador á rua da Cachoeira n. 51.

Os contendores foram presos em flagrante e autuados na Policia Central pelo dr. João Baptista de Sousa, 4.o delegado.

Policia do Estado

Por decretos de hontem, foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades:

Guariroba, municipio de Taquaritinga — Exoneração de 1.o supplente do subdelegado, Gabriel Marão.

Nomeação de 1.o supplente do subdelegado, Vicente Trotti.

Ituverava — Nomeações: Subdelegado de policia, José da Silva Rego; 1.o supplente do subdelegado, Hilario Alves de Freitas.

Villa Vieira do Piquete — Nomeação de subdelegado de policia, José Salomão.

Dois Corregos — Exoneração, a pedido, de 1.o supplente do delegado, Antonio Ferraz de Camargo.

Capital, 3.a circumscripção — Exoneração, a pedido, de 1.o subdelegado de policia, dr. Raul Vicente de Azevedo.

—— Por decreto da mesma data, foi dispensado Manuel de Oliveira Cravo, alferes da Força Publica do Estado, do cargo de subdelegado de policia, em commissão, de Ignacio Uchôa, municipio de Rio Preto, e nomeado, para o substituir, Manuel Paranhos Bello Cardoso, alferes da mesma Força.

—— Foi exonerado, a pedido, Joaquim Antonio Barbosa, do cargo de carcereiro da cadeia de Campos Novos do Paranapanema, e nomeado, para o substituir, Durvalino Rodrigues Mendes.

O redivivo do Tamanduatehy

Devido a um curioso "qui-pro-quó", a imprensa afoga um portuguez nas aguas do Tamanduatehy — A resurreição — O cadaver do verdadeiro suicida continua insepulto.

Toda a imprensa noticiou ha dias o suicidio do portuguez João dos Santos Mattos, casado, de 51 annos de edade, residente á rua Silva Telles n. 51.

Esse individuo, segundo as informações fornecidas pela policia á reportagem, teria se lançado ao rio Tamanduatehy, na noite de 10 do corrente, pelo facto de ter se demorado a sua familia a abrir-lhe a porta da casa naquella noite.

O que se deu foi um curioso "qui-pro-quó", só agora esclarecido.

João dos Santos Mattos chegara á casa naquella noite um tanto alcoolizado, e como não lhe abrissem a porta immediatamente, retirou-se justamente enraivecido, tomando destino ignorado.

No dia seguinte o pae de Mattos era informado de que um individuo, cerca das 10 horas, havia se lançado ao rio nas proximidades da sua casa.

Como Mattos não tivesse ainda apparecido, o seu pae concluiu que não tinha sido outro o suicida e tentou egualmente atirar-se ao rio.

Impedido por alguns populares, o velho foi ter ao posto policial da rua de S. Caetano, onde narrou o succedido.

Tres dias depois, isto é, no dia 13 do corrente, appareceu boiando naquelle rio um cadaver, que foi immediatamente retirado da agua pela policia e transportado para o necroterio.

Um escrevente da delegacia da rua de S. Caetano, tendo tido sciencia do apparecimento do corpo, deu-se pressa em fornecer os necessarios dados para o reconhecimento da identidade. E telephonou para a Repartição Central da Policia.

— O cadaver não podia deixar de ser o de João dos Santos Mattos.

Essa nota foi então fornecida á reportagem, apparecendo Mattos no dia seguinte afogado nas noticias da imprensa.

No dia 14, faltando dados imprescindiveis para o perfeito estabelecimento da identidade, como fossem o estado civil, edade, etc., a policia destacou um seu agente para obter aquellas informações na casa da familia do suicida.

Alli chegando, o agente foi recebido pelo proprio João dos Santos Mattos, que quasi desmaiou quando soube da sua tragica morte, por processo tão violento.

E com essa, a identidade do verdadeiro suicida continua ignorada, permanecendo o cadaver insepulto por falta de esclarecimentos.

Tentativa de suicidio

Por questões de ciumes uma mulher tenta pôr termo á vida — Soccorros da Assistencia

Na madrugada de hontem Concetta della Lata, de 22 annos de edade, residente á rua Anhaia, 117, após uma discussão que teve com seu marido, por questões de ciumes, tentou suicidar-se ingerindo uma dóse de camphora, com cabeças de phosphoros.

Avisada a policia, compareceu no local o medico da Assistencia dr. Raul de Sá Pinto, que prestou á victima os necessarios soccorros, pondo-a livre de perigo.

Pilhado em flagrante

Na avenida Rangel Pestana — Um ladrão apanha valente sova

Hontem, pela madrugada o pardo Oscar Ferreira, sem profissão e domicilio, quando tentava assaltar uma casa na avenida Rangel Pestana foi preso em flagrante pelo soldado de ronda.

Pessoas da casa e alguns populares, revoltados com o cynismo do ladrão, deram-lhe valente sova.

O meliante, conduzido para a Policia Central, foi alli soccorrido pelo medico da Assistencia, dr. Raul de Sá Pinto. Apresentava contusões nas regiões occipital, occipito-parietal esquerda e parietal direita.

Na Central o atrevido gatuno, que resistira tenazmente á prisão, faltou ainda com o devido respeito ao dr. Cornelio França, 3.o delegado interino, que mandou recolhel-o ao xadrez.

Desastres e ferimentos

O menor José Rodrigues Gonçalves Junior, de 13 annos de edade, morador com seus paes á rua Vinte e Um de Abril n. 368, quando brincava hontem ás 16 horas e meia com outros menores na rua do Hippodromo, foi attingido por alguns bagos de chumbo grosso no cotovello e na perna esquerda.

O offendido, que não póde atinar de onde partiu o tiro, pois não ouviu estampido algum, queixou-se do facto á policia e foi soccorrido pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

* *

Quando jogava foot-ball, hontem á tarde num campo da rua Wandenkolk, o menor Antonio, de 10 annos de edade, filho de Miguel Giudice, morador no n. 50 daquella rua, deu uma quéda desastrosa, fracturando a perna direita.

O menor foi promptamente soccorrido pela Assistencia Policial.

* *

Na rua Tres Rios o cyclista Raul Martins, de 21 annos de edade, residente no Carandirú, atropelou hontem pouco depois das 18 horas com a sua bicycleta n. 2065, o menor Pedro, de 10 annos de edade, filho de Carmine Curcci, morador á rua Capitão Matarazzo.

O menor, que recebeu ferimentos contusos na região parietal direita, foi soccorrido pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

Foi preso o cyclista.

* *

O automovel n. 104, guiado pelo "chauffeur" Domingos Marotti, passando hontem á noite pela rua da Liberdade, apanhou o menor Paulo, de 12 annos de edade, filho de Mariano Vicente, morador no n. 126 daquella rua.

O menor, ao desviar-se de um cão bravio que o acommetteu, deu uma quéda, tendo nesso momento colhido pelo automovel.

Chamada a Assistencia, compareceu o medico sr. dr. Pedro Nacarato que prestou os necessarios curativos ao menor.

Paulo apresentava ferimentos contusos na testa, no joelho e na perna direita.

O "chauffeur" evadiu-se.

Justa homenagem

Ao arcediago dr. Francisco de Paula Rodrigues — Busto em bronze e pedestal

A commissão promotora do busto que os amigos e admiradores do illustre sacerdote e preclaro homem de letras, monsenhor Francisco de Paula Rodrigues vão offerecer-lhe, resolveu inaugural-o dentro de poucos dias, em logar que está sendo escolhido.

Como se sabe, fazem parte dessa commissão os srs. dr. João Antonio de Oliveira Cesar, Gelasio Pimenta e Nathanael Leopoldo e Silva.

Foram subscriptas as seguintes importancias:

Nome	Importancia
Dr. Julio Mesquita	500$000
Um velho amigo	500$000
Conde de Prates	500$000
Coronel Pelopidas de Toledo Ramos	200$000
Coronel Antonio Carlos da Silva Telles	200$000
Dr. Adolpho Augusto Pinto	200$000
Dr. Aquino e Castro	200$000
Gelasio Pimenta	200$000
D. Duarte Leopoldo e Silva	200$000
Coronel Marcellino de Carvalho	200$000
Conego Ezechias Galvão da Fontoura	200$000
Dr. Raphael Aguiar	200$000
Dr. Mach-Hehl	100$000
Fausto Leopoldo e Silva	100$000
Conego dr. Manfredo Leite	100$000
Exmas. sras. dd. Maria, Amelia, Zulmira e Angelica da Costa Carvalho	100$000
Dr. Gastão Vidigal	100$000
Antonio Colli	100$000
D. Maria Amalia da Costa Carvalho Lopes	100$000
Dr. Luiz Pinto Serva	100$000
Monsenhor João Alves	100$000
Dr. João Baptista de Mello Peixoto	100$000
Coronel José Oswaldo Nogueira da Gama	100$000
Um amigo grato	100$000
Monsenhor Agnello de Moraes	100$000
Olegario Paiva	100$000
Monsenhor Camillo Passalacqua	100$000
Dr. Domingos Jaguaribe	50$000
Um amigo	50$000
Camillo Gavião de Sousa Neves	50$000
Dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme	100$000
Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho	100$000
Dr. Pedro Lessa	100$000
Coronel Bento José de Carvalho	200$000
Comm. Leoncio do Amaral Gurgel	100$000
Dr. Martim Francisco Sobrinho	50$000
D. Augusta Leopoldo e Silva	30$000
D. Anna Rosa Leopoldo e Silva	20$000
Dr. Julio Maia	50$000
Conego João Osorio	50$000
Antonio de Toledo Lara	500$000
Mosteiro de S. Bento	200$000
Dr. Nicolau de Sousa Queiroz	200$000
Carlos de Sousa Queiroz	100$000
Dr. Alberto de Oliveira Coutinho	100$000
D. Elisa Monteiro de Barros Cavalcanti	50$000
Capitão João Augusto da Silva Silvado	50$000
Somma	6:950$000

Pede-se áquelles que ainda não fizeram entrega das quantias subscriptas o obsequio de envial-as ao thesoureiro, sr. Nathanael Leopoldo e Silva.

Santa Casa

Movimento em 13 de abril de 1914:
Existiam em tratamento, 829; entraram, 47; sahiram, 41; falleceram, 3; existem em tratamento, 832, sendo 9 do Instituto Pasteur.
Consultas: medicina, 63; cirurgia, 32; ophtalmologia, 133; oto-rhino-laringologia, 13; pelle syphilis, 27.
Pequenos curativos, 96; operações, 5.
Formulas aviadas: serviço interno, 762; serviço externo, 289; Hospital dos Lazaros, 62.
Falleceram: Josephina Salvatore, italiana, e duas crianças brasileiras, com menos de um anno de edade.

Junta Commercial

Sessão de 15 de abril de 1914.
Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Conceição Bastos, Calasans Rodrigues e Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Officios:
Dos juizes commerciaes das comarcas de Palmeiras e Jahu', communicando as fallencias dos negociantes daquellas praças, respectivamente, Manuel Mendes e João Ortiz.
Do Juizo Commercial da comarca de Araraquara, communicando a fallencia do Banco de Custeio Rural de Araraquara.
Do director secretario da Junta Commercial de S. Salvador, communicando a matricula de um commerciante naquella Junta Commercial. — Inteirada, archivem-se.
Requerimentos:
De Luiz Zagatto e Comp., Adolpho Moretz e Comp., desta praça; Joaquim Neves e Comp., da de Guaratinguetá; Faria e Comp., da de Santos; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.
De Luiz Furtado Gouvêa para que não seja archivado o contracto de modificação em que o mesmo foi admittido como socio da firma Gomes Oliveira e Comp., da praça de Avaré, visto ter essa firma vendido o seu estabelecimento commercial sem a sua audiencia. — Archive-se.
De G. Sardo e Comp., Rotellini e Pocci, Zucconi Frugoli e Comp., Chuhfi, Anastacio e Comp., Francisco Toti e Comp., Nespral e Gouvêa, Leme e Tourné, desta praça; Whitaker e Sampaio, da de Ribeirão Preto; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.
De Ball, Baker, Cornish e Comp., desta praça, para o archivamento de seu contracto social. — Archive-se como documento commercial.
De Junqueira, Guimarães, Leitão e Comp., da praça de Santos; F. Nobrega, Irmãos e Comp., da do Amparo; para o archivamento das modificações de seus contractos sociaes. — Archivem-se.
De Schiel e Heymanns, desta praça, para o archivamento da modificação de seu contracto social em que a firma passa a ser Schiel e Comp. — Archive-se.
De Tufic Elias e Comp., desta praça, para o archivamento da modificação de seu contracto social. — Archive-se.
De Nespral e Gouvêa, Fink e Vuadens, Chuhfi, Anastacio e Comp., Zucconi, Frugoli e Comp., G. Sardo e Comp., José da Costa Faria, Francisco Toti e Comp.; A. Bravo, desta praça; José Z. Bacellar, Manuel Joaquim Pinto, da de Santos; para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.
De Manuel Antonio de Carvalho, desta praça, para ser annotado no registo de sua firma que abriu uma filial á rua Albuquerque Lins n. 117-A. — Deferido.
De José da Costa Faria, desta praça, para lhe ser transferido os livros copiador e diario, registados para a firma Faria e Bianchi. — Deferido, em termos.
De Cunha Cabral e Comp., desta praça, para o registo da marca Casa Cabral, para quadros, espelhos, etc. — Registe-se.
Da Companhia Lacticinios de Guaratinguetá, Companhia Amideria Paulista, Empresa Luz e Força de S. Paulo, Companhia Fabril de S. Paulo, Companhia Central de Armazens Geraes, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.
Da Companhia Força e Luz de Brotas, para o mesmo fim. — Cumpra as disposições do art. 96 do decreto n. 434, de 1891, e as do art. 4 n. 12, do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.
Da Companhia Industrial de S. Paulo, para o mesmo fim. — Venha a acta devidamente subscripta.
De Schmidt Trost e Comp., da praça de Santos, para o registo da nomeação de seu caixeiro despachante Joaquim A. de Moraes Sarmento. — Deferido.
De Garcia Nogueira e Comp., desta praça, para o registo da nomeação de seu caixeiro despachante Augusto Mendes. — Deferido.
— Tomou hoje posse do cargo de deputado da Junta Commercial para o qual foi eleito, o sr. João Ignacio Pereira Lima.

TICO - TICO

Recebemos mais um numero desta bella revista para crianças. Como sempre, vem repleto de attracções.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o)	7931	20:000$000
2.o)	2981	3:000$000
3.o)	2270	1:500$000
4.o)	15145	1:200$000

Directoria do Serviço Sanitario

Rua do Ypiranga, 21-B

Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite (gratuita). — Das 11 horas ás 13 horas e meia.

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

AOS NOSSOS AGENTES

A Empresa do "Correio Paulistano" deseja marcar para os primeiros dias de abril proximo a data do sorteio dos seus premios em dinheiro. Para isso, porém, é necessario que recolha primeiramente todos os tócos dos talões de recibos definitivos, que concorrem ao dito sorteio, ainda em poder de diversos agentes, tanto do interior deste Estado como do de Minas Geraes.

Ainda hoje reiteramos mais uma vez o nosso pedido, afim de não ser retardado por mais tempo o sorteio.

Camara Municipal

ORDEM DO DIA 18 DE ABRIL DE 1914

1.a parte

Expediente, etc.

2.a parte

DISCUSSÃO do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 8 e 21 (já publicados), autorizando a despesa de 17:811$200, com o assentamento de guias na rua e travessa Muniz de Sousa (indicação n. 280, de 1913, dos srs. drs. Goulart Penteado e Mario do Amaral), adiada a requerimento do sr. Oscar Porto.

DISCUSSÃO dos pareceres ns. 32 e 23, das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar um requerimento em que a Egreja Christã Presbyteriana solicita dispensa do pagamento dos emolumentos pela approvação das plantas para a construcção de um templo, á rua Helvetia.

PARECER N. 32, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Egreja Christã Presbyteriana, projectando construir um templo á rua Helvetia, pede á Camara Municipal que se lhe extendam as regalias da lei n. 1.670, de 1913, que dispensou a approvação das plantas da nova cathedral, de todos os emolumentos.

Si se tratasse de um monumento que, pela sua architectura, estivesse nas mesmas condições da projectada cathedral, a Commissão de Justiça seria favoravel ao deferimento, uma vez que não pode a administração publica estabelecer distincções entre os diversos cultos ou egrejas, favorecendo umas sobre as outras, na fórma da Constituição Federal, art. 72, paragrapho 7.o. Mas, a nova cathedral está projectada como um monumento de arte que, sendo realizado, constituirá um legitimo orgulho para a cidade, attestando ás gerações futuras a capacidade dos actuaes municipes, ao mesmo tempo que concorrerá para o respeito e admiração do extrangeiro, ao nosso progresso e cultura.

A Commissão de Justiça, pois, lastimando que a Egreja Presbyteriana não tenha projectado um templo que egualmente concorra para o embellezamento da cidade, opina pelo indeferimento do pedido e archivamento da petição.

S. Paulo, 13 de março de 1914. — *Joaquim Marra, Rocha Azevedo, Alcantara Machado.*

PARECER N. 23, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

De inteiro accôrdo com a Commissão de Justiça, subscreve a de Finanças o seu parecer.

S. Paulo, 3 de abril de 1914. — *Sampaio Vianna, Oscar Porto, Mario do Amaral.*

DISCUSSÃO dos pareceres ns. 33 e 24, das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar um requerimento em que os fiscaes e porteiros do Jardim da Luz solicitam augmento de vencimentos.

PARECER N. 33, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Os fiscaes e porteiros do Jardim da Luz pedem augmento do salario que actualmente percebem.

Os supplicantes não fazem parte do quadro dos funccionarios municipaes. São jornaleiros diaristas. A' Prefeitura e não á Camara compete conhecer do merecimento do pedido. Nestas condições, o requerimento deve ser archivado. E' o parecer da Commissão de Justiça.

S. Paulo, 14 de março de 1914. — *Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Marra.*

PARECER N. 24, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças é de parecer que não devem ser attendidos os fiscaes e porteiros do Jardim da Luz, pelas mesmas razões expostas pela Commissão de Justiça, e quando não fosse pelas referidas razões, não permittiria o estado dos cofres do Thesouro Municipal este augmento nem outro qualquer.

S. Paulo, 2 de abril de 1914. — *Sampaio Vianna, Oscar Porto, Mario do Amaral.*

DISCUSSÃO dos pareceres ns. 34 e 25, das commissões de Justiça e Finanças, sobre requerimento em que Antonio Eduardo Graciano, do Matadouro Municipal, solicita a sua nomeação para um logar de servente da Camara.

PARECER N. 34, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A' Mesa, para tomar em consideração, si assim entender.

Eis o que cumpre á Commissão de Justiça dizer sobre o pedido de Antonio Eduardo Graciano, constante destes papeis.

S. Paulo, 21 de março de 1914. — *Rocha Azevedo, Alcantara Machado, Marra.*

PARECER N. 25, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O assumpto de que trata o requerimento em estudo é daquelles que fogem á competencia da Camara. A Mesa, que dirige os serviços da Secretaria e a quem cabe nomear os funccionarios do quadro, é que deve tomar em consideração o pedido que foi encaminhado.

S. Paulo, 3 de abril de 1914. — *Sampaio Vianna, Oscar Porto, Mario do Amaral.*

DISCUSSÃO dos pareceres ns. 35 e 3, das commissões de Justiça e Hygiene, mandando archivar um requerimento em que Francisco de Paula Caiaffa submette á apreciação da Camara um assucareiro hygienico, de sua invenção.

PARECER N. 35, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Francisco de Paula Caiaffa, inventor de um assucareiro privilegiado pelo Governo, submette ao criterio da Camara "as vantagens que sua invenção porventura offereça", esperando "uma satisfactoria e digna solução", e declarando que será, para elle, "de grande valor" o nosso parecer.

Dos termos imprecisos e vagos do requerimento não se póde concluir ao certo o que pretende o supplicante. Parece, no entanto, que elle deseja o parecer da Camara sobre o seu invento, cousa que escapa evidentemente ás nossas attribuições. Não ha que deferir. Os papeis devem ser archivados.

S. Paulo, 14 de março de 1914. — *Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Marra.*

PARECER N. 3, DA COMMISSÃO DE HYGIENE

A Commissão de Hygiene e Saude Publica opina pelo archivamento destes papeis visto não considera-los contendo materia para deliberação da Camara.

S. Paulo, 7 de abril de 1914. — *Dr. Carlos J. Botelho, Oscar Porto, Henrique Fagundes.*

DISCUSSÃO dos pareceres ns. 36, 9 e 26, das commissões de Justiça, Obras e Finanças, mandando archivar um requerimento em que Campos Novaes e Barbosa Vidal solicitam privilegio para a collocação de protectores de ferro fundido nas arvores das ruas e praças da cidade, para a exploração de annuncios e reclames commerciaes.

PARECER N. 36, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Informando o pedido dos srs. Campos Novaes e Barbosa Vidal, de privilegio para a collocação de protectores de ferro fundido nas arvores das ruas e praças da capital para a exploração da industria de annuncios e reclames commerciaes, o digno sr. prefeito demonstra a toda a evidencia os inconvenientes de tal concessão, não só pelas difficuldades que taes grades-annuncios trariam ao trato das arvores, como pelos effeitos anti-estheticos á parte ornamental da cidade.

Além destas judiciosas considerações, peia lei vigente, não é de attender o pedido de privilegio, feito pelos requerentes, e que, segundo parece á Commissão de Justiça, deve ser indeferido, archivando-se os papeis.

S. Paulo, 21 de março de 1914. — *Rocha Azevedo, Alcantara Machado, Marra.*

PARECER N. 9, DA COMMISSÃO DE OBRAS

Em these, os membros da Commissão de Obras são contrarios a concessões que envolvem privilegio. — No caso, o privilegio pedido envolve a exploração de bens destinados ao uso commum da população e, por isso, além do mais, que vem indicado na informação da Prefeitura e no parecer da digna Commissão de Justiça, somos de parecer que o requerimento deve ser archivado.

S. Paulo, 24 de março de 1914. — *E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel.*

PARECER N. 26, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Não póde convir á Municipalidade a exploração da industria de annuncios, pelo systema lembrado pelos signatarios da proposta em estudo, mesmo que pudesse a Camara attender a pedidos de privilegio. — O systema lembrado e em uso na Capital Federal, além de ser anti-esthetico, prejudicaria a circulação pelos passeios, com a occupação dos protectores de ferro em grande numero, desde que os concessionarios ficassem com o direito de collocar protectores em todas as arvores, que se espalham por toda a cidade. — Accresce que, de accôrdo com o pensamento da Camara, já manifestado em varias occasiões, esta industria deve ser estudada convenientemente pela Prefeitura, para ser explorada pela Camara ou por particulares ou empresa, mediante concorrencia.

E' este o parecer da Commissão de Finanças.

S. Paulo, 3 de abril de 1914. — *Sampaio Vianna, Oscar Porto, Mario do Amaral.*

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 16:
Dia ao commando geral, major Jovianiano do quinto batalhão;
o corpo de cavallaria dá a guarda do Tribunal do Jury, escoltas para a conducção de presos ao Forum e o serviço do costume;
o primeiro batalhão dá duas ordenanças para esta repartição, a guarnição e o serviço do costume;
os demais corpos dão o serviço do costume.
Amanuense de dia, sargento Gonzaga.
Uniforme, 2.o.

* *

Informação — A pedido do consul da Austria Hungria, pediram-se informações aos corpos sobre o paradeiro de Jorge Polic, natural de Buccari (Austria).

* *

Inspecção de saude — Vão ser inspeccionados os segundo sargento Arthur Barbosa Corrêa e soldado José Alves da Silva Moura.

* *

Alistamentos — Alistaram-se: no primeiro batalhão, Lazaro Soares Barbosa, Juvenal Osorio de Oliveira, Seraphim Cardoso e Lydio Leite; no quarto, Misael da Silva Prado e no quinto, João Henrique.

* *

Reinclusões — Deram-se as dos soldados desertores José Benedicto de Siqueira, Justino Nieves e Francisco Carlos.

* *

Exclusões — Deram-se as das praças: José dos Santos, do terceiro batalhão, por fallecimento; João Wohs, do primeiro; Leonidas Leite, do mesmo e Manuel de Jesus Simões, do primeiro corpo da guarda civica, por conclusão de tempo.

* *

Séde de companhia — De ordem do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, determinou-se o recolhimento á capital da séde da quarta companhia do quarto batalhão, actualmente estacionada em Ribeirão Preto, ficando nessa cidade um destacamento composto de 60 praças, sob o commando de um official.

* *

Encaminhou-se — Ao corpo de bombeiros, o requerimento de d. Maria Fernandes Barbosa.
— Por decreto de hontem, foi nomeado o dr. Luciano Gualberto para exercer, interinamente, o cargo de medico do corpo de saude da Força Publica.
— Foi reformado na Força Publica do Estado, por decreto de hontem, Daloya José, soldado do primeiro corpo da guarda civica.
— Foi reformado, na Força Publica do Estado, a seguinte licença:
De 30 dias, para tratar de sua saude, a Carlos Lisboa de Oliveira, soldado do segundo batalhão.

DECIMA REGIÃO MILITAR

Serviço para o dia 16.
Uniforme, 4.o.
Dia ao quartel general, 2.o sargento Pinto.
A 10.a companhia de caçadores dará a guarda da Delegacia Fiscal e dois cabos para ordenanças deste quartel general. Fica á disposição do quartel general a carroça do 2.o pelotão de estafetas.
Ordem do dia n. 85.

* *

Exoneração — Por portaria de 13 do corrente, foi exonerado do cargo de adjunto do pessoal do collegio militar de Barbacena, o sr. capitão João Augusto Ortegal Barbosa, do 7.o batalhão de artilheria de posição.

* *

Transferencia de animaes — Transfiro da carga do 5.o esquadrão de trem para a do 9.o pelotão de estafetas os seguintes animaes: cavallo zaino, com estrella na testa, bico branco, calçado dos pés, com 1 metro e 52 centimetros de altura, com a marca de ferro A, na tibia esquerda e com 7 annos de edade; cavallo tostado, calçado dos pés, com a marca de ferro A, na tibia esquerda, com 1 metro e 48 centimetros de altura e com 7 annos de idade; cavallo zaino, calçado do pé esquerdo com a marca de ferro A, na tibia esquerda, com 1 metro e 50 centimetros de altura e 7 annos de edade; e da desse pelotão para o daquelle esquadrão os seguintes animaes: egua castanha, com 1 metro e 50 centimetros de altura, tapada dos 4 pés e com 8 annos de edade; dita castanha escura, com 1 metro e 50 centimetros de altura, tapada dos 4 pés e com 8 annos de edade.

* *

Dispensa do serviço — Tem 8 dias de dispensa do serviço o sr. capitão José Antonio da Fonseca Galvão, secretario da junta de revisão e sorteio militar deste Estado.

* *

Commissão de exame — Para a commissão que tem que abrir e examinar 19 volumes contendo fardamento enviados pelo D. A. a esta região, são nomeados os seguintes officiaes: primeiros-tenentes Raul Tupper e Abel Henrique de Medeiros e primeiro-tenente intendente Octacilio de Faria Abreu.

* *

Baixa á enfermaria — Baixou á enfermaria regional o soldado do 5.o esquadrão de trem Manuel da Luz Brito, cuja baixa se entregou ao referido estabelecimento.

* *

Desertor — O sr. tenente-coronel commandante da praça de Ipanema providencie para que o soldado desertor do 14.o regimento de cavallaria, addido ao 5.o esquadrão de trem Alfredo Lima da Silva, seja mandado apresentar, competentemente escoltado, á sua unidade.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos, em 15 de abril de 1914.

CARTORIO DO PRIMEIRO OFFICIO

Recurso eleitoral

N. 6319 — Itapolis — Francisco Nogueira Porto e a Camara Municipal. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

N. 6755 — Taquaritinga — A justiça e Humberto Botura e outro. — Ao sr. Almeida e Silva.
N. 6754 — Santos — A justiça e Antonio Dias, vulgo Conceiro. — Ao sr. Philadelpho Castro.
N. 6746 — Araraquara — A justiça e Abilio Prestes Aguiar e outros. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Aggravos

N. 7317 — Santa Rita do Passa Quatro — Banco de Custeio Rural de Santa Rita do Passa Quatro e João Affonso de Siqueira e outro. — Ao sr. Brito Bastos.
N. 7136 — Palmeiras — O juizo e Luiz de Almeida Cunha. — Ao sr. Almeida e Silva.
N. 7131 — Descalvado — Dr. Valentim Tobias de Oliveira e dr. Anastacio Vianna. — Ao sr. Philadelpho Castro.
N. 7147 — Capital — Banco de Credito Agricola e Hypothecario e Banco Custeio Rural de Sertãozinho. — Ao sr. Philadelpho Castro.
N. 7143 — Capital — Dr. Juvenal Parada e Benedicto Maria da Conceição. — Ao sr. Philadelpho Castro.
N. 7140 — Capital — Joaquim Antonio da Costa e Mauro Conte. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 7513 — Campos Novos do Paranapanema — Dr. Julio Lucante e d. Anna Rita de Oliveira. — Ao sr. Clementino de Castro.
N. 7519 — Capital — Dr. João Domingos Galdi e d. Alda Werneck Galdi. — Ao sr. F. Whitaker.
N. 7516 — Capital — Dr. Jordano da Costa Machado de Sousa e Francisco de Paula. — Ao sr. A. França.

Embargos

N. 7276 — Capital — Sorocabana Railway Company e a Companhia Paulista Fiação e Tecelagem. — Ao sr. Meirelles Reis.

CARTORIO DO SEGUNDO OFFICIO

Appellações crimes

N. 6747 — Faxina — A justiça e João Vicente Sobrinho. — Ao sr. Almeida e Silva.
N. 6749 — Rio Claro — A justiça e Candido Xavier Negreiros. — Ao sr. Campos Pereira.
N. 6750 — Santos — A justiça e Avelino Almeida. — Ao sr. Philadelpho Castro.
N. 6752 — Ribeirão Bonito — A justiça e Francisco Faustino de Paula. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravos

N. 7132 — Bananal — Rodolpho de Oliveira Arruda e Americo de Oliveira Arruda. — Ao sr. Almeida e Silva.
N. 7134 — Mocóca — Manuel Julio de Araujo Macedo e Rodrigo Monteiro de Barros. — Ao sr. Campos Pereira.
N. 7138 — Itapolis — A Camara Municipal e Luiz Lavieri. — Ao sr. Campos Pereira.
N. 7142 — Capital — Companhia S. Paulo Industrial e João Mendes. — Ao sr. Campos Pereira.
N. 7144 — Capital — Florindo Beneduci e Luiz Perrone. — Ao sr. Almeida e Silva.
N. 7148 — Capital — Mauricio F. Klabin e sua mulher e Diogo Welsh. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 7512 — Santos — João Pires Freitas e a Camara Municipal. — Ao sr. G. Gomide.
N. 7515 — Capital — José Bono e Joaquim Nunes. — Ao sr. F. Saldanha.
N. 7517 — Itapolis — Cesario José Castilhos e Anna Carmo Castilho. — Ao sr. Meirelles Reis.

Embargos

N. 7266 — Capital — Antão Adelino Mendes e J. D. Martins. — Ao sr. Moretz-Sohn.

CARTORIO DO TERCEIRO OFFICIO

Recurso eleitoral

N. 6318 — Campos Novos do Paranapanema. — Vivaldi Teixeira de Carvalho e outro e a Camara Municipal. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Recurso crime

N. 3106 — Santos — Antonio Marques Netto e Astrogildo Pinto de Andrade. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações crimes

N. 6748 — Araraquara — A justiça e Bonifacio Fernandes. — Ao sr. Brito Bastos.
N. 6751 — Araraquara — A justiça e Paulo Laurito. — Ao sr. Almeida e Silva.
N. 6753 — Tatuhy — A justiça e Moysés Epiphanio de Oliveira. — Ao sr. Campos Pereira.
N. 6756 — Taquaritinga — A justiça e Benedicto Teixeira de Paula e outros. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravos

N. 7133 — Capital — Os syndicos da massa fallida da Companhia Estrada de Ferro do Dourado. — Ao sr. Brito Bastos.
N. 7135 — Botucatu' — Carmine Giovanoni e outros e dr. João Baptista da Rocha Conceição e sua mulher. — Ao sr. Philadelpho Castro.
N. 7139 — Capital — Francisco Vozza e a massa fallida da Sociedade Incorporadora. — Ao sr. Philadelpho Castro.
N. 7141 — Capital — Gonçalves e Companhia e a Junta Commercial do Estado. — Ao sr. Brito Bastos.
N. 7145 — Capital — Luiz Trevisan. — Ao sr. Brito Bastos.
N. 7146 — Capital — Jeremia Lunardelli e Banco Hypothecario e Agricola. — Ao sr. Campos Pereira.
N. 7149 — Limeira — Antonio Esteves dos Santos e José Antonio Garrido. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 7514 — Capital — Jacintho Ferreira de Sá e Mendes e Marques. — Ao sr. Moretz-Sohn.
N. 7518 — Santos — Worms e Irmãos e Madeleine Rubinona. — Ao sr. Rodrigues Sette

Forum Criminal

Em liberdade — O dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou restituir á liberdade o sentenciado Francisco Caritá, que hontem terminou o cumprimento da pena de oito annos de prisão cellular a que foi condemnado pelo jury da capital.

Pronuncia — O mesmo juiz pronunciou como incurso no artigo 294, paragrapho 1.o, combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal, o réo Benedicto Leite de Araujo, que tentou assassinar sua mulher Adelaide L. de Araujo, no dia 9 de março do corrente anno, em Santo André, municipio de S. Bernardo.

Habeas-corpus — O mesmo magistrado interrogará hoje, ás 11 horas, os pacientes Antonio Rodrigues e Antonio Garcia, em favor dos quaes foi requerida uma ordem de "habeas-corpus".

Transferencia de sentenciado — Foi hontem transferido da Cadeia Publica para a Colonia Correccional, onde cumprirá a pena de dois annos de reclusão, o desoccupado reincidente João Pedro de Siqueira.

Forum Civel

O dr. José Maria Bourroul, juiz da segunda vara commercial, declarou aberta a fallencia do negociante syrio desta praça Felippe Osband, nomeando syndico o credor Max Lafer Masco.

A primeira assembléa de credores realiza-se no dia 15 de maio proximo, ás 13 horas.

— O mesmo juiz decretou a fallencia do negociante Cesar Binari, estabelecido nesta capital á rua da Barra Funda n. 217.

— O negociante Francisco Mangieri, estabelecido nesta capital á rua Visconde de Parnahyba n. 175, propoz uma concordata preventiva aos seus credores para pagar-lhes integralmente os seus creditos, no praso de 20 mezes, em quatro prestações.

Acceita pelos credores a proposta, o juiz da segunda vara homologou-a, por sentença de hontem.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Gastão de Mesquita.
Promotor publico, dr. Mario de Almeida Pires.
Escrivão, sr. Manuel Vaz Filho.

Devia ser hontem submettido a julgamento, em primeiro logar, o réo Nestor Belisario de Camargo, que assassinou, a tiros de revólver, sua cunhada Silvana de Camargo e o negociante Joaquim Nossa.

O accusado, porém, pediu inversão, sendo julgado o réo Giovanni Devoto, que respondia por crime de furto.

Defendeu-o o dr. Marrey Junior.

Fizeram parte do conselho de sentença os srs. dr. Augusto Militão Pacheco, Theodomiro Bastos, Mario Maia de Almeida Ramos, capitão Emilio Meissner, Luiz Ramos de Oliveira, João Antonio Pinheiro, Arthur Gomes Jardim, Joaquim de Paula Leme, Antonio de Sousa, Simão de Toledo Piza e João Rosa da Cruz.

O accusado foi absolvido unanimemente.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada d. Isaltina Muniz Medeiros, para substituir a professora da escola do bairro do Retiro, em Jundiahy.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Alzira Garcia de Medeiros, da escola do bairro do Retiro, em Jundiahy, e á professora d. Maria Helena de Camargo, da segunda escola mixta de Anhemby;
de dois mezes, em prorogação, á professora d. Anna Silveira, da segunda escola das reunidas de Ilha Grande, em Santa Cruz do Rio Pardo;
de 45 dias, em prorogação, á professora d. Isabel Grisolia, da escola mixta do bairro da Capella de Santo Antonio, em S. Bernardo;
de dois mezes, a d. Alice de Moura Guimarães, adjunta do grupo escolar de Mocóca.

— Requerimentos despachados:

De d. Maria Perpetua Salles. — Sim;
de d. Noemia Ferraz, d. Izette Franco Caiuby, d. Anna Graner, d. Lazara Neves, d. Emilia Candida Barbosa, d. Alzira Couto e Silva, d. Leonor Schmidt, d. Ernestina Henriqueta Welsh, d. Valentina da Silva Braga, d. Carolina Mariana Maietá, d. Emilia de Saldanha da Gama, d. Laura Pereira Ferrette, d. Leopoldina de Lima Pereira, d. Isabel Paes de Barros e Osorio Germano e Silva. — Prejudicados;
de d. Clarice de Sousa Costa. — Sim, apresente o titulo, para as devidas annotações;
de d. Adelaide de Brito. — Requeira na época legal;
de d. Leontina Isabel Ribas de Avila, José de Paula França, d. Maria Ferraz de Toledo e d. Rosa Pinto Nunes. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;
de d. Donatilla de Almeida. — Inscreva-se;
de d. Isabel Grisolia. — Sim, em termos, por 45 dias;
de d. Alzira Garcia de Medeiros. — Sim, em termos;
de d. Clara Augusta de Oliveira. — Sim, por equidade;
de dd. Anna Silveira e Maria Helena de Camargo. — Sim, em termos;
de Eugenio Gentile. — Prove ter um anno de exercicio effectivo;
de d. Maria Thereza de Abreu Costa e Tabajara Pedroso. — Sim, em termos;
de d. Francisca de Góes. — Indeferido;
de Marcello Fernando de Barros. — Indeferido, nos termos da informação do sr. director da escola;
de João de Moraes Setubal. — Não ha vaga;
de d. Anna Vieira da Costa. — Requeira na forma regulamentar;
do dr. Vital Brasil, director do Instituto Serumtherapico, pedindo licença, nos termos do art. 17 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911. — Junte certidão passada pelo Thesouro do Estado.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Christiano de Lucca. — Ao sr. delegado de policia de Rio Claro, para informar e devolver;
de Francisco Antonio Tozzi. — Mantenho o despacho de 27 de fevereiro ultimo;
de Manuel Mendo. — Ao sr. 2.o delegado de policia, para informar quanto á idoneidade do requerente como tambem sobre a circumstancia de ser ou não policiada a rua;
de José Andrade Garcia. — Ao commando geral;
de d. Bibiana de Sousa Pinto. — Egual despacho;
de Antonio Leopoldo da Silva Cunha. — Concedo, devendo o supplicante sellar devidamente os papeis por occasião de retirar a respectiva portaria;
de Abilio Pires. — Ao sr. 3.o delegado auxiliar;
de Manuel Antonio Martins. — Selle o documento e faça reconhecer as respectivas assignaturas;
de Alcebiades Calazans. — Junte declaração dos respectivos moradores;
de José Dionysio de Oliveira. — Sim. Ao sr. commandante geral;
de José do Nascimento Paulo, 2.o despacho. — Ao sr. 1.o delegado de policia para informar quanto á idoneidade do requerente como tambem sobre a circumstancia de ser ou não policiada a rua;
de Athanagildo Augusto Fernandes, 2.o despacho. — Indeferido;
de José Pedro de Paula Baptista, 2.o despacho. — Sim, depois de indemnizados os cofres publicos da quantia de 89$746, proveniente de fardamento;
de d. Rosalina Amaral de Siqueira, 2.o despacho. — Indeferido;
de Francisco de Paula Rodrigues. — Ao sr. 2.o delegado de policia;
de Mario Teixeira de Carvalho. — Ao 2.o delegado de Santos, para informar e devolver.

— Officios despachados:

De Benedicto Juvenal Azevedo Dias e Jorge Frederico Ramos. — Sellem a representação;
do dr. Pedro A. de Oliveira Ribeiro Sobrinho. — Sim, por mais 2 mezes;
de Paulino Fonseca. — Ao Gabinete de Queixas e Objectos Achados.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL DE 1914

Officiou-se:

A' Secretaria da Justiça, levando ao conhecimento que nas ruas recentemente asphaltadas pode, depois de dois ou tres dias de concluido o serviço, ser, sem inconveniente algum, restabelecido o transito de vehiculos; e que, assim sendo, solicita as necessarias providencias para que as praças da guarda civica, encarregadas do serviço de transito, só o impeçam durante o praso de tres dias após concluido o asphaltamento;

á Secretaria da Agricultura, solicitando a collocação de alguns combustores de gaz na rua do Sol, no terreno proximo á avenida Brigadeiro Luiz Antonio e esquina da rua A, de accordo com a planta apresentada, conforme indicaram os vereadores srs. Alcantara Machado, Sampaio Vianna e R. A. Gurgel;

á Camara, transmittindo cópia do contracto com o conde de Prates, para o arrendamento do predio n. 27 da rua Libero Badaró, onde irão funccionar as repartições municipaes;

á mesma, informando, em attenção ao pedido constante da indicação n. 66, apresentada em sessão da Camara, de 7 de fevereiro deste anno, que estando orçado em 77:361$357 o calçamento da parte restante da rua Martiniano de Carvalho só poderá ser feito esse serviço com autorização especial da Camara, e que a conclusão da abertura da rua que sáe do largo de Santa Iphigenia, em prolongamento da rua D. José de Barros, está ainda dependendo de desapropriações judiciaes em andamento, por não ter havido accôrdo com os proprietarios de terrenos;

á mesma, remettendo um orçamento pelo qual se vê que é necessario despender até a quantia de 20:327$000 com a construcção de uma galeria para aguas pluviaes na travessa do Cemiterio, para o que solicitaram-se providencias legaes, afim de que esse serviço possa ser executado;

á mesma, em resposta ao pedido da Commissão de Justiça, sobre a proposta de venda á Camara, por José Borges Daniel, de um terreno de sua propriedade no Carandiru', pela quantia de 8:000$000, declarando que, sendo esse melhoramento em ponto remoto da cidade, pode, attendendo ás condições actuaes, aguardar melhor opportunidade, não sendo necessario já o restabelecimento da lei 1.698, de 1913;

á mesma, devolvendo, devidamente informados, os projectos ns. 8 e 18 deste anno, sobre a demolição do mercado da rua de S. João e a construcção de um outro que o substitua no terreno municipal, situado por baixo do viaducto de Santa Iphigenia.

— Requerimentos despachados:

De Francisco Laraiva, Luiz Alvaro da Silva, João Ayres, Nicola Réa, Fioravanti Langara, Bartholomeu Marini, Companhia Iniciadora Predial, Jacomo Boselli, Luiz de Lucca, João Feneua, Severo Alonso Domingues, Brasilio A. Seide, Adolpho Petrochi, Affonso Locio e Seills, Angelo Castrucci, Thereza Julia de Oliveira, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;
de João Barão, Joanne Eurine, Sebastia Frimeado, pedindo licença. — Sim, em termos;
de Benedicto Rodrigues Teixeira, pedindo licença. — Sim, pagando os impostos devidos;
de Menotti Falchi, sobre imposto. — Sim, pagando o primeiro trimestre do anno passado;
de Paschoal Di Monaco, sobre imposto. — Sim, pagando o primeiro trimestre;
de Paschoal Diorio, sobre termo; abaixo assignado de marchantes desta praça, sobre carnes; A. P. Tameirão, pedindo relevamento de multa; E. Pinotti Gamba, Miguel Interazano, Estanislau de Camargo Seabra, dr. Gustavo Gavotti, José Aurichio, Francelino Americo da Silva, V. Puitandi, sobre imposto. — Indeferido;
de Americo Pinto de Carvalho, pedindo licença. — Indeferido, á vista das informações;
de Falchi, Papini e C., sobre imposto. — Indeferido, em vista dos termos do paragrapho 2.o, art. 7.o, da lei 1.749, de 29 de outubro de 1913;
de Francisco Maria Macedo, pedindo licença. — Indeferido, á vista das disposições legaes em vigor;
de Antonio d'Elia, sobre um compartimento no mercado da rua 25 de Março. — Nada ha que deferir;
de Enamel Industriaes de S. Paulo, sobre fornecimento. — Aguarde opportunidade;
de Benedicto Castilho de Andrade, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;
de Nicolau Gambini, sobre obra. — Estando a obra de accôrdo com a planta approvada por autoridade competente, deve o requerente recorrer ao poder judiciario para garantia de seus direitos, querendo;
da Companhia Frigorifica e Pastoril, pedindo a concessão para o estabelecimento de um açougue modelo na rua 25 de Março — Autorizo a construcção de um açougue no mercado 25 de Março, conforme a planta apresentada, pagando a peticionaria os respectivos impostos e alugueis pela fórma e pelo praso estabelecido nas leis e regulamentos municipaes que regem os açougues estabelecidos nos mercados;
de d. Olympia Lima, Manfredo Antonio da Costa, d. Marieta Marcenino, Nevio Barbosa, Paschoal Monico, directores da Companhia Solda Autogenia de Metaes, herdeiros de Domingos Troquilo e d. E. J. Winther, sobre lançamentos. — Attendidos.

— Devem comparecer, para esclarecimentos: — No Thesouro Municipal, o sr. Luiz Antonio Soares; na Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, o sr. Carme Nastrielli, e na Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, o sr. Vicente Marchiano.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Alberto Domingues de Azevedo, uma casa, rua Bresser n. 96; Achille Luppi, duas casas, rua "T" n..., Ypiranga; Serafim Pugallo, um quarto, rua Bueno de Andrade n. 28; João da Silva Danta, duas casas, rua Ruy Barbosa n. 61; Giuseppe Pagliano, uma casa, rua S. Leopoldo n. 42; Adeli Ferreira Nacarati, uma casa, rua Gloria n. 154; Luiz Fiacaio, um predio, rua "19" n... Ypiranga; Perfecto Ares, uma casa, rua Arthur Prado n. 95; Luzo Alhi Piris, duas casas, rua Pimenta Bueno n.... (Belémzinho); Monteiro Arancho, abrir uma valla, rua Javry n. 57; João Grass, abrir uma valla, rua Conde de Sarzedas n. 56; Agostinho Gailhardo, seis casas, rua Visconde de Parnahyba n. 394; Salvador Laina, uma casa, avenida Cantareira s/n.; Antonio Guandelino, augmento de commodos, rua e travessa Ricardo Gonçalves; Antonio Fortes, um sobrado, rua Cesario Ramalho n. 29; Antonio Augusto Pereira, uma casa, rua Herval n. 6; Pasquale Monico, fechar parede, rua Eduardo Chaves n. 39; Vicente de Noce, dois predios, rua Consolação n. 492; Agostinho Alves Veirão, um muro, rua Marcos Arruda n. 82; Albano Martins, duas casas, rua Julio de Castilho n. 24-A; Justo Fernandes, duas casinhas, rua João Boemer ns. 52 e 54; João Scapola, um armazem, avenida Celso Garcia n. 230; Manuel da Costa, tres casas, rua Cajuru' n. 66; Affonso Christino, substituir janella em porta, rua Belémzinho.

Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Lidgerwood Limited, Ernesto Ambrosio, dr. Alberto Seabra, Cypriano Prisco, Michelli Pisichilli, David Augusto Ferreira, Miguel Paixão, Rocco Rienzi, José B. Joaquim, José Coriolano.

Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram embargadas as seguintes construcções: á rua Giorge Dronsfield (Lapa), por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, Santiago Ronaldi, multado em 20$000, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal B. Anselmo; á rua João Pacheco n. 35, por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, José Pereira da Silva, multado em 20$000, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal Enéas Pinto; á rua Cincinato Braga, n. 40, por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, P. D. Cursett, multado em 20$000, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal Vicente Blois; e pelo fiscal A. de Vasconcellos foi intimado Guilherme P. da Silva, para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito em a Villa Guilherme, sob pena de multa.

Secção Commercial

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 15 DE ABRIL

Fundos publicos:

	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 2.ª e 6.ª series	—	900$000
Idem, 7.ª á 10.ª séries, ex-juros	960$000	950$000
Idem de £ 7.500.000	—	
Idem Auxilio Agricola, 8 oio	—	903$000
Apolices da União (5%)	850$000	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, do 6.º emprestimo	—	—
Idem de 7.010	97$000	90$000
Idem da 2.a série	97$000	90$000
Araraquara, ex-juros	90$000	—
Camara de Amparo	97$000	—
Camara de Atibaia	—	—
Camara de Araras	95$000	—
Camara de Avaré	—	—
Camara de Bariry	—	—
Camara de Annapolis	—	89$000
Camara de Bauru, ex-juros	85$000	—
Camara de Barretos	—	—
Camara de Botucatú	80$000	—
Camara de Caçapava	90$000	—
Camara de Cruzeiro	86$000	—
Camara de Campinas	—	—
Camara de Cravinhos	—	70$000
Camara de Capivary	—	—
Camara de Cafurá	80$000	65$000
Camara de Descalvado	—	62$000
Camara de E. S. do Pinhal	92$000	—
Camara de Faxina	—	—
Camara de Franca	—	—
Camara de Guaratinguetá	—	—
Camara de Igarapava	—	—
Camara de Ituverava	—	—
Camara de Itararé	—	—
Camara de Ibitinga	—	—
Camara de Itapetininga, ex-juros	—	—
Camara de Itapira	—	—
Camara de Itatiba	—	—
Camara de Jaboticabal	90$000	—
Camara de Jacarehy	—	—
Camara de Jardinopolis	—	—
Camara de Jahú, 7 oio	86$000	70$000
Camara de Jundiahy, Fr. 500	—	—
Camara de Mattão	100$000	—
Camara de Mocóca, ex-juros	95$000	—
Camara de Mogy-mirim	—	—
Camara de Mogy-Guassú	—	—
Camara de Orlandia	—	—
Camara de Pindamonhangaba	—	—
Camara de Pedreiras	—	—
Camara de Pederneiras	—	—
Camara de Pitangueiras	—	—
Camara de Pirassununga	93$000	—
Camara de Pirajú Fr. 500	—	—
Camara de Piracicaba	110$000	—
Camara de Porto Feliz	—	—
Ribeirão Preto	101$000	90$000
Rio Preto	—	101$000
Salto de Itú	—	—
Camara de S. Bernardo, frs. 500	—	—
Camara de S. J. da Boa Vista, ex-j.	—	—
Camara de Rib. Bonito	—	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	—	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	96$000	—
Camara de S. Pedro	—	—
Camara de S. Carlos	90$000	—
Camara de S. João da Bocaina	100$000	75$000
Camara de S. José dos Campos	78$000	—
Camara de S. José do Rio Pardo	75$000	—
Camara de S. Manuel	96$000	—
Camara de Sertãozinho	—	—

Camara de Serra Negra	—	—
Camara de Tatuhy	—	—
Camara de Taquaritinga	—	—
Camara de Tieté	—	—
Camara de Limeira	—	—
Camara de Lorena	1023000	98$000
Camara de S. Roque	—	—
Camara de S. Simão	1103000	—
Camara de Uberaba	—	80$000

ACÇÕES

Bancos:		
Commercio e Industria	358$000	350$000
S. Paulo	103$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, a 60 dias	403$000	—
Commercial do Estado de S. Paulo com 60 o/o	92$000	89$000
Idem, a 30 dias	—	—
Industrial Amparense	—	—
Companhias:		
Paulista, int.	317$000	313$000
Idem, c/ 10 o/o	270$000	260$000
Mogyana	262$000	258$000

[illegible]

DEBENTURES

[illegible]

Valores da Bolsa

Vendas do dia 15:

FUNDOS PUBLICOS

5	apolices do Estado, 3.a série, a	970$000
40	letras da Camara de Caçapava, a	80$000

BANCOS

150	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo c/60 o/o, a	90$000
10	acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	358$000

COMPANHIAS

20	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	259$000
18	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	316$000
3	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	316$000
150	acções da Companhia Brasileira de Seguros, c/40 o/o, a	75$000
1300	acções da Companhia E. de Ferro do Dourado, a	10$000

DEBENTURES

200	debentures da Companhia de Melhoramentos de S. Paulo, a	80$000
200	debentures da Fiação e Tecidos "Pinotti Gamba", a	60$000
11	debentures da T. Luz, Força e Melhoramentos de Paranapanema, a	90$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio

	Vend.	Compr.
Letras particulares a 3 d/vs.	15 13/16	15 7/8
» » a 90 »	15 13/16	15 7/8
» bancarias a 3 »	15 [illegible]	15 7/8
» » a 90 »	15 11/16	15 7/8

Francos ouro: 615

Apolices:		
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
do Estado de S. Paulo, 6.ª série	1:000$	940$
» » 7.ª »	1:000$	940$
» » 8.ª »	1:000$	945$
» » 9.ª »	1:000$	940$
» » 10.ª »	1:000$	940$
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente	92$000	—
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, ex-juros	92$000	—
da Companhia Central de Armazens Geraes	90$000	—
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	—
da Companhia Registradora de Santos	—	200$000
do Moinho Santista	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	150$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	205$000	—
da Companhia de Pesca-Santos	200$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	830$000	800$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	280$000	260$000
da Companhia Paulista	—	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonização	110$000	—
da Companhia Ensaccadora e Rebeneficiadora de Café, 80 %	100$000	—
Companhia União de Transportes	—	—
da Companhia Constructora de Santos	100$000	—

Foi declarada a venda no dia 14 do corrente:

Libras	30.000
Francos	40$000

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 o/o: 1, 1, 2, 2, 2, 1, 5 a	845$000
Ditas: 2, 8, 10 a	847$000
Ditas: 38 a	848$000
Ditas (200$): 3 á razão de	800$000
Emprestimo Nacional (1903): 1 a	950$000
Emprestimo Nacional (1909): 3, 10, 10, 100 a	802$000
Dito: 1, 1, 1, 4, 3, 6, 8, 20, 23, 25 a	803$000
Emprestimo Municipal (£ 20, nom.): 6, 15 a	280$000
Estado de Minas (500$000): 12 a	798$000
Dito: 10 a	800$000
Estado do Rio (4 o/o): 20 a	82$600
Dito: 3, 10, 10 a	82$500
Bancos:	
Brasil: 2 a	170$000
C. de estradas de ferro:	
Goyaz: 100 a	20$000
Minas de S. Jeronymo: 500 a	9$000
C. de tecidos:	
Alliança: 10 a	130$000
C. diversas:	
Docas de Santos: 1, 13, 37, 50 a	41$000
Loterias Nacionaes: 100 a	16$000
Dito: 100 a	16$500
Debentures:	
America Fabril: 15 a	160$000
Docas de Santos: 11, 16, 20, 30 a	183$000

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos:	V.	C.
Apolices geraes de 5 o/o	847$000	845$000
Emprestimo Nacional (1903)	—	945$000
Emprestimo Nacional (1909)	803$000	802$000
Dito de 1910 (3 o/o)	—	680$000
Emprestimo Nacional (1911)	805$000	—
Emprestimo Nacional (1912)	—	806$000
Estado da Bahia	810$000	—
Estado do Espirito Santo (6 o/o)	700$000	670$000
Estado de Minas	800$000	799$000
Estado do Rio (4 o/o)	82$500	82$000
Dito (6 o/o)	—	425$000
Dito (nom.)	—	430$000
Emprestimo Municipal (1906)	183$000	180$000
Dito (nom.)	198$000	195$000
Dito de 1909	—	140$000
Dito (£ 20)	283$000	—
Dito (nom.)	290$000	280$000
Dito do Estado de S. Paulo	1:000$	980$000
Camara Municipal de Petropolis	182$000	—
Bancos:		
Brasil	—	170$000
Commercial	140$000	—
Commercio	150$000	—
Lavoura e Commercio	—	90$000
Mercantil	—	200$000
Nacional Brasileiro	—	202$000
C. de estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	—	9$000
C. de seguros:		
Confiança	58$000	—
C. de tecidos:		
Alliança	140$000	128$000
C. diversas:		
Docas da Bahia	24$000	20$500
Docas de Santos	440$000	430$000
Dito (nom.)	—	430$000
Loterias Nacionaes	18$000	15$500
Terras e Colonização	7$000	5$000
Transporte e Carruagem	—	75$000
Debentures:		
America Fabril	168$000	—
Botafogo	150$000	—
Carioca (fabrica)	—	165$000
Confiança Industrial (fabrica)	—	160$000
S. Pedro de Alcantara	—	140$000
Banco União de S. Paulo	75$000	—
Docas de Santos	—	182$000
Mercado Municipal	170$000	—

LONDRES

Cotações

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Hontem
APOLICES—Federaes 1889, 4 0/0	72 1/2	72 1/2
» » 1895, 5 0/0	87 1/2	87 1/2
» » Funding 5 0/0	98	98
» » 1903 5 0/0	96	96
» » 4 0/0 Conversão, 1910	70	70
APOLICES—Federaes 5 0/0 1908	95	95
S. Paulo 1888	95	95
» 1899	100	100
» 1901	91 1/2	91 1/2
» 1913, 5 0/0	99 1/2	99 1/2
Rio de Janeiro, Municipalidade, 5 0/0	91	91
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	95	95
Leopoldina Railway Co., Ltd. Stock	69 1/2	69 1/2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	243	243
Brazilian Traction L. and Power Co. Ltd. Ord.	83 1/2	84
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	24 1/2	25
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 0/0 Cum Pref.	9 5/4	9 5/4
Consolidados inglezes, 2 1/2 0/0	76 1/8	76 3/8
Mexican Western	6 1/2	7

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 15

Alfandega:	
Papel	67 991$888
Ouro	41:1 7$408
Consumo	8:448$475
Estampilhas	3:1 0$900
Verba	40$900
Guias	481$000
Licenças	60$000
Total	121:107$007

Renda desde 1.o do mez, 2.391 872$550.

Recebedoria	
Exportação Paulista	76 286$880
Exportação Mineira	826$400
Expediente	97$210
Impostos	9:780$885
Estampilhas	522$800
Total	86 951$845

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 15.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas.

Café paulista

Naumann Gepp e C., Ltd.	30:240$000
Os mesmos — Saccas	7.000
Os mesmos — Francos	35.000
Zerrenner Bulow e Comp.	8:640$000
Os mesmos — Saccas	2.000
Os mesmos — Francos	10.000
Hard, Rand e Comp.	15:120$000
Os mesmos — Saccas	3.500
Os mesmos — Francos	17.500
Comp. Krische	5:400$000
A mesma — Saccas	1.250
A mesma — Francos	6.250
Societé Financiére	4:907$520
A mesma — Saccas	1.136
A mesma — Francos	5.680
Diebold e Comp.	4:320$000
Os mesmos — Saccas	1.000
Os mesmos — Francos	5.000
Comp. Prado Chaves	3:723$840
A mesma — Saccas	862
A mesma — Francos	4.310
E. Johnston e C., Ltd.	2:160$000
Os mesmos — Saccas	500
Os mesmos — Francos	2.500
Levy e Comp.	1:728$000
Os mesmos — Saccas	400
Os mesmos — Francos	2.000
Diversos	47$520
Os mesmos — Saccas	11
Os mesmos — Francos	55
Café mineiro	
Leme Ferreira e Comp.	326$400
Os mesmos — Saccas	80
Os mesmos — Francos	240

ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 15

Entrou em goso de férias o sr. José Lobo Vianna, guarda-mór desta Alfandega.

— Foi designado o sr. José Belisario de Lemos Cordeiro, ajudante de guarda-mór desta repartição, para assumir o logar de guarda-mór interinamente, emquanto durar o impedimento do funccionario effectivo sr. Lobo Vianna.

— O terceiro escripturario sr. Alberto Carneiro da Cunha, que desempenhava, com satisfacção e a contento geral, o cargo de encarregado do expediente da secretaria desta repartição, foi designado para assumir interinamente o logar de ajudante de guarda-mór, emquanto durar o impedimento do sr. José Belisario de Lemos Cordeiro.

— Assumiu o cargo de encarregado do expediente da secretaria o sr. Bolivar Tabyra, quarto escripturario desta Alfandega.

— A inspectoria designou os funccionarios abaixo mencionados para ter exercicio nos seguintes logares:

Conferencias internas do armazem 5, o primeiro escripturario José Candido Cavalcanti e, do armazem 3, o funccionario de egual categoria José Luiz de Oliveira Guerra.

Conferencias sobre agua, dos armazens 3 e 4, o primeiro escripturario José Luiz de Oliveira Guerra.

— Para exercer interinamente o cargo de chefe da segunda secção foi designado o primeiro escripturario sr. Gracindo da Silveira Bastos Varella.

— Passou a ter exercicio como escrivão do armazem de bagagens o quarto escripturario Frederico Galvão Carvalhal.

— Esta repartição entregou á agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, 140:000$, por conta do saldo do exercicio corrente.

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 15.

De Pernambuco e escalas, com 13 dias de viagem, o vapor nacional "Posteiro", de 840 toneladas, carga varios generos, consignado a Trancoso Hermanos.

De Porto Alegre e escalas, com 5 dias de viagem, o vapor nacional "Itacolomy", de 467 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Do Havre e escalas, com 35 dias de viagem, o vapor francez "Amiral Chorner", de 2883 toneladas, carga varios generos, consignado a J. A. Boquet.

De Porto Alegre e escalas, com 7 dias de viagem o vapor nacional "Itauba", de 825 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor nacional "Cubatão", com varios generos, para Porto Alegre.

Vapor nacional "Itacolomy", com varios generos, para Pernambuco.

Vapor nacional "Maroim", com varios generos, para Porto Alegre.

Vapor nacional "Assu'", com varios generos, para Manaus.

Vapor allemão "Habsburg", com café, para Hamburgo.

Vapor inglez "F. Matarazzo", em lastro, para Torrevieja.

Vapor nacional "Itauba", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

NOVA YORK, 15.

O paquete inglez "Vauban", da linha de Lamport e Holt, chegou no dia 11 do corrente, procedente dos portos do Brasil.

PORTO ALEGRE, 15.

O paquete "Ibiapaba", do Lloyd Brasileiro, chegou hontem, ás 11 a. m.

O "Oyapock", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para o Rio Grande.

ITAPEMIRIM, 15.

O paquete "Mayrink", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Cabo Frio e Rio.

PARA', 15.

O paquete "Borborema", do Lloyd Brasileiro, chegou ante-hontem.

BAHIA, 15.

O paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem, ás 11 a. m., para o Rio, e o "Acre", tambem do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Recife.

MONTEVIDE'O, 15.

O paquete "Sirio", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Rio Grande.

FLORIANOPOLIS, 15.

O paquete "Saturno", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Rio Grande.

S. FRANCISCO, 15.

"Itajubá" sahiu hontem para o Rio Grande.

ILHEOS, 15.

"Itaituba" chegou hontem do Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 15.

"Itatiba" seguiu ante-hontem para Pelotas.

RIO GRANDE, 15.

"Itapura" sahiu ante-hontem, ás 18 horas, directo para o Rio de Janeiro.

MACEIO', 15.

"Itapuhy" seguiu ante-hontem para a Bahia.

BAHIA, 15.

Sahiu, com destino ao Rio de Janeiro, o paquete allemão "Coburg", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

BAHIA, 15.

O paquete allemão "Cap Roca", da H. S. D. G., Hamburgo, sahiu hontem, ás 12 horas, para o Rio de Janeiro e Santos.

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	$	a 18$000
Assucar crystal, idem	$	a 22$000
Dito redondo, idem	16$500	a 17$000
Aguardente, litro	$280	a $300
Amendoim, 100 litros	6$000	a 7$000
Algodão descaroçado, arroba	$	a 13$000
Arroz em casca, Catteté, 58 kilos	10$000	a 11$000
Dito idem, Agulha, idem	11$000	a 12$000
Dito beneficiado, dito de 1.ª idem	30$000	a 31$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	26$000	a 28$000
Dito idem, Catteté, de 1.a idem	24$000	a 26$000
Dito idem, dito, de 2.ª, idem	22$000	a 24$000
Dito idem, de Iguape, idem	30$000	a 32$000
Dito idem, Quirera, idem	8$000	a 10$000
Alcool de 36 graus, litro	$400	a $500
Dito superior, idem	$700	a $800
Alhos, cento	$000	a 1$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250	a $300
Borracha de mangabeira, arroba	18$000	a 28$000
Batatinhas, 65 kilos	11$000	a 12$000
Ditas novas superiores, idem	12$000	a 13$000
Carne de porco, salgada, arroba	14$000	a 15$000
Caroço de algodão, idem	$	a $900
Cera de abelha, kilo	$	a 1$500
Feijão novo, superior, 100 litros	24$000	a 25$000
Dito idem, bom, idem	22$000	a 23$000
Dito velho, superior, idem	20$000	a 22$000
Dito bom, idem	18$000	a 20$000
Dito para vaccas, idem	10$000	a 12$000
Farinha de mandioca, sacco	9$000	a 10$000
Dita de milho, idem	8$000	a 9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000	a 25$000
Dito idem, idem, idem	18$000	a 20$000
Grão de bico, kilo	$600	a $800
Mamona, idem	$130	a $140
Manteiga fresca, idem	1$800	a 2$000
Milho branco, 100 litros	6$000	a 6$200
Dito amarellinho, idem	7$000	a 7$200
Dito amarellão, idem	5$000	a 5$300
Dito Catteté, idem	7$000	a 7$200
Marcella, idem	$300	a 1$000
Ovos, duzia	1$200	a 1$300
Palmas, kilo	$500	a 1$000
Polvilho azedo	$250	a $300
Dito doce	$200	a $250
Queijos redondos, um	1$100	a 1$600
Sebo em rama, arroba	5$500	a 6$000
Dito refinado, idem	9$500	a 10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	3$000	a 3$200
Dita boa, idem, idem	2$800	a 3$000
Dita não cylindrada superior, idem	2$600	a 2$800
Dita idem, idem, idem rolo	80$000	a 90$000
Toucinho bom com carne, arroba	13$000	a 14$000
Dito superior, limpo, idem	14$000	a 15$000
Tremoços, 100 litros	18$000	a 20$000

Preços de aves por atacado

Frangos cento	120$000	a 170$000
Gallinhas, idem	140$000	a 160$000
Perús, duzia de casaes	180$000	a 200$000
Patos, cento	120$000	a 150$000
Gallinholas, idem	120$000	a 150$000
Marrecos, idem	120$000	a 150$000

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

			de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	58 kilos		28$000	30$000
» » » 2.ª	58		25$000	27$000
» » » 3.ª	58		22$000	24$000
» » Catteté 1.ª	58		25$000	27$00
» » » 2.ª	58		22$000	24$000
» » » 3.ª	58		20$000	22$000
» » Quirera	58		10$000	16$000
» em casca, Agulha, novo, bom	60 k.		11$000	12$000
» » Catteté			10$000	11$000
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.		25$000	30$000
» » reg.	100		25$000	27$000
» velho, sup.	100		18$000	20$000
» » reg.	100		14$000	15$000
» bichado				
» para vaccas	100		10$000	12$000
» branco	100		25$000	27$000
» manteiga, novo	100		22$000	25$000
Milho Catteté, novo, bem secco	100		6$000	6$500
Milho Amarello, bom	100		5$200	5$600
» Amarellão	100		4$500	5$200
» Branco	100		4$500	5$200
Café miudo, bom	15 kilos		5$500	6$000
» miudo ordinario	15		4$000	5$000
» Escolha, superior	15		4$000	4$500
» » regular	15		3$500	4$000
» » ordinario	15		1$500	2$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15		25$000	30$000
» » reg.	15		15$000	25$000
» » ord.	15		10$000	15$000
Algodão	15		13$000	14$000
Batatas	100 litr.		8$000	9$000
Aguardente	litro		$260	$280
Amendoim	100 litros		6$000	7$000
Alfafa kilo	kilo		$250	$280
Assucar crystal	60 kilos		20$000	22$000

Secção Livre

Declaração

Tendo acabado com meu negocio de seccos e molhados, sito á rua Vinte e Um de Abril n. 272, e tendo que retirar-me desta praça, si alguem julgar-se meu credor, queira apresentar-se.

Agostinho Ferreira.

CHRONICA MEDICA

"O acido urico e o assucar"

Todas as vezes que a nutrição é perturbada ou diminuida, por uma causa qualquer, apparece o acido urico.

Nada mais natural, por isso, que o acido é o principal residuo das combustões incompletas e das assimilações defeituosas!

Ora, a diabetes não existe sem uma perturbação mais ou menos accentuada da nutrição, da qual é o effeito, a não ser tambem que se possa considerar a sua causa. Nem todos os arthriticos, na verdade, são diabeticos, mas é bem raro que um diabetico não esteja mais ou menos atacado de arthritismo, e não fabrique, por conseguinte, acido urico em quantidade superior á que devia fabricar.

Em todo o caso, os diabeticos dão-se sempre muitissimo bem com os tratamentos eliminatorios do acido urico, como, por exemplo, uma estação em Vichy ou em Contrexeville.

Com maior razão ainda se darão o melhor possivel com uma cura de "PIPERAZINE MIDY", pois que não precisam de mais nada para dissolverem 92 por cento do acido urico que tiverem em excesso no sangue.

E' certo que a "PIPERAZINE MIDY" não lhes diminuirá a porcentagem de assucar; em todo o caso, reduzirá ao minimo o excesso de acido urico, que não será extranho á superproducção do assucar.

E, ainda que ella não fizesse outra cousa sinão livrar o doente do seu acido urico em excesso, valeria bem a pena de lançar mão de tão efficaz remedio, quanto antes: já era tirar ao inimigo uma das suas armas mais terriveis!

DR. WICKERT.

Para tomar: 2 colhéres de café por dia.

Declaração

Para os devidos effeitos, declaro que perdi a caução n. 15.234, no valor de 45$000 (quarenta e cinco mil réis), que garantia o consumo de luz electrica do predio n. 83-A da rua Prates.

S. Paulo, 9 de janeiro de 1914.

Guilherme Aralhe.

Giovanni Quiarato

Palmyro Quiarato procura por seu irmão Giovanni Quiarato. Quem souber o seu paradeiro, fará o favor de dirigir-se á rua da Conceição n. 88.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Aos srs. Fazendeiros e Agricultores

No proximo domingo, 19 do corrente, terão logar no *Instituto Agronomico do Estado*, em Campinas, as experiencias da

CARPIDEIRA AUTOMOVEL "BAUCHE"

e, para assistirem a esses actos, o abaixo-assignado tem a honra de convidar aos srs. *fazendeiros e agricultores em geral.*

As referidas *carpideiras automovel "Bauche"* acham-se expostas em S. Paulo, na Galeria de Demonstração de Machinas, sita ao largo de S. Francisco.

Peçam prospectos, para a rua de S. Bento n. 28, a

Emilio Ferrari,

Agente geral para o Brasil.

S. Paulo, 14 de abril de 1914.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

FALLENCIA DE FELIPPE OSBAND

O doutor José Maria Bourroul, juiz de direito da segunda vara commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que, attendendo a requerimento de Felippe Osband, negociante com armazem de commissões e consignações nesta praça, me representando não poder cumprir a concordata preventiva feita com os seus credores, decretei a sua fallencia, a contar de 40 dias anteriores ao pedido de concordata, e nomeei para syndico o credor Max Lafer. Marco o praso de 15 dias para que os credores se habilitem e designo o dia 15 de maio proximo para, no Forum, rua Onze de Agosto numero 41, ter logar a assembléa dos credores. Convoco, pois, os ditos credores civis e commerciaes a tomarem parte naquella assembléa, em que serão verificados os creditos, discutidos o relatorio do syndico e qualquer proposta de concordata, e na falta desta será eleito o liquidatario. Os credores ausentes poderão ser representados por procurador com procuração de instrumento publico ou particular, sendo licito a um só individuo representar diversos credores. S. Paulo, 14 de abril de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, escrevi. — *José Maria Bourroul.*

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

FALLENCIA DA "COMPANHIA AGRICOLA LACTICINIA S. JOSE' DOS CAMPOS"

O liquidatario dos bens da "Companhia Agricola Lacticinia S. José dos Campos" faz publico, de accôrdo com os arts. 122 e 126 do Decreto n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908 que, no dia 14 de maio proximo futuro serão vendidos em leilão publico todos os bens constantes do inventario incluso nos autos da mesma fallencia, isto é, um grande predio, seu respectivo terreno, machinas proprias para a pasteurização de leite, moveis, etc., etc., pelo maior preço que alcançar; bens esses, gravados de uma hypotheca de quinze contos. Para maior esclarecimento e minuciosas informações queiram os pretendentes se dirigir ao liquidatario abaixo assignado, em S. José dos Campos.

S. José dos Campos, 13 de abril de 1914.

O liquidatario,

João Alves da Silva Cursino.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nas ruas João Boemer, entre as ruas Itapiraçaba e Sampson; Euclydes da Cunha, entre Joly e Bresser; Carlos Botelho, entre Bresser e João Boemer; Santa Clara, entre Bresser e João Boemer; Itapiraçaba, entre Bresser e João Boemer; Sampson, entre Bresser e João Boemer, menos do lado dos numeros impares, entre o n. 79 e a rua Bresser.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 7 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 4 de abril de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,

Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de conclusão do edificio destinado a cadeia e forum de Itapolis.

Faço publico que no dia 27 do corrente, ao meio dia, serão abertas nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas, para execução das obras acima mencionadas, orçadas em 39:756$350.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, a declaração expressa de submissão ao regulamento em vigor, os prasos do inicio, conclusão e conservação das obras.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado do ...... 2:000$000, para garantia do contracto e boa execução das obras.

A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 25 do mesmo mez. O orçamento, projecto, clausulas do contracto e exemplares do regulamento em vigor serão franqueados nesta Directoria, ao exame dos interessados, que tambem os encontrarão na Secretaria da Camara Municipal de Itapolis.

S. Paulo, 7 de abril de 1914.

Mario Freire,

Pelo Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 14 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios á rua Pagé, entre as ruas 25 de Março e Barão de Duprat.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 14 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 13 de abril de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,

Alberto da Costa.

FALLENCIA DE HORTENCIA VALDERRAMA GONZALES

O doutor José Maria Bourroul, juiz de direito da segunda vara civel e commercial da comarca da capital.

Faço saber que por sentença de hoje foi decretada a fallencia de Hortencia Valderrama Gonzales, estabelecida com restaurante e pensão, á rua 24 de Maio n. 51, a contar de quarenta dias antes do dia 14 de março proximo passado. Foi nomeado syndico Luiz Loria, e designado o dia 11 de maio proximo futuro, ás 12 horas, em o Forum Civel, á rua 11 de Agosto n. 41, para a primeira assembléa de credores, e marco o praso de quinze dias para a legalização do passivo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 14 de abril de 1914. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o escrevi. — JOSE' MARIA BOURROUL.

EDITAL DE 3.a PRAÇA

O doutor Antonio Candido Vieira, juiz de direito desta comarca de Mogy das Cruzes.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o official de justiça que estiver de samana servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, em o dia vinte e dois do corrente, ás dez horas, no edificio da Cadeia Publica e sala das audiencias, os bens abaixo descriptos, penhorados na execução hypothecaria que Augusto Bunne move a Wiellurong Gatchel: um immovel denominado Campo Formoso, sito no bairro do Quayo, desta comarca, calculado com oitenta alqueires de campos, capoeiras e capoeirões, avaliado por quinze contos de réis (15:000$000), com as divisas seguintes: Principia em uma valleta pegada á ponte sobre o rio Tieté, estrada de Santa Isabel, acompanhando a valleta, junto á estrada de rodagem, até um vallo que divide com terrenos dos herdeiros do finado Virgilio Augusto de Toledo, seguindo em linha recta, dividindo com Elisiario Soares até uma valleta do pontilhão da estrada de rodagem, seguindo pela valleta até á cêrca da Estrada de Ferro Central do Brasil, seguindo pela cêrca de arame da mesma estrada, até dar em uma cêrca de arame farpado que divide com o doutor Duarte Ribas, acompanhando esta cêrca até um vallo, continuando em linha recta até encontrar o rio Tieté, onde existe outra cêrca de arame, subindo o referido rio até dar na valleta junto á ponte de onde se deu principio á divisa. Cujo immovel, com o desconto de 20 por cento sobre a avaliação referida, fica este reduzido a doze contos de réis (12:000$000) e não está sujeito a onus algum hypothecario, ou de qualquer natureza. Caso não appareçam licitantes nesta terceira praça, será dito immovel vendido em leilão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mogy das Cruzes, aos 13 dias do mez de abril de 1914. Eu, Horacio Paiva, escrivão, que o subscrevi. — (a) *Antonio Candido Vieira.* Conferi e achei conforme. Nada mais, e dou fé. Lavrado em papel sellado. O escrivão, Horacio Paiva.

O dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da segunda vara dos orphams desta comarca da capital, no Estado de S. Paulo.

Faz saber a quantos o presente virem ou delle noticia tiverem que, no dia dezeseis do corrente mez (16), ao meio-dia, na porta do edificio do Forum, á rua Onze de Agosto n. 41, o porteiro dos auditorios, — João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico prégão de venda e arrematação e venderá a quem mais dér e maior lance offerecer os immoveis abaixo descriptos, pertencentes ao espolio do finado Manuel de Sousa e Silva, livres de quaesquer onus, e que vão á praça para pagamento de custas, a saber: — "Um sobrado sito á rua Jacarehy, sob numero dezeseis, districto da Bella Vista, desta capital, medindo de frente tres metros e setenta centimetros por vinte e tres metros de fundo, com uma porta e uma janella, com tres commodos, inclusivé cozinha e como dependencia um telheiro, tendo no pavimento superior uma janella e um commodo, dividindo de um lado com Joaquim de tal, de outro com o espolio, e fundos com pessoa ignorada, avaliado pela quantia de quatro contos de réis (4:000$000). — Um sobrado sito á mesma rua Jacarehy, sob numero dezoito (18), medindo de frente tres metros e setenta centimetros por vinte e tres metros de fundo, com uma porta e uma janella, com tres commodos, inclusivé cozinha, e como dependencia um telheiro, tendo no pavimento superior uma janella e um commodo, dividindo de ambos os lados com o espolio e fundos com pessoa ignorada, avaliado pela quantia de quatro contos de réis, (4:000$000). — Um sobrado sito á mesma rua, sob numero vinte (20), districto da Bella Vista, desta capital, medindo de frente tres metros e setenta centimetros por vinte e tres ditos de fundos, com uma porta, uma janella e tres commodos, inclusivé cozinha, e como dependencia um telheiro e tanque, tendo no pavimento superior uma janella e um commodo, dividindo de um lado com o espolio, de outro com o dr. Albuquerque e fundos com pessoas ignoradas, avaliado pela quantia de quatro contos de réis (4:000$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos oito (8) dias do mez de abril de 1914. Eu, Anthero Mendes Leite, escrivão interino, o escrevi. — *Luiz Ayres A. Freitas.*

EDITAL PARA DEMOLIÇÃO DE PREDIO

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, pelo praso de vinte dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do predio do largo de Santa Iphigenia n. 1, de propriedade do municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o praso para inicio e conclusão dos trabalhos, praso esse que será contado da data do termo de obrigação que deverá ser assignado na Directoria do Patrimonio; fazer, com guia da mesma Directoria, um deposito de 500$000, no Thesouro Municipal, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes esse deposito será restituido. O proponente perderá direito ao deposito, si não assignar o termo de obrigação dentro de oito dias, depois de aceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

Os materiaes, que não forem aproveitados pelo contractante, deverão ser transportados, por sua conta, para o local do futuro parque do Anhangabahu', onde serão depositados, de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, devendo o chão do predio demolido ficar completamente limpo e nivelado. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, os proponentes deverão recolher ao Thesouro, com guia da Directoria do Patrimonio, o preço que offerecerem pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderão direito, si não fizerem a demolição dentro do praso estipulado, salvo caso de prorogação do praso pelo sr. dr. prefeito, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 500$000, e do pagamento do imposto de industrias e profissões, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 22 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ao meio-dia, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto da abertura presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 2 de abril de 1914.

O director,

Julio Gouveia.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

Exames de admissão ao 1.o anno

De ordem do dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que serão admittidos á matricula no 1.o anno deste estabelecimento os 100 primeiros approvados no exame de admissão.

Secretaria do Gymnasio da Capital, S. Paulo, 15 de abril de 1914.

O secretario,
Paulo da Costa e Silva.

Prefeitura do Municipio

Edital para fornecimentos para o serviço de limpeza publica

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de trinta dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, por um anno, dos artigos abaixo mencionados, para o serviço de limpeza publica e particular da cidade.

Os proponentes deverão offerecer preços escriptos por extenso para as diversas unidades indicadas e apresentarão, quanto possivel, amostras com indicação do fabricante, peso, tamanho, etc.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:000$000, para garantia da execução do contracto, e da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, por meio de recibo de pagamento do imposto de industrias e profissões, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, deverão ser entregues, em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 14 de maio proximo futuro, para serem abertas no dia immediato, ás 12 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto de abertura presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

As guias para recolhimento da caução de 1:000$000 devem ser procuradas na Directoria do Expediente da Prefeitura, onde serão prestados os esclarecimentos que os interessados necessitarem.

Os concorrentes poderão apresentar propostas englobadamente para as diversas especies de artigos ou parcelladamente para cada uma.

LISTA DOS ARTIGOS

Artigos para consumo mensal

Officinas de ferreiro

Grampos para caminhão, 12 duzias.
Porcas ponta de eixo, 3 duzias.
Chapas para roda, 20.
Ferro para ferraduras, 25 feixes
Peças para machina, 40.
Buchas para rodas, 36.
Carrapilhas para caminhão, 80.
Aço para molas, 12 barras.
Folhas galvanizadas, 12.
Bronzes para machina, 12 pares.
Parafusos 45 X 7, 5 pacotes.
Parafusos 60 X 7, 10 pacotes.
Parafusos 80 X 8, 3 pacotes.
Parafusos 90 X 8, 6 pacotes.
Parafusos 110 X 10, 6 pacotes.
Parafusos 120 X 10, 5 pacotes.
Parafusos 130 X 10, 3 pacotes.
Parafusos 120 X 12, 5 pacotes.
Parafusos 120 X 12, 4 pacotes.
Parafusos 120 X 13, 4 pacotes.
Parafusos 140 X 13, 2 pacotes.
Parafusos 90 X 9, 5 pacotes.
Parafusos 90 X 9 (para rodas), 10 pacotes.
Parafusos 90 X 10 (para rodas), 3 pacotes.
Parafusos 2 X 5|8 (cabeça quadrada), 90.
Parafusos 2 1|2 X 5|8 (para machina), 80.
Parafusos 4 X 5|8 (para machina), 80.
Parafusos 4 1|4 X 5|8 (para machina), 100.
Parafusos 2 X 1|2, 50.
Porcas 5|8, 250.
Porcas, 1|2, 160.
Porcas, 3|4, 70.
Arrebites de ferro, 1 x 1|4, 1 pacote.
Correntes para cabresto, 10 peças.
Limas de 16 pollegadas, 8.
Limas triangulares, 6.
Limas chatas, 12.
Pucha avante, 4.
Grosas, 4.
Carvão de forja, 3 toneladas.
Carvão de coke, 2 toneladas.
Cravos para ferrar, 4 caixas.

Officinas de carpinteiro

Cubos para rodas (diametro variavel), 36 pares.
Cambotas (bitolas variaveis), 10 duzias.
Varaes, 3 duzias.
Contra-varaes, 3 duzias.
Varaes para carrinhos de mão, 3 duzias.
Travessas, 3 duzias.
Taboas de pinho do Paraná, 12 duzias.
Sapatas para breke, 400.
Raios de diversas bitolas, 10 duzias.
Prégos de diversos numeros.
Cylindros para machina, 10.

Officinas de selleiro

Atanados, 4.
Carneiras, 12
Solas engraxadas, 5 rolos.
Fivelas sortidas, 12 grosas.
Fivelões, 6 duzias.
Argolas, 12 duzias.
Argolas quadradas, 3 duzias.
Arrebites de cobre, 12 caixas.
Fio "Fonte-Limpa", 20 pacotes.
Correntes para balancins, 2 barricas.
Barbante n. 4, 10 pacotes.
Cera virgem, 4 kilos.
Arreios para vehiculos.
Bracinhos para coalheiras.

Officinas de vassoureiro

Piassava para machinas, 1.000 kilos.
Cera, 15 kilos.
Breu, 15 kilos.
Linha crua, 8 pacotes.
Arame n. 20, 12 kilos.
Cylindros.
Tesoura para cortar piassava.

Officinas de pintor

Brochas para oleo, 8.
Pinceis, 8.
Jaune-crôme, 15 kilos.
Seccante, 60 pacotes.
Pós de sapato, 45 kilos.
Verde composto, 3 barricas.
Verde médio, 3 barricas.
Oleo crú, 24 latas.
Alvaiade, 6 barricas.
Agua-raz, 4 latas.
Cal virgem.

Objectos de expediente

Papel almasso pautado, resma.
Pennas, caixa.
Lapis, duzia.
Tinta, frascos de litro.
Memorandums, milheiro.
Papel para officio, resma.
Impressos.
Livros em branco, 1.
Livros para lançamentos, conforme modelos.
Mata-borrão, folha.
Fita para machina "Underwood", uma.
Enveloppes.
Livros ponto, um.
Ponto geral, um.
Registo de officios, um.
Copiador, um.
Gomma arabica, vidro.
Regua, uma.

Garage

Arruelas de aço, duzia.
Arruelas de cobre, duzia.
Gazolina, 400 caixas.
Asbestos, folha.
Barra de cano de cobre, 3|8 metro.
Barra de cano de cobre, 1|8, metro.
Bolinhas de aço de 8 ms, duzia.
Borrachas massiças para rodas, uma.
Borrachas para almofada, grosa.
Botões para almofada, grosa.
Botões grandes para livas para capota, grosa.
Brillant-Berg Rapide, lata.
Brillant-Berg, boião.
Camaras de II, uma.
Corda de linho, kilo.
Colla de Michelin, lata.
Cordões para cortinas, duzia.
Cordões de aço para tirantes, metro.
Correntes para roda, par.
Escovas para tapete, uma.
Correntes para transmissão, par.
Espanadores, um.
Esponja de 1.a, duzia.
Fio revestido de borracha para vela de motor, metro.
Fita isolante, rolo.
Folha de celluloide, metro.
Graxa consistente, kilo.
Graxa graphite, lata.
Grampos para mola, duzia.
Kerozene, caixa.
Oleo fino, lata.
Oleo grosso, lata.
Buzina, uma.
Lingueta para buzina, duzia.
Lixa branca, folha.
Lixa preta (panno), folha.
Lona fina impermeavel, metro.
Marroquim, metro.
Mobiloil A B e C, caixa.
Macaco, um.
Panno-couro, metro.
Patim para break-pedal, um.
Patim para corôa, um.
Peras, uma.
Pomada "Fiel", uma lata.
Réde metallica, uma.
Sola para arruela, kilo.
Tapete de aluminio, um.
Tapete de borracha, um.
Tapete de oleado, um.
Talco, kilo.
Tinta cinzenta, lata.
Tinta branca vernis, lata.
Torniquete de metal, duzia.
Zarcão, kilo.
Molas, uma.
Peças avulsas para automoveis, "Sauer" e "Fiat".
Limas triangulares, duzia.
Limas chatas, duzia.
Limas, meia canna
Estopa branca de 1.a, fardo

Medicamentos e antisepticos:

Tintura de iodo, litro
Balsamo catholico, litro
Linimento Genaut, litro
Oleo de linho, para purgante, lata
Ammonio, litro
Essencia de terebentina, litro
Acido phenico, litro
Algodão, pasta
Tannino, litro
Nitro, kilo
Creolina, litro
Crezyl, lata de 50 kilos
Valvolina, lata
Tartaro emetico, vidro

Utensilios e ferramentas de trabalho:

Pás, duzia
Enxadas marca "Mão", duzia
Forcas, duzia
Picaretas, uma
Alfange, um
Esguicho, um
Borracha para lavagem de material, metro
Martello, um
Torquez, uma
Vassoura de piassava, uma
Vassoura de piassava redonda, uma
Regadores para desinfectar, um
Lixivia, pacote
Escovas de raiz, uma
Escovas de pello, uma
Graxa para carroça, quartola
Graxa para arreios, lata
Raspadeiras, uma
Breaks, um

Forragens:	*Diariamente*
Alfafa	6 1|2 kilos
Milho.	6 1|2 litros
Capim verde	8 kilos
Sal.	0,1 de 8 em 8 dias

O numero de animaes existentes nos depositos da Directoria de Limpeza Publica é de 415.

Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 14 de abril de 1914.

O director,
Luiz Tavares.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

Directoria Geral

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico, para conhecimento dos interessados, que, no Estado de S. Paulo, de accôrdo com a lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911, é prohibido, sob pena de 100$000 a 500$000 de multa e interdicção da construcção:

a) Iniciar quaesquer construcções sem planta organizada de accôrdo com a legislação sanitaria do Estado (art. 256) e sem saneamento e preparo do local, para facilitar o escoamento das aguas (arts. 257 e 259);

b) Empregar nas construcções das paredes argamassa de saibro ou de argilla (art. 268) e usar material não refractario á humidade e bom conductor de calor, como telhas de zinco (art. 266);

c) Fazer alicerces sem firmal-os em camada de concreto ou de outro material conveniente e deixar de isolar as paredes dos alicerces, por placas de asphalto, duas fileiras de tijolos vitrificados, ou de tijolos assentes com argamassa de cimento ou de cal, areia e alcatrão (arts. 265 e 270);

d) Fazer latrinas communicando com logares de preparo e conservação de alimentos ou cozinhas e fazer armazens communicando com dormitorios (arts. 332 e 182);

e) Fazer porões de altura inferior a 50 centimetros e sem impermeabilização regulamentar (arts. 273 e 262);

f) Fazer aposentos ou compartimentos sem luz directa recebida por janellas dando para o exterior (art. 278);

g) Fazer compartimentos com capacidade inferior a 30 metros e de altura menor que 3 metros e 70 centimetros (art. 279);

h) Fazer pateos e áreas internos de superficie inferior a 6 metros (art. 280);

i) Construir cocheiras, cavallariças e estabulos em logares de população densa ou sem zona de protecção de 10 metros das habitações, das ruas e das praças, (arts. 380 e 381);

j) Construir fabricas e officinas sem que a autoridade sanitaria seja ouvida sobre o local escolhido para a construcção (art. 160).

S. Paulo, 6 de abril de 1914. — LEONCIO MARCONDES HOMEM DE MELLO, servindo de secretario.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Inscripção para o preenchimento de vagas de substitutos na Escola Polytechnica de S. Paulo

De accôrdo com o artigo 60 do Regulamento, e de ordem do dr. director, achamse abertas as inscripções para o preenchimento de uma vaga de substituto em cada uma das seguintes secções:

VIII Secção — 1) Estradas, pontes e viaductos (parte descriptiva). 2) Estradas de Ferro (trafego). 3) Economia Politica. Direito administrativo e estatistica.

IX Secção — 1) Physica industrial (applicação do calor). 2) Electrotechnica, I parte: Generalidades, geradores, motores e transformadores. 3) Electrotechnica, II parte: Applicações ao transporte de energia, á illuminação e á tracção. 4) Medidas electricas. Telegraphia e telephonia.

Artigo 61 — Poderão ser admittidos á inscripção:

1) — Os brasileiros que estiverem no gozo de seus direitos civis e politicos e possuirem titulos scientificos obtidos nas Escolas Polytechnicas de S. Paulo e Rio de Janeiro, ou em outros estabelecimentos de instrucção áquelles equiparados; ou que, tendo titulos equivalentes concedidos por academias extrangeiras, se houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios;

2) — Os extrangeiros que, possuindo algum daquelles titulos, falarem correntemente o portuguez e se houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios;

3) — Os nacionaes ou extrangeiros não graduados, que, por suas habilitações scientificas em materias deste Instituto, demonstradas em annos de pratica profissional, gosarem de notoriedade scientifica, a juizo da Congregação.

Artigo 62 — Para provar as condições exigidas, deverão os candidatos apresentar á Secretaria da Escola, no acto da inscripção e por meio de petição ao director, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes, e os documentos (projectos de engenharia, memorias scientificas, titulos de habilitação ou provas de serviços prestados á sciencia) que entenderem comprovar a sua idoneidade. Juntarão tambem documentos satisfactoriamente abonatorios de sua conducta moral, a juizo da Congregação.

Artigo 63 — Ficarão taes documentos sob inteira responsabilidade do Secretario, que passará recibo em que declare o numero e a natureza dos papeis, que serão presentes á commissão de que trata o paragrapho unico do artigo 50, ficando egualmente á disposição de qualquer lente que os solicite.

Artigo 66 — Poderá a inscripção ser feita por procurador se o candidato tiver justo impedimento.

Paragrapho unico — Exgottado o praso das inscripções sem que se tenha apresentado candidato algum, o director deverá prorogal-o por egual tempo.

Artigo 67 — Quinze dias depois de terminado o praso estabelecido no artigo 60, reunir-se-ão a Congregação e a commissão eleita para leitura de seu parecer, que será submettido a discussão.

Artigo 69 — O candidato nomeado será considerado interino para todos os effeitos, durante os tres primeiros annos de exercicio.

NOTA I — De accôrdo com o artigo 60, o praso da presente inscripção terminará no dia 20 de julho de 1914.

NOTA II — Para melhor ajuizar da idoneidade dos candidatos, é facultado á commissão a exigencia de uma prova de prelecção sobre assumptos das materias a que se propõem os candidatos sorteados com 24 horas de antecedencia.

NOTA III — Quaesquer outros esclarecimentos, que desejarem os candidatos, serão dados pela secretaria da Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

NOTA IV — No requerimento de inscripção cada candidato fará a expressa declaração de estar de inteiro accôrdo com as condições do presente edital.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, 19 de março de 1914.

R. de S. Thiago,
Secretario.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para o fornecimento de madeiras destinadas ao proseguimento das obras da Escola Normal de Piracicaba

Faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, serão abertas nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para o fornecimento do material constante da relação abaixo transcripta.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras, e mencionarão: o preço unitario de cada qualidade de madeira, a residencia do proponente.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada do certificado de 300$000 para garantia do contracto. A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 18 do mesmo mez. As madeiras deverão ser entregues carregadas em waggons na estação do fornecimento, obrigando-se o Estado a requisitar o transporte, por sua conta, para Piracicaba.

S. Paulo, 4 de abril de 1914.

ALFREDO BRAGA,
Director.

Relação da madeira necessaria para proseguimento das obras da Escola Normal de Piracicaba:

N.	Natureza do material	Peças	Altura	Largura	Comprimento
1	Vigamento peroba serrada	60	0,20	0,10	7,50
2	" " "	60	0,20	0,10	7,0
3	" " "	30	0,20	0,10	6,50
4	" " "	30	0,20	0,10	6,0
5	" " "	20	0,20	0,10	5,50
6	" " "	120	0,20	0,10	4,0
7	" " "	60	0,20	0,10	3,5
8	Caibros peroba serrada	30 dz.	0,08	0,06	4,0 a 4,40
9	Taboas peroba bem serradas	150,0	0,028	0,22	4,40
10	Taboas de cedro vermelho escolhido	10 dz.	0,028	0,22	4,40
11	Prancha de cedro vermelho	20	0,10	0,30	3,50
12	Prancha de cedro vermelho	20	0,10	0,20	4,40
13	Taboas de cedro escolhidas,	5 dz.	0,03	0,40	3,0 a 4,0

S. Paulo, 4 de abril de 1914.

(A) EDUARDO KIEHL,
Engenheiro do 5.o Districto.

Avisos Commerciaes

AVISO

Fallencia de Alfredo Laurelli

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que pódem ser examinados pelos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste.

Durante esse praso, os creditos incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação deverá ser dirigida ao m. juiz da 2.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 13 de abril de 1914.

O escrivão,
Aureliano da Silva Arruda.

AVISO

Fallencia de Paschoal Storelli

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que podem ser examinados pelos interessados, pelo praso de cinco dias, a contar da publicação deste.

Durante esse praso, os creditos incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação deverá ser dirigida ao m. juiz da 2.a vara Commercial, por meio de requerimento instruido com documentos justificações ou outras provas.

S. Paulo, 13 de abril de 1914.

O escrivão,
Aureliano da Silva Arruda.

A' PRAÇA

F. Bulcão e Comp., successores e cessionarios de Arens e Comp., participam aos seus amigos e freguezes das praças de S. Paulo, Santos e do Interior, bem como a quem possa interessar, que, tendo concedido licença para tratamento de sua saude ao seu bom amigo sr. Manuel Monteiro, gerente da sua filial de S. Paulo e officinas de Jundiahy, deram nesta data procuração cumulativa aos seus bons amigos e antigos collaboradores srs. João Domingues dos Santos e Lindolpho Lemos, para, interinamente, gerir os negocios das ditas filial e officinas até que se restabeleça o sr. Manuel Monteiro. Desde já agradecem pelo bom acolhimento e confiança que forem dispensados aos seus referidos procuradores.

S. Paulo, 10 de abril de 1914.

F. BULCÃO E COMP.

AVISOS RELIGIOSOS

D. MARIA LUIZA DA SILVA FERREIRA

D. ROSA ADELAIDE PEREIRA

D. CECILIA BAPTISTA DUARTE

João Agostinho Ferreira, Antonio Ferreira Gonçalves, Sophia Maxima da Silva, Benedicto Ferreira Gonçalves, Ludovina Ferreira dos Santos, Sara Ferreira Falcão, Isaias Rodrigues dos Santos, marido, pae, mãe, irmãos e cunhados da inditosa

D. MARIA LUIZA DA SILVA FERREIRA

e seus estremecidos filhinhos; Antonio Pereira, Anna Adelaide Pereira, pae e mãe da desditosa

D. ROSA ADELAIDE PEREIRA

e restante familia; Manuel Duarte Couceiro, Anna Baptista Duarte e Maria Baptista Duarte, irmãos da sua companheira na desgraça

D. CECILIA BAPTISTA DUARTE

extremamente penhorados pelas provas de sympathia e sincera amizade, agradecem reconhecidos a todos os amigos que os acompanharam na sua lancinante dôr e protestam o seu eterno reconhecimento. Egualmente não podem deixar de externar a sua gratidão á illustrada imprensa desta capital, que tanto se interessou pelo profundo golpe que tão cruelmente os feriu.

Aproveitam a opportunidade para convidar todos os que desejarem assistir ás missas do 7.o dia que pelo eterno descanço das tres infelizes victimas, devem ser celebradas no proximo sabbado, 18 do corrente, na egreja dos Remedios, ás 8 horas e 30 minutos.

✝

JOSE' DE BARROS POYARES

Esposa, filhos, irmãos e cunhados, participam ás pessoas de sua amizade, que será rezada na egreja de Santo Antonio, dia 16 do corrente, ás 9 horas, uma missa de trigesimo dia do passamento de seu esposo, pae, irmão e cunhado

JOSE' DE BARROS POYARES

para cujo acto de religião convidam as pessoas de sua amizade, antecipando-lhes os seus mais reconhecidos agradecimentos.

Pequenos annuncios

AMA — Offerece-se uma portugueza, com abundante leite de 7 mezes, á rua Anhaia n. 101.

AMA — Offerece-se uma com leite de 6 mezes, do primeiro filho; rua da Mooca n. 210.

AMA — Offerece-se uma portugueza, com leite de 4 mezes, á rua Herval n. 5 — Belemzinho.

AMA — Offerece-se uma, de 25 annos, chegada da Hspanha, com leite de tres mezes, para criar em casa dos patrões; rua Anna Nery n. 32 — Mooca.

COZINHEIRA — Offerece-se uma nacional, dando boas referencias; rua Appa n. 13, Barra Funda.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, á rua Conselheiro Ramalho n. 230.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Cesario Motta n. 53.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, brasileira, dando boas referencias; á rua do Hipodromo n. 255, bonde Bresser.

COZINHEIRA — Offerece-se uma nacional e asseiada, para casa de tratamento; rua Major Diogo n. 128.

COZINHEIRA — Offerece-se uma cozinheira; rua General Osorio n. 20.

LAVADEIRA — Offerece-se uma, para lavar e engommar, não dorme no emprego; rua dos Clerigos n. 20.

LAVADEIRA — Offerece-se uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; rua Aurora n. 28.

OFFERECE-SE uma mulher italiana, de meia edade, para serviços de casa de familia pequena, dorme no aluguel; rua da Conceição n. 82, hotel.

OFFERECE-SE uma criada para arrumadeira de quartos e alguns serviços leves ou pagem; dá boas referencias, á rua Lopes de Oliveira n. 13-A, Barra Funda.

OFFERECE-SE uma criada para todo o serviço, menos cozinhar, dando de si as melhores referencias; rua Francisca Miquelina n. 49.

OFFERECE-SE uma moça italiana para arrumadeira ou copeira, tem pratica e dá boas referencias; tambem acceita para o interior, á rua de S. João n. 105.

OFFERECE-SE uma criada para casa de familia; rua Alagôas n. 70.

OFFERECE-SE uma menina para serviços leves, á rua Major Sertorio n. 17.

OFFERECEM-SE duas moças, chegadas ha tres dias da Europa, para qualquer serviço de casa de familia; não fazem questão de ordenado, á rua Rubino de Oliveira n. 38, bonde S. Caetano.

OFFERECE-SE uma criada portugueza, chegada ha pouco da Europa, para qualquer serviço de casa de familia; cartas, por favor, á rua Conselheiro Lafayette n. 15; casa 14.

Annuncios

A'S ALMAS CARIDOSAS

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 64, em companhia de sua mão, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-os, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá. Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta e Maria da Piedade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia póde ser deixada no escriptorio desta folha.

MOBILIA

Vende-se, por motivo de mudança urgente, todo o mobiliario de uma casa zelosamente cuidada, a saber: superior mobilia franceza para sala de visita, á Luiz XVI, dourada a fogo, estofada, com pellucia de seda; solidas guarnições para sala de refeições e dormitorio; quadros, espelhos, tapetes porta-bibelots, divan e poltrona, columnas, vasos, cortinas, commodas, machina Singer, camas, relogios, armarios, cadeiras, cabides, mesas, louça, talheres, trem de cozinha, escadas de abrir, vassouras de encerar, vasos com boas qualidades de plantas, etc. Preço de occasião. Ver e tratar, á alameda Cleveland (antiga do Triumpho), n. 11.

REPRODUCTORES

Na fazenda de criação de Penedo vendem-se reproductores da excellente raça ingleza leiteira Rep-Lincoln, de um a dois annos e meio de edade. Preços modicos. Estação Marechal Jardim, na Estrada de Ferro Central do Brasil — Estado do Rio.

Derramae sobre as creanças uma chuva de Pós de Mennen

Pulverisae os seus corpinhos da cabeça aos pés, principalmente nas dobras de suas carninhas tenras. Isso os fará contentes, pois lhes produzirá indefinivel bem-estar.

A acção refrigerante e calmante dos Pós de Mennen dá sempre allivio quando não impedio em tempo as sardas, as brotoejas, as queimaduras do sol, as erupções e todos os outros males que encommodam as creanças no tempo de calor.

Não vos deixeis persuadir de que talco é sempre talco, ou de que todos os talcos são eguaes. Ha tantas qualidades de talco como minutos tem um dia, e ha mais de trinta annos que os medicos de todo o mundo dão preferencia ao talco de Mennen, sempre aclamado o melhor.

As mães cuidadosas e as boas amas não admittem outros. Não acceiteis outro em substituição. Exigi a famosa marca de Mennen.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO.
Newark, N. J., E. U. da A.

Unicos agentes no Brazil:
Louis Hermanny & C.
Rua Gonçalves Dias 67 | Avenida Rio Branco 126 | Rio de Janeiro

Em S. Paulo: Rua Libero Badaró, 96

Maternidade do Paraná

Precisa-se de uma parteira diplomada ou habilitada em escola do Brasil para governante da Maternidade do Paraná, sem familia e que resida no estabelecimento; 250$000 de ordenado.

Escrever ao sr. dr. NILO CAIRO — Curytiba — Estado do Paraná.

Muita attenção

Tratamento radical e garantido
HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

Conceição de Itanhaen

Casa Luso-Brasileira

Armazem de seccos e molhados, ferragens, louças, trens de cozinha, tintas, oleos, artigos para pesca, etc., etc.

MARTINS RUIVO & MENDES

CAFÉ E RESTAURANT * COZINHA DE 1.a ORDEM
* * BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS * *

LARGO DA MATRIZ - - - (Esquina da Praça Dr. Carlos Botelho)
ITANHAEN - - Estado de S. Paulo
Estrada de Ferro Santos a Juquiá - (SOUTHERN S. PAULO RAILWAY)

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

HOJE

100:000$000

por 4$500

Segunda-feira proxima

20:000$000

Por 1$800

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porto do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.
CARLOS MONTEIRO GUIMARÃES — "Vale Quem Tem" — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.
J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Dolivaes" — Rua Direita n. 10 — Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 186 — S. Paulo.
J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas — Caixa 71.

GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Depositarios Geraes: ARAUJO FREITAS & COMP. - Rio de Janeiro

Vende-se aqui em todas as pharmacias e drogarias

A PYGMALION

TINTURA ESPECIAL PARA CABELLOS
PRETA E CASTANHA
INOFFENSIVA E IMITAÇÃO PERFEITA DA COR NATURAL
DE APPLICAÇÃO FACIL
CADA VIDRO, 3$000
Peçam o nosso Catalogo geral illustrado
TELEPHONE 241
CAIXA POSTAL 273

34, Rua 15 de Novembro, SÃO PAULO

Motores Electricos

Voltometros — Amperometros

Todos os tamanhos e voltagem em stock

Motores electricos, ventiladores e dynamos

DE

Ercole Marelli & C. - Milano - Italia

Superiores aos mais conhecidos e reputados em S. Paulo e a preços sem competencia

QUALIDADE GARANTIDA

Unicos agentes no Estado de S. Paulo

M. ALMEIDA & COMP.

Rua da Quitanda, 15 - S. PAULO - Caixa Postal, 457

PILULAS PARA O FIGADO

As Pilulas do Dr. Ayer são pilulas para o figado. Actuam directamente no figado. Causam maior secreção de bilis. Mudam um figado indolente n'um figado activo. Auxiliam a natureza segundo as leis naturaes.

As Pilulas do Dr. Ayer

VENDIDAS HA 60 ANNOS.

A materia fecal deve ser removida dos intestinos todos os dias, ou então a doença e soffrimento resultarão com certeza. Não ha erro n'isto. Perguntae ao vosso medico se não é isto verdade.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Typographia Siqueira

Siqueira, Nagel & Comp.

Rua Alvares Penteado 7,

Receberam grande sortimento de cartões postaes com vistas de S. Paulo

Para os revendedores grandes vantagens

Telephone, 1216 - Caixa do Correio, 137

Cognac de alcatrão de Gomes Cardia & C.

(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

25 annos de successo

Analysado e privilegiado por Decreto Imperial de 9 de novembro de 1889

Um milhão de attestados de profissionaes e particulares attestam a sua superioridade e efficacia, como balsamico de primeira ordem, no tratamento dos resfriados tosses, bronchites, vias respiratorias e molestias da bexiga.

Tomado com leite ao deitar acalma a tosse dos velhos.

E' de grande vantagem ás mães no periodo da amamentação.

Como anti epidemico basta uma colhér das de sôpa em um copo de agua para conseguir-se uma bebida antimicrobicida de primeira ordem.

A' venda em todas as boas pharmacias da capital e do Estado

Deposito permanente em todas as drogarias de S. Paulo e na agencia geral

Drogaria Granado - Rio de Janeiro

COLLYRIO Moura Brasil — Contra as purgações e inflammações dos olhos

NOME REGISTADO — Deposito geral: DROGARIA BARUEL

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

SAHIDAS PARA A EUROPA	SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA
O luxuoso e rapido vapor	O esplendido e rapido vapor
SAVOIA	DUCA DI GENOVA
Sahirá de Santos no dia 13 de maio para	Sahirá de Santos no dia 22 de abril para
Dakar, Genova e Napoles	Buenos Aires

RE' VITTORIO	28 de abril
REGINA ELENA	12 » maio

RAVENNA	10 de maio
CORDOVA	12 » »
DUCA D'AOSTA	27 » »
SAVOIA	2 » junho

Preços das passagens de terceira classe: Para GENOVA ou NAPOLES

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Rè Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Tomaso di Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravenna", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL, 5 por cento.

PARA BUENOS AIRES
Rs. 50$000, incluindo o imposto.
Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS
Francos 125, por logar, e por qualquer vapor

Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 por cento — Para os portos hespanhoes mais 5 francos por pessoa

PASSAGENS DE IDA E VOLTA
Gosam de grandes descontos
BILHETES DE CHAMADA

Emittem-se para a viagem da Italia a Santos, nos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Società Italia", francos 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banhos, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço da 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para frétes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. PAULO: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 340 — SANTOS: Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — Caixa Postal n. 166 — RIO: Rua 1.o de Março n. 1 — Caixa Postal n. 121

AUSTRO - AMERICANA

Companhia de Navegação a vapor

Telegrapho Marconi em todos os paquetes

Sahidas para:
Almeria, Napoles e Trieste

Eugenia	15 de maio
Sofia Hohenberg	10 de junho
Alice	17 » »

O esplendido paquete

COLUMBIA

Sahirá de Santos no dia 17 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

Preços das passagens em 3.a classe Rs. 45$000 mais 5 o/o de imposto federal.

Os preços das passagens de primeira e segunda classe tratam-se directamente com os agentes:

S. Paulo: Giordano & C.
Largo do Thesouro, 1
Santos: Rombauer & Comp.
Rua Augusto Severo, 7
Rio - Rombauer & C. - Rua Visconde de Inhauma, 84

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE (Compagnie Generale Transatlantique) — TRANSPORTS MARITIMES

Viagens rapidas — Serviço modelo — Commodidade e conforto

Samara — sahirá de Santos no dia 19 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

France — sahirá de Santos no dia 17 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

Algerie — sahirá de Santos no dia 27 de abril directamente para Buenos Aires

Sahidas do Rio para a Europa

Divona	19 de abril	Gascogne	31 de maio
Bretagne	3 de maio	Lutetia	13 de junho
Gallia	15 de maio	Divona	13 de junho
		Bretagne	28 de junho
		Gascogne	26 de julho

Preços das passagens em 3.a classe para Europa: 105$000 e mais 5 o/o de imposto, exceptuando-se o porto de Marselha que é de 190,00 francos — Para Montevidéo e Buenos Aires o preço é de 45$000 mais 5 o/o de imposto — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o/o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o/o em 2.a classe intermediaria — Emittem-se tambem bilhetes de chamada

Vende-se passagens directas para Paris

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n. 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16

R. M. S. P.	P. S. N. C.
The Royal Mail Steam Packet Company	The Pacific Steam Navigation Co'
Mala Real Ingleza	Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ARAGUAYA

Sahirá de Santos no dia 21 de abril de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Leixões, Cherburg e Southampton

ASTURIAS

Sahirá de Santos no dia 28 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

Orduña

Sahirá de Santos no dia 4 de maio para o Rio de Janeiro, Bahia, S. Vicente, Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

Preço das passagens de 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Palice

Orita

Sahirá de Santos no dia 6 de maio para Montevidéo e portos do Chile e Perú

Viagens de Santos para Nova York em 21 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos vapores.

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e aos sabbados até ás 13 horas

Escriptorio: Rua S. Bento, esquina da rua da Quitanda — Caixa do Correio, 579 - Telephone 589

RADEIS - S. Paulo